



Igreja Adventista
do Sétimo Dia®

MINISTÉRIO DO ADOLESCENTE

A MARCA



A MARCA

PEQUENOS GRUPOS DE ADOLESCENTES

**ESTRUTURA E METODOLOGIA DE
ESTUDO PARA AS REUNIÕES DO
PEQUENOS GRUPOS TEEN**

A MARCA

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO GERAL: Divisão Sul-Americana e UCOB

EXECUÇÃO DO PROJETO: Caroline Oliveira

AUTORES:

Ana Lúcia Nóbrega

Arturo Betancourt

Denison Cavalcante

Gustavo Goes

Henilson Erthal

Homero Nascimento

Gloria Lagos de Horna

Angie Valdéz de Marquina

Francesco Marquina

Cinthya Samojluk de Graf

ATUALIZAÇÃO 2022:

Débora Guimarães Ogalha

Gilma Moreira

Soraya Kassaoka

Yasna Liz

Soraya Vital

Marza Abelhan

Claudineia Leão

REVISÃO: EWIG Studios

Luciene Bonfim

Mara Moraes

CAPA E DIAGRAMAÇÃO: Suzana Lima

Impressão e Acabamento: Casa Publicadora Brasileira

As ideias e atividades deste livro podem ser usadas e reproduzidas na congregação local que recebeu este recurso, sem prévia permissão do portador de direito dos autores.

O conteúdo deste livro não pode ser usado ou reproduzido em outros livros e publicações por qualquer meio: eletrônico, mecânico, fotocopiado ou de outra maneira para a venda e distribuição.

Índice

Orientações ao Professor	05
Tema 1 - Tenda do encontro	07
Tema 2 - Abrindo o coração	09
Tema 3 - Na academia da vida	11
Tema 4 - 24 horas em um dia; e para Jesus, quanto?	13
Tema 5 - Tem ladrão aí?	15
Tema 6 - Dinheiro, Deus e eu. Os três combinam?	17
Tema 7 - O que lhe influencia?	19
Tema 8 - Distrações	21
Tema 9 - Experiência que vale a pena	23
Tema 10 - Interceder, será que eu também consigo?	25
Tema 11 - Provações e a grandeza de Deus	27
Tema 12 - Deus é.	29
Tema 13 - Lutando juntos	31
Tema 14 - A transformação por meio do discipulado	33
Tema 15 - Você é um verdadeiro discípulo de Jesus?	35
Tema 16 - Maria-vai-com-as-outras	37
Tema 17 - A embalagem e o conteúdo	39
Tema 18 - Não sou influenciável! Será?	41
Tema 19 - Todo mundo faz!	43
Tema 20 - Ai! Quando mexe com meus amigos... ..	45
Tema 21 - Qual o seu real valor?	47
Tema 22 - Vazio preenchido!	49
Tema 23 - Você pode, basta querer!	51
Tema 24 - O poder da empatia	53
Tema 25 - Influenciando outros	55
Tema 26 - Ser missional	57
Tema 27 - É de carne e osso ou on-line?	59
Tema 28 - Copo descartável ou vaso de honra?	61
Tema 29 - A moda do eu	63
Tema 30 - Politicamente correto: até onde eu posso ir?	65
Tema 31 - Ser ou não ser?	67
Tema 32 - Famílias	69
Tema 33 - Identidade e destino	71
Tema 34 - Quem influencia quem?	73
Tema 35 - Os mortos estão vivos?	75
Tema 36 - Fazendo amigos para Jesus	77
Tema 37 - Falar mal está fora de moda	79
Tema 38 - Bullying, como não ser participante?	81
Tema 39 - Como tratamos os “perdidos”?	83
Tema 40 - Ame de verdade!	85
Tema 41 - Por que sou adventista do sétimo dia?	87
Tema 42 - O Evangelho da empatia	89
Tema 43 - Sou “Jesus” nas mídias sociais?	91
Tema 44 - O primeiro missionário	93
Tema 45 - Deus não está morto	95
Tema 46 - O outro lado da rua	97
Tema 47 - Missão em outras culturas	99
Tema 48 - Viva e ensine a missão	101
Tema 49 - Pureza de coração	103
Tema 50 - Fidelidade a toda prova	105
Tema 51 - A maior escola do mundo	107
Tema 52 - Escolher	109

ORIENTAÇÕES AO PROFESSOR

Prezado professor,

De 2023 em diante, este material do Pequeno Grupo estará inserido no Manual da Escola Sabatina dos Adolescentes. A ideia é que a Base Teen também seja um PG e assim compartilhe mais momentos e vivências cristãs, trazendo mais amigos para Jesus.

DESCRIÇÃO DA PROPOSTA DO MATERIAL:

Os temas semanais estão distribuídos em quatro grandes blocos: comunhão, estilo de vida, relacionamento e missão.

Cada tema é composto por quatro seções:

- 1. Para Começo de Conversa:** destinada a lançar o tema em estudo, dando o “tom” da conversa e explicitando o propósito da lição. Geralmente, se inicia com uma pequena ilustração, história real ou texto bíblico em versão contemporânea + uma proposta de discussão.
- 2. Pegando um Gancho:** tem como objetivo incentivar a discussão do tema. Contém perguntas a serem discutidas em um bate-papo entre o grupo, textos bíblicos e conselhos de Ellen White inspirados por Deus. Queremos, com isso, incentivar os nossos adolescentes a conhecerem e terem mais interesse em lerem os livros do Espírito de Profecia.
- 3. Papo Afinado:** momento importante para fechar o tema proposto. Você, professor, tem o papel fundamental de conduzir o grupo a uma opinião correta e coerente sobre o assunto.
- 4. Desafio da Semana:** uma proposta de atividade prática para a realização em grupo ou duplas.

Os desafios precisam ser comunicados aos pais para acompanharem seus filhos neste processo. E mais...

- Lembre os adolescentes durante a semana.
- Retome os desafios na abertura da próxima reunião, perguntando a cada um como se sentiu ao cumprir a tarefa, tendo assim um fee-

edback geral. É importante e necessário incentivá-los, mesmo que não tenham realizado o desafio, para que assim se sintam motivados a realizar o próximo.

Abordaremos temas muito importantes. Nosso objetivo primário é que os adolescentes entendam quão valioso é ter comunhão com Deus, serem amigos dos que compõem sua comunidade, buscar outros que ainda não conhecem a Cristo, demonstrando amor genuíno.

Professores e pais, as tarefas propostas para os adolescentes precisam ser cumpridas por vocês também. Por isso, frisamos que é fundamental a coerência dos adultos, no processo do desenvolvimento espiritual dos adolescentes.

Estas 48 lições propostas terão mais sentido e resultado em um ambiente de discipulado em que um cuida do outro e não apenas se encontram uma ou duas vezes por semana. Neste contexto, a realização do desafio de cada semana fica mais viável.

Haverá muito mais poder em suas palavras, se eles perceberem que você, professor:

- Pratica o que fala.
- Tem na sua vida o Espírito Santo.
- Ama a Jesus de verdade.
- Tem o brilho nos olhos ao falar sobre Seu amor.
- Demonstra o amor de Jesus nos seus relacionamentos.
- Está interessado na salvação dos que não conhecem a Jesus ou não têm a compreensão completa da Verdade.

Que Deus abençoe você no discipulado da Nova Geração que Ele lhe confiou.

Glaucia Clara Korkischko
Ministério do Adolescente
Divisão Sul-Americana da IASD

A MARCA



1

TENDA DO ENCONTRO



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Imagine a cena: em um deserto, barracas estão alinhadas e separadas por clãs familiares, todas voltadas para o centro; nele encontra-se uma enorme barraca central. Ali, o líder do acampamento se retirava para estar a sós com Deus. Esse foi o lugar designado por Deus para que eles conversassem face a face.

Foi assim que Deus escolheu se comunicar de modo direto com Moisés. Em uma barraca simples retirada do acampamento chamada Tenda do Encontro.

O que acontecia naquela Tenda do Encontro era a essência da comunhão com Deus: “Quem quisesse consultar o Eterno se dirigia à Tenda do Encontro, fora do acampamento... E o Eterno falava com Moisés face a face”. (Êxodo 33:7 e 10 – versão A Mensagem)

Quantas vezes nos contentamos com uns poucos minutos de oração, leitura da Bíblia e Lição da Escola Sabatina e ainda chamamos isso de comunhão com Deus. Mas será que isso é realmente comunhão?



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

- Em que outras situações rotineiras usamos a palavra comunhão?
- Entendendo que comunhão é o ato de realizar algo junto com alguém ou se refere à harmonia de ideias, por que usamos a expressão “comunhão com Deus”?
- Por que a leitura da Bíblia é importante no processo de comunhão com Deus?
- Qual a importância da oração neste processo de convívio diário e contínuo com Deus?
- Onde é a nossa tenda de encontro, hoje em dia?

O que a Bíblia diz?

- Leia Atos 2: 41 a 47. Como viviam os primeiros cristãos? E qual o sentido da palavra comunhão no contexto do texto?
- Em Gálatas 2:9, Paulo utiliza a palavra comunhão para mostrar que ele e Barnabé agiam em unidade. Como podemos cultivar esse tipo de relacionamento com Deus?
- Marcos 1:35 diz que Jesus costumava sair de manhã cedo, antes do sol nascer, para passar momentos a sós com o Pai. O que o exemplo de Jesus nos ensina sobre a comunhão com Deus?

Olha o Conselho!

“Quando a mente de um homem é posta em comunhão com a mente de Deus, o finito com o Infinito, o efeito sobre o corpo, a mente e o espírito vão além do admissível.” (*Atos dos Apóstolos*, p. 69).

“Necessária a comunhão com Deus — Várias vezes, cada dia, preciosos e áureos momentos devem ser dedicados à oração e ao estudo das Escrituras, nem que seja para guardar na memória um texto só, a fim de que a vida espiritual seja estimulada. Os variados interesses da causa fornecem-nos alimento para reflexão, e uma inspiração para nossas orações. A comunhão com Deus é altamente essencial para a saúde espiritual; e somente através dela pode ser obtida aquela sabedoria e correto discernimento tão necessários à realização de todo dever.” (*Testimonies for the Church* 4:459. *Filhas de Deus – Oração* – Ellen White)



PAPO AFINADO

Não é fácil definir comunhão, mas o mais importante é lembrar-se que comunhão é estar junto de alguém. Compartilhar ideias e sonhos. E quando fazemos isso com Deus, chamamos de comunhão com Deus.

O maior engano é pensar que, apenas com leituras rotineiras e atividades religiosas estamos em comunhão com Deus.

Qual é o seu pensamento sobre comunhão com Deus?



DESAFIO DA SEMANA

Durante a semana, avalie seu sentimento ao ler a Bíblia e os materiais religiosos. Veja como está sua jornada de oração e tome consciência de que nestes momentos você está conversando com Deus e isso é muito mais que cumprir uns requisitos espirituais. Anote sua reação durante os períodos de devoção pessoal e compartilhe com os amigos do pequeno grupo.

A MARCA



2

ABRINDO O CORAÇÃO



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Era o ano de 1853, quando um garoto, recém-chegado à cidade de Port Huron, começou a ter problemas com o professor na escola. A razão? Suas insistentes perguntas que deixavam o padre Engle maluco. Foi justamente querendo saber a razão das coisas que Thomas Edison construiu em seu coração um ardente desejo de transformar o mundo. Sua curiosidade o levou a revolucionar tanto o mundo da comunicação quanto o universo das construções, alguns de seus feitos foram o uso do concreto na construção civil, o microfone, o primeiro alto-falante e existem muitas outras invenções!

Creio que qualquer um de vocês é capaz de revolucionar a vida espiritual de muitas pessoas, começando pela própria. O segredo está em questionar o porquê das coisas. Já parou para pensar por que tantas pessoas vão à igreja sem saber a razão, por mera tradição? E quantas pessoas leem a Bíblia diariamente sem um propósito definido, só para dizer ao final do ano que a leu inteirinha? E quanto à oração? Quando e como você ora? Sabe qual é o significado e relevância que ela tem em sua vida?

Quando pensamos no porquê e em como fazemos determinadas coisas, passamos a ser críticos de nós mesmos. Por isso, pense: será que não corro o risco de fazer da oração uma simples repetição de frases automáticas, sem conexão com o que estou sentindo ou vivendo?

Em Mateus 6:14, você encontra uma dica do porquê levar a sério uma vida de comunhão com Deus: “Na oração, há uma conexão entre o que Deus faz e o que você faz”. Pessoas que vivem em comunhão fazem a diferença porque deixam Deus agir em sua vida.



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

- Qual a importância de começar o dia com Deus e quais as implicações de não ter a companhia de Deus logo no início do dia?
- Qual a diferença entre orar e ler a Bíblia?
- O que muda ao entender essa diferença?
- Como você se sente quando começa o dia sem falar com Deus?
- Você tem experimentado conversar e ouvir o que Deus tem a lhe dizer como primeira atividade do seu dia?

O que a Bíblia diz?

- a. “Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e todas as outras coisas vos serão acrescentadas” (Mateus 6:33). O que Jesus quis dizer com “buscar primeiro”?
- b. Leia Salmos 16:8 e pense: além de buscar a Deus em primeiro lugar, o maior desafio é manter-se na presença dEle o dia todo. Como podemos fazer isso?
- c. Pense na vida de comunhão que Daniel levava: “...três vezes ao dia se punha de joelhos e orava e dava graças diante do seu Deus” (Daniel 6:10). Como você acredita que eram esses momentos de oração? Você acha que eram só antecedendo as alimentações? Você crê que Daniel tinha uma vida constante de oração? O que lhe dá motivos para acreditar assim?

Olha o Conselho!

“Todos os que vivem em comunhão com nosso Criador terão a compreensão de Seu desígnio na criação deles e compreenderão que Deus os faz responsáveis pelo emprego de suas faculdades para o melhor propósito.” (*Testimonies*, vol. 8, p. 62)

“A oração é o abrir do coração a Deus como a um amigo. Não que seja necessário, a fim de tornar conhecido a Deus o que somos; mas sim para nos habilitar a recebê-Lo. A oração não faz Deus baixar a nós, mas eleva-nos a Ele.” (*Caminho a Cristo*, p. 93)



PAPO AFINADO

Entender a razão das coisas faz toda a diferença e muda a forma como as realizamos.

Por isso, precisamos tomar uma decisão sobre como iremos encarar nosso relacionamento com Deus: se vamos fazê-lo de forma mecânica ou se o transformamos em um encontro especial. Assim, desenvolveremos uma amizade íntima com Deus e obteremos forças para vencermos as tentações do dia.

Se você ainda não experimentou o que é viver o dia todo na presença de Deus, comece a fazer isso. No início, pode ser difícil, mas insista, persevere.



DESAFIO DA SEMANA

Procure alguém na Sua igreja que tenha um momento significativo com Deus. Pergunte como ele o realiza, como essa decisão está relacionada às suas vitórias espirituais e solicite algum conselho para você vivenciar essa experiência também. Na próxima semana, compartilhe com os demais.

A MARCA



3

NA ACADEMIA DA VIDA



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Imagine você diante de um espelho. Ao se observar percebe que gostaria de ter mais músculos ou perder umas gordurinhas indesejadas. Então, com muita fé, fecha os olhos e ora com toda a intensidade. Até grita pedindo a Deus para que tudo seja diferente e, ao abrir os olhos: nada mudou! Então, você se pergunta: mas por quê? Eu orei com fé!

Pode parecer absurdo, mas existem pessoas que pensam que uma vida espiritual funciona dessa maneira; passam semana após semana sem ao menos chegar perto da Bíblia ou reservar um tempinho para conversar com Deus. Então, diante de uma situação difícil ou grave problema, fazem uma breve oração e acham que tudo se resolverá em um passe de mágica.

Deus é poderoso e ninguém pode negar, mas Ele não é o gênio da lâmpada, que basta pedir e tudo aparecerá como queremos. Deus é muito sábio ao responder nossas orações e comunhão não é algo que devemos usar para manipular a Deus. Não é porque temos comunhão com Deus que vamos obter dEle tudo o que pedimos e na hora que desejamos. Paulo vivenciou isso. Em determinada situação, não obteve uma resposta positiva de Deus, mas sua dificuldade o fortaleceu na fé. Muitas vezes, as provações ou uma

limitação que temos nos fazem mais fortes porque exigem que nossa fé seja constantemente exercitada.

Comunhão pessoal também é uma combinação diária de estudo da Bíblia, materiais devocionais, oração/intercessão e reflexão ou meditação sobre a vida de Jesus.



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

- Você é uma pessoa que gosta de rotina ou prefere a novidade? Como isso pode interferir ao ter um relacionamento diário com Cristo?
- Qual tem sido sua experiência com a leitura da Bíblia? Consegue fazer a leitura de outros materiais auxiliares?
- Você já experimentou ler a Bíblia em outras versões com linguagem mais atual?
- Você já esteve em um lugar tranquilo, como a natureza,

para estar a sós com Deus? Conte ao grupo como foi sua experiência.

- e. O que você mais gosta ao ler a Bíblia? E qual tem sido a maior dificuldade no estudo dela?
- f. Ao falar com Deus, por meio da oração, qual você sente ser a sua maior dificuldade? Concentração? Falta de assunto? Não saber como orar?

O que a Bíblia diz?

- a. Várias vezes, Jesus procurou um lugar tranquilo para estar a sós com o Pai. Geralmente, antes de uma grande decisão ou depois de um dia de sucesso. Por que seu exemplo é tão importante para nós?
- b. Você acredita que estudar a Bíblia favorece o desenvolvimento da inteligência? Por quê?

Olha o Conselho!

Estudar a Bíblia e orar são práticas muito comuns e até fáceis de se explicar e aprender. O desafio é perseverar no processo até que os resultados propostos para a comunhão possam ser alcançados.

“Faria muito bem para nós passar diariamente uma hora refletindo sobre a vida de Jesus. Deveríamos tomá-la ponto por ponto, e deixar que a imaginação se apodere de cada cena, especialmente as finais. Ao meditar assim em Seu grande sacrifício por nós, nossa confiança nEle será mais constante, nosso amor vivificado, e seremos mais profundamente imbuídos de Seu espírito.” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 50)



PAP0 AFINADO

Sabemos que é um grande desafio, principalmente, para a geração dos adolescentes e jovens conectados às redes sociais separar tempo diário para falar com Deus. Às vezes, por não conhecer um método agradável de estudar a Palavra, a leitura da Bíblia pode não ser tão interessante. Portanto, gostaríamos de lhes apresentar uma forma prática de aprender, pelo menos uma lição sobre o texto bíblico a ser estudado diariamente. Algumas perguntas podem ajudar a extrair lições do texto bíblico selecionado:

1. O que este texto ensina sobre Deus?
2. O que aprendi com esta leitura que pode ser aplicada à minha vida?
3. Que decisão preciso tomar a partir dessa leitura?

Fazendo assim, com certeza o estudo da Bíblia terá outro significado, por isso, experimente!



DESAFIO DA SEMANA

Nesta semana, procure a partir do capítulo de leitura da Bíblia, definido pelo Projeto Reavivados por Sua Palavra, fazer um exercício de meditação na Palavra do Senhor aplicando o que leu para a sua vida. Ore e tome uma decisão acerca disso.

A MARCA



4

24 HORAS EM UM DIA; E PARA JESUS, QUANTO?



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Um estudo recente mostrou que 62 pessoas no mundo possuem riqueza equivalente a 3,5 bilhões de indivíduos – ou seja, metade do planeta! E não para por aí, a parcela de 1% mais rica da população tem mais dinheiro do que todo o resto do mundo junto. Os números são da Oxfam, Confederação de ONGs presente em 94 países, incluindo o Brasil. A desigualdade social provoca um verdadeiro abismo entre as pessoas, mas tem uma coisa que é igual para todos nós: o tempo.

O tempo é exatamente igual e não importa se é para um rico, para um pobre, para um brasileiro ou para um japonês! São 24 horas, 1.440 minutos, 86.400 segundos a cada dia, ufa! Assim, o tempo nos coloca em certa igualdade. O tempo é algo de muito valor e nós precisamos valorizá-lo e administrá-lo com sabedoria... e haja sabedoria!



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

- a. Como usar bem o nosso tempo?

Veja esta agenda diária que um adolescente adota normalmente: 8 horas de sono, 4 horas para ir à escola, 2 horas para tarefas de casa e revisão de conteúdos vistos em sala de aula, 4 horas para lazer, 1 hora para higiene pessoal, 1 hora para as refeições, 1 hora para ajudar nos afazeres domésticos, 1 hora para transporte (*para os que vivem em grandes cidades*), e dentro de todo este tempo tem as redes sociais, os amigos virtuais.

Só em atividades chamadas de essenciais, já se foram 22 horas do dia! Isso mostra o quanto o tempo é curto para todos, inclusive para adolescentes; e como nós gostaríamos de ter mais tempo, um dia mais longo! Mas isso é impossível...

A corrida maluca de cada dia nos faz esquecer de um aspecto importantíssimo, que propositadamente foi excluído da rotina diária da “agenda diária do adolescente”: o tempo dedicado para a sua comunhão com Deus.

É claro que, devemos estar conectados com Deus 24 horas por dia, mas uma parte de nossas 24 horas deve ser dedicada exclusivamente a Ele.

- b. Mas, como saber quanto tempo dedicar a Deus? Qual é o equilíbrio?

O que a Bíblia diz?

“Portanto, ponham em primeiro lugar na sua vida o Reino de Deus e aquilo que Deus quer e Ele lhes dará todas essas coisas.” (Mateus 6:33 – NTLH)

“Perto está o SENHOR de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade.” (Salmos 145:18)

- a. Como colocar Deus em primeiro lugar para que recebamos tudo o que necessitamos? E o que isso tem a ver com o tempo que dedicamos a Ele?
- b. A quantidade de tempo que gastamos com Deus diz respeito à intensidade do relacionamento que temos com Ele?
- c. Como nos sentimos ao saber que Deus está perto daqueles que gastam tempo com Ele?
- d. Que recompensas são as que recebemos quando dedicamos tempo à comunhão, especialmente à oração?

Olha o Conselho!

Às vezes, podemos ser tentados a pensar que não faz diferença o momento do dia que separamos para conversar com Deus, afinal, na lógica humana, o que importa é ter minutos de contato com Ele. Isso é um grande engano! O Senhor deixou bem claro o que é

melhor para nós! Nas páginas sagradas encontramos exemplos que nos indicam qual é o melhor horário para termos nosso momento de intimidade com Deus. Abraão, Isaque, Noé e o próprio Jesus gostavam de orar na primeira hora do dia. Como filhos de Deus, criados por Suas mãos, não seria interessante levar isso a sério?

“Consagrai-vos a Deus pela manhã; fazei disso vossa primeira tarefa. Seja vossa oração: ‘Toma-me, Senhor, para ser Teu inteiramente. Aos Teus pés deponho todos os meus projetos. Usa-me hoje em Teu serviço. Permanece comigo, e permite que toda a minha obra se faça em Ti.’” (*Caminho a Cristo*, p. 70)



PAPO AFINADO

O tempo não volta atrás, por isso desperdiçá-lo implica em perdê-lo para sempre. Não há como aproveitar novamente a oportunidade que passou.

Um importante teólogo do século 20 chamado A. W. Tozer, disse: “O homem que deseje conhecer a Deus precisa dedicar-lhe tempo”. Por isso, dedique tempo a Ele! Assim, com certeza, você O conhecerá cada vez mais!



DESAFIO DA SEMANA

Estabeleça uma meta a ser alcançada quanto ao tempo que você dedicará a Deus diariamente a partir de agora. Busque ser sistemático, e não deixe de cumprir este compromisso, não importa o dia, se feriado, se domingo ou se um dia com muitas atividades. À medida que for passando tempo com Deus, aumente esse tempo, até que, chegará o dia em que não verá o tempo passar!

TEM LADRÃO AÍ?



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Sem que percebamos, nosso tempo tem sido roubado sorrateiramente. Quando nos damos conta, perdemos horas e horas com coisas que não deveriam fazer parte de nossas prioridades.

LADRÃO 1 - TELEVISÃO:

O Painel Nacional de Televisão, do Ibope Media afirma que o tempo diário gasto assistindo à TV por pessoas entre 4 e 17 anos de idade é de 5 horas e 35 minutos.

LADRÃO 2 - JOGOS ELETRÔNICOS:

A Newzoo, companhia internacional de estudo, indica que os brasileiros gastam em média, por dia, 3 horas com games. Já a Game Mobile Brasil afirma que os games já são a terceira função mais comum nos smartphones brasileiros.

LADRÃO 3 - INTERNET:

A Futuro Digital em Foco Brasil 2015 informou que o Brasil é o líder mundial em tempo gasto com redes sociais, com média de 60% a mais que o restante do planeta. Já a E.life afirma que 47% dos jovens brasileiros ficam 41 horas ou mais na internet por semana, quase 6 horas por dia.



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

Somemos: são 14 horas e meia, em média, gastas diariamente com TV, games e internet! Além disso, ao longo de um dia precisamos de 8 horas para dormir, 4 horas para ir à escola, 2 horas para fazer as tarefas, 2 horas para as refeições, 2 horas para trânsito (*em grandes cidades*), 1 hora para ajudar nos afazeres domésticos e pelo menos 2 horas para lazer. Nosso dia já passou de 35 horas e ainda faltou o tempo para comunhão com Deus! Por isso, vamos conversar um pouco sobre como você tem administrado seu tempo. Será que você o tem controlado ou ele tem sido “roubado”?

- Em quais atividades você gastou mais tempo na última semana?
- Que mudanças você precisa fazer na administração de suas tarefas?

- c. Você tem se preocupado em passar tempo com a sua família? Quanto tempo você dedica aos membros de sua casa? Vocês têm algum momento de qualidade juntos?
- d. Quantos minutos dos 1.440 do dia, você tem direcionado ao seu relacionamento com Deus?

O que a Bíblia diz?

“Porque, onde estiver o teu tesouro, aí estará também o teu coração.” (Mateus 6:21)

“Para tudo há uma ocasião certa; há um tempo certo para cada propósito debaixo do céu.” (Eclesiastes 3:1)

- a. Por que Jesus disse que onde estiver nosso tesouro estará o nosso coração? Como esse fato se relaciona com o nosso tempo?
- b. Na idade em que estamos, não é simples imaginar o futuro. Somos imediatistas, por isso, achamos que podemos “gastar hoje nosso tempo com séries na internet, jogos online ou vídeos no Youtube” porque logo, quando formos adultos, não teremos tempo livre para fazer essas coisas. Como o texto de Efésios 5 se encaixa nessa situação? (*O único tempo real que tenho é o agora, por isso, preciso empregá-lo da melhor forma possível.*)

Não há problema em ver um filme, assistir um episódio de série ou um vídeo no Youtube e até mesmo jogar um game online, se eles não ferem nossos princípios. O problema é o quanto disso tem ocupado o meu tempo? O que é mais importante na minha caminhada para o Céu? E é na administração do meu tempo que mostro ao Senhor o que merece mais destaque e o que pode ficar em segundo, terceiro ou quarto plano.

Olha o Conselho!

“Alguns poderiam ter se tornado obreiros completos se houvessem feito bom uso de seu tempo, sentindo que teriam contas a prestar a Deus por seus momentos desperdiçados. Eles têm desagradado ao Senhor porque não foram industriosos. Satisfação própria, amor-próprio, apego egoísta à comodidade têm afastado alguns do bem, impedindo-os de obter um conhecimento das Escrituras que os habilitaria plenamente à prática de boas obras.” (*Testemunhos Para a Igreja*, vol. 2, p. 499)



PAPO AFINADO

Deus quer que tenhamos equilíbrio em todos os aspectos da vida. Podemos fazer uso sábio do tempo investido em TV, games e internet? Sim. E não apenas quanto ao tempo, mas quanto à qualidade do que se assiste, joga ou acessa.

Na fase da vida que vocês estão vivendo, não deixe de investir na comunhão com Deus.

A distribuição de nosso tempo diário mostra se estamos realmente investindo nosso tesouro naquilo que é eterno. Jesus disse: “Não acumuleis para vós outros tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem, e onde ladrões arrombam para roubar” (Mateus 6:19). Por isso, invista tempo e esforço naquilo que vale a pena e edifica.



DESAFIO DA SEMANA

Planeje a distribuição do seu tempo, porém, não se esqueça, quem é a prioridade em sua vida.



DINHEIRO, DEUS E EU. OS TRÊS COMBINAM?



PARA COMEÇO DE CONVERSA

O economista inglês Mark Boley, aos 30 anos, decidiu que viveria sem dinheiro. Cansado do “destrutivo sistema capitalista”, ele se desfez de todos os seus bens, passou a viver em um trailer, a se alimentar do que encontrava na mata e a tomar banho com sabonete feito por ele com cartilagem de peixe e sementes de erva doce.

Boley é uma curiosa exceção em uma sociedade que acredita que o dinheiro é mais importante hoje do que foi no passado. Segundo um levantamento mundial feito pela IPSOS, multinacional francesa de pesquisa, 65% das pessoas ao redor do mundo têm essa visão. Entre os brasileiros o índice sobe para 70%, e entre os coreanos, chineses e japoneses para 85%. A pesquisa revela ainda uma minoria, mas não desprezível, de 48% dos brasileiros que acreditam que o dinheiro é o maior sinal de sucesso.



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

- Será que esta busca enlouquecida por dinheiro impacta nossa comunhão com Deus?
- É propósito de Deus que o dinheiro seja um fim em si mesmo e nada mais?

Você pode ficar surpreendido ao aprender o quanto a Bíblia fala sobre finanças. Há mais de 2.350 versículos sobre como lidar com o dinheiro e os nossos bens. Além do mais, Jesus falou mais sobre o dinheiro do que sobre qualquer outro assunto. Precisamos perguntar a nós mesmos: por que Cristo falou tanto sobre o dinheiro?

O que a Bíblia diz?

Os ensinamentos de Cristo fazem associação entre a maneira como lidamos com o nosso dinheiro e a qualidade de nossa vida espiritual.

“Pois, se vocês não forem honestos com as riquezas deste mundo, quem vai pôr vocês para tomar conta das riquezas verdadeiras?” (Lucas 16:11)

- a. A forma como lidamos com o dinheiro e como as pessoas observam isso, fala a respeito de como nos relacionamos com Deus? Por quê?
- b. Por que Deus não colocará em nossas mãos as riquezas verdadeiras (as do Céu) enquanto não formos honestos com os nossos recursos financeiros?
- c. Se não é pecado ser rico, qual problema pode haver para que sejamos advertidos por Deus quanto a maneira que usamos nossos recursos financeiros?
- d. Quais são as armadilhas que prendem os muito gananciosos e os que têm muito amor ao dinheiro?
- e. Quais as dificuldades que o consumismo desenfreado pode nos trazer?
- f. A vontade de ter o tênis mais caro, o celular de última geração ou até mesmo a camiseta que todos estão usando sem ter condição financeira, mostra o quê sobre o meu caráter?

Olha o Conselho!

“Nosso amor a Deus deve expressar-se na prática de boas obras em favor dos necessitados e sofredores da família da fé, cujas necessidades venham ao nosso conhecimento e reclamem nosso cuidado. Cada alma está sob especial obrigação para com Deus de observar os Seus pobres dignos com especial compaixão. Sob nenhuma consideração devem eles ser passados por alto.” (*Testimonies*, vol. 6, p. 271).

- a. Como o dinheiro pode se tornar uma bênção?
- b. Como usar o dinheiro em prol das necessidades dos outros pode tornar nosso relacionamento com Deus mais significativo?



PAPO AFINADO

Se lidarmos com o dinheiro adequadamente, de acordo com os princípios das Escrituras, nossa comunhão com Cristo se fortalecerá. Mas, se formos infiéis, a nossa comunhão com Ele também será afetada.

Entregue ao Senhor as suas vontades, saiba que Ele se importa com todos os detalhes de nossa vida.

Lembremo-nos das palavras do salmista: “Ao SENHOR Deus pertencem o mundo e tudo o que nele existe; a terra e todos os seres vivos que nela vivem são dele” (Salmos 24:1). Portanto, não se preocupe. Tudo é dEle! Confie sua vida ao Senhor e Ele cuidará de você!



DESAFIO DA SEMANA

Pense sobre o valor que o dinheiro tem para você. Decida destinar parte do que você tem para o suprimento das necessidades dos outros e veja como se sentirá depois. Se não tem dinheiro para administrar, doe parte do seu tempo em favor de alguém.

A MARCA



7

O QUE INFLUENCIA VOCÊ?



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Já parou para pensar em quanta coisa fazemos por influência de alguém? Vivemos a imitação da vida e muitas vezes nem percebemos. As primeiras coisas que aprendemos a fazer ou dizer são uma cópia do que vimos. Vídeos engraçadinhos ganham inúmeras curtidas quando mostram crianças com comportamento adulto no falar ou gesticular. O que existe em nós que faz com que sintamos necessidade de seguir os outros?

Interessante é notar que, por definição, a palavra influência sugere que alguém está sendo modificado por uma pessoa ou outra coisa qualquer. As músicas, por exemplo, conseguem levar pessoas a tomar decisões inesperadas. Muitas pessoas, por tanto escutar a mesma canção, acabam vivendo o comportamento sugerido por elas. Não é de hoje que se fala da influência de músicas, filmes e livros sobre o comportamento das pessoas.

Fatalmente, somos influenciados ou influenciamos alguém. Fico pensando se o mesmo acontece quando o assunto é comunhão com Deus. Quando um filho vê sua mãe, por exemplo, a cada noite lendo antes de dormir, a chance dessa criança criar gosto

pela leitura aumenta. Quantas pessoas não conseguem esquecer a figura paterna, materna ou outro parentesco, ajoelhada em oração? Hoje, nossa conversa é sobre o que influencia sua comunhão pessoal com Deus.



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

- Fale com o seu amigo ao lado, lembrando com detalhes, quem foi a primeira pessoa que você viu em comunhão com Deus. Como era e como fazia?
- Você acredita que as redes sociais despertam sua vontade de ler a Bíblia?
- Das opções abaixo, quais influenciam seu estudo da Palavra de Deus:
 - Fotos com texto bíblico no Instagram ou Facebook.
 - Vídeos curtos com explicações sobre um texto bíblico.

- Vídeos do Youtube e recebidos pelo WhatsApp que de forma descontraída, abordam temas polêmicos.

- Perguntas com reflexão para induzirem o estudo da Palavra.

- d. Quem é sua referência espiritual? Em que sentido essa pessoa influencia você?
- e. Você tem sido uma influência positiva para alguém, no que se refere à comunhão?

O que a Bíblia diz?

- a. “Um dia, Jesus estava orando num determinado lugar. Quando acabou de orar, um dos seus discípulos pediu: ‘Mestre, ensina-nos a orar. João ensinava os discípulos dele.’” (Lucas 11:1 – versão *A Mensagem*)
- b. Quanto você acha que Paulo e Silas influenciaram no incidente da prisão em Filipos? “Por volta da meia noite, Paulo e Silas oravam e cantavam louvores a Deus, e os demais companheiros de prisão escutavam”. (Atos 16:24)

Olha o Conselho!

Já pensou na influência que você pode exercer sobre as pessoas e sobre seus amigos íntimos?

“Em muitas coisas você pode fazer mais do que está realizando. Tem uma responsabilidade individual perante Deus, um dever a cum-

prir, do qual não pode ser dispensada. Mantenha uma íntima comunhão com Deus e ore “sem cessar” (1 Tessalonicenses 5:17). Terá uma luta difícil se quiser salvar-se. Procure exercer uma influência neutralizante em sua família.” (*Testimonies*, vol. 2, p. 242)



PAPO AFINADO

Influenciamos ou somos influenciados. E no processo de comunhão com Deus não é diferente, precisamos despertar a consciência para permitir que Deus nos conduza em nossos relacionamentos com os amigos, influenciando-os a viverem cada dia mais perto de Jesus.



DESAFIO DA SEMANA

Uma das maneiras mais eficientes de influenciar outros é pelo testemunho pessoal. Enfim, chegou o momento de vocês testemunharem, em um dos cultos da igreja, o que vocês têm experimentado.



DISTRAÇÕES



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Quem nunca tomou um susto ao perceber que perdeu a hora? O custo da distração tem sido calculado por muitos. Esquecer a carteira ou as chaves, esquecer de assinar um documento ou mesmo de colocar a comida para o cachorro. Graves situações já ocorreram por descuidos inusitados.

Distrair pode significar um momento de diversão ou o ato de alienar-se de alguém. Pode ser algo agradável ou completamente destrutivo em suas consequências. Em geral não consideramos positivo o ato de distrair-se. O fato é que raramente nos distraímos sozinhos. Explico: só conseguimos nos distrair quando alguém ou algo chama nossa atenção. Não é a solidão ou se sentir sozinho que distrai, mas, geralmente, o que alguém faz ou nos convida a fazer junto.

Seriam as redes sociais um desafio para a comunhão pessoal? Sou um amigo que conecta outros a Jesus ou às últimas fofocas?

Hoje vamos conversar sobre como vencer as distrações que os amigos nos proporcionam, fazendo com que nossos momentos de comunhão fiquem em segundo plano ou nem aconteçam.



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

Sinceramente, quem não dá uma espiadinha nas redes sociais antes de ler a Bíblia pela manhã? Por que você acha que isso acontece?

- A curiosidade é mais forte que a vontade de ler a Bíblia.
- Acho que estou viciado em redes sociais.
- Porque o celular fica ao lado da cama e a Bíblia não.
- Não consigo ficar longe dos meus amigos.
- Se for outra razão, expresse para o grupo.

O que a Bíblia diz?

Sugestão: separem-se em 3 grupos para responder cada pergunta.

- Lembra-se da história da mulher que tocou somente a barra da roupa de Jesus e foi

curada? O que representa, nesse contexto, a multidão que a impedia de tocar em Jesus? (Lucas 8:43 a 48)

- b. Qual era a distração de Marta? O que a desviava de estar com Jesus? O que pode representar essa distração para você? (Lucas 10:38 a 42)
- c. Uma das curas mais impressionantes que Jesus realizou descreve a ação de amigos que contribuíram para que o outro fosse até Ele, e não permitiram ser uma distração na vida do paralisado. Ao ler a história pense em como podemos ser amigos que não distraem os outros quando o assunto é comunhão. (Marcos 2:1 a 12)

Olha o Conselho!

“Nunca julgueis que Cristo está distante. Ele está sempre perto. Sua amável presença vos rodeia. Procurai-O como Alguém que deseja ser achado por vós. Deseja que não somente Lhe toqueis as vestes, mas caminheis com Ele em constante comunhão.” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 85)

Considerando a história do paralisado que desceu pelo telhado, Ellen White faz um comentário sobre a responsabilidade que temos para com os amigos. Note que a iniciativa de descer pelo telhado foi do paralisado. Os amigos forçaram passagem, mas foi ele quem buscou o inusitado caminho até Jesus.



PAPO AFINADO

Corremos o risco de permitir que os amigos nos distraiam. Por outro lado, também podemos ser esse amigo que acaba desviando os outros de buscar a Deus na primeira hora do dia. Que atitudes podemos ter para manter o foco de fazer da comunhão pessoal nossa prioridade?

O segredo está em se desligar de tudo ao redor para se ligar em Deus. Se for preciso, mantenha os eletrônicos desligados e use a Bíblia e outros livros devocionais que não estejam em celulares. Seja um amigo que conecta os outros com Jesus.



DESAFIO DA SEMANA

Combine com seu melhor amigo para que até determinada hora, vocês compartilhem uma mensagem de texto ou de áudio contando o que refletiram na meditação do dia.



EXPERIÊNCIA QUE VALE A PENA



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Em sua igreja, como as pessoas mais velhas costumam ser tratadas? Vivemos a síndrome da novidade, o que acaba deixando os mais experientes de lado. Penso nos muitos movimentos que a sociedade utiliza para melhorar o atendimento aos idosos. Alguns têm tanta história para contar e geralmente não temos paciência para ouvir.

Quando era criança admirava muito o Sr. Nestor. Um idoso muito animado que, em sua bicicleta com tirinhas de plástico no guidão, trabalhava incansavelmente para Jesus. Dava estudos bíblicos, cuidava de pequenos grupos (que na época chamavam-se Koinonia) e nunca faltava aos cultos da igreja.

Convivi com ele, mas não aproveitei para aprender como era sua comunhão com Deus. Como ele lia a Bíblia, orava e crescia espiritualmente? Penso na chance que perdi de aprender com um dos homens mais espirituais que convivi.

Você também conhece alguém que poderia ensiná-lo a ter mais comunhão com Deus? Quem?



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

- Você tem observado que cada vez mais as novas gerações estão se desconectando das gerações passadas. Isso tem acontecido com você?
- Por que isso está acontecendo?
- O que podemos aprender com os mais velhos? O que eles podem aprender conosco?

O que a Bíblia diz?

- Note o conselho de Salomão: “Você é abençoado quando se encontra com a Sabedoria, quando faz amizade com o entendimento” (Provérbios 3:13 – versão *A Mensagem*). Como podemos aproveitar a presença dos mais velhos para sermos abençoados?
- A história de Elias e Eliseu é um grande exemplo da importância de buscar apren-

der com alguém mais experiente. De que maneira podemos ser como Eliseu? (2 Reis 2:1-8)

Olha o Conselho!

“Que os mais velhos ajudem os mais novos, os fortes aos fracos; e, quanto possível, seja cada um chamado a fazer algo em que se distingue. Isso fomentará o respeito próprio e o desejo de ser útil.” (*Educação, p. 285 e 286*)



PAPO AFINADO

Você pode até achar difícil conviver com uma pessoa que pensa diferente de você. Mas, ao convivermos com idades tão diferentes de nós, aprendemos a exercer também os frutos do Espírito: mansidão, domínio próprio, bondade, etc.

Quando aprendemos a nos relacionar com os mais velhos e mais novos, desenvolvemos o caráter de Jesus.



DESAFIO DA SEMANA

Escolha uma entre estas três opções:

1. Desafio você a procurar alguém mais experiente para ouvir um pouco de sua história. Faça uma visita pedindo que conte como é sua vida devocional. Peça conselhos práticos sobre como ter uma vida espiritual relevante e real com Jesus e, quando se encontrarem novamente, compartilhe sua experiência com o grupo.
2. Procure uma pessoa da sua família ou igreja que seja mais experiente que você. Converse com ela sobre sua vida, o que aprendeu com as situações que viveu, como é sua vida devocional, etc.
3. Organize com seu PG uma visita a um asilo. Ouça as histórias e procure extrair delas aprendizados para sua vida.



INTERCEDER, SERÁ QUE EU TAMBÉM CONSIGO?



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Há alguns anos presenciei um grande milagre. Meu pai estava sozinho em casa, foi ao banheiro lavar o rosto, sentiu-se mal e percebeu que saía sangue da boca. Imediatamente, consegui ligar para uma das minhas irmãs, foi levado ao hospital e a médica observou que havia um nódulo na garganta. Começamos a maratona de exames e junto a isso uma intercessão poderosa. Um dia, na avaliação médica, foi observado que o nódulo havia desaparecido.

Os milagres começaram a acontecer, mas a luta não acabou, porque nos exames foi detectado um câncer na próstata, em estado inicial. Meu pai começou uma sequência de 10 radioterapias e não poderia ser operado por causa da idade. Continuamos em oração e após todo tratamento estava curado. A intercessão fez com que meu pai fosse restabelecido em pouco tempo. Jesus o curou!

O que é intercessão? Você já vivenciou um milagre? Ou, quem sabe, alguma vez você achou que Deus não estivesse ouvindo sua oração? Já ouviu um “sim”, um “espere um pouco” ou um pontual “não”? Vamos partir dessas observações e entender o papel da intercessão na vida do cristão.

Na Bíblia encontramos passagens que mostram como o Senhor nos atende quando clamamos a Ele: “E será que antes que clamem eu responderei; estando eles ainda falando, eu os ouvirei” (Isaías 65:24). “Clamei a Deus com a minha voz, a Deus levantei a minha voz, e ele inclinou para mim os ouvidos”. (Salmos 77:1)



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

- Os textos afirmam que Deus responderá ao clamor de um coração aflito. Diante dessa afirmação, por que alguns recebem a resposta afirmativa como desejam e outros não?
- Por que interceder pelos outros é importante?
- Qual o objetivo de Deus para sua vida ao oferecer a oportunidade de interceder?
- Compartilhe com o grupo uma experiência em que Deus respondeu à sua oração. Qual foi o sentimento que você teve após ver sua oração respondida?

- e. Você está orando pela cura de um doente, mas ele faleceu. E agora? Por que a oração não foi respondida como você pediu? Ou foi?
- f. Interceder é um ato de amor. Mantenha uma lista de nomes pelos quais você orará. Inclua aquelas “pessoinhas” que você não gosta ou que não gostam de você. Isso é possível? Compartilhe com o grupo alguma situação difícil que esteja vivendo na escola, na igreja ou na família. Vamos interceder?

O que a Bíblia diz?

“Mas, buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.” (Mateus 6:33)

- a. Buscar o Reino e fazer o que agrada ao Senhor são passos que nos ajudam a permanecer em comunhão. Há um outro segredo em I Tessalonicenses 5:17 e Colossenses 4:2. Qual é?
- b. Devo orar sem cessar, mas “eu não sei orar!”. Você já ouviu ou afirmou essa frase? Ao lermos Romanos 8:26 descobrimos que o Espírito Santo age em nosso favor. O que acontece quando oramos?
- c. O Espírito Santo nos auxilia nas orações em favor dos outros. Segundo Tiago 5:15, o que acontece quando eu intercedo por outra pessoa?
- d. “Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco” (I Tessalonicenses 5:18), mas pode ser que eu não receba a resposta exatamente como pedi. Como devemos reagir nesta situação, segundo o texto que acabamos de ler?
- e. Orei, clamei, pedi. O que devo ter bem claro em meu coração depois que segui esses passos? (Romanos 8:28)

Olha o Conselho!

“A oração é o abrir do coração a Deus como a um amigo. Não que seja necessário, a fim de tornar conhecido a Deus o que somos; mas sim para nos habilitar a recebê-Lo. A oração não faz Deus baixar a nós, mas eleva-nos a Ele.” (*Caminho a Cristo*, p. 82)

“A atitude coerente é expor nossos desejos a nosso sábio Pai Celeste e então, em perfeita segurança, tudo dEle confiar. Sabemos que Deus nos ouve se pedimos em harmonia com a Sua vontade. Mas insistir em nossas petições sem um espírito submisso não é direito; nossas orações devem tomar a forma, não de uma ordem, mas de uma intercessão.” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 230)



PAPO AFINADO

Deus cumprirá Sua vontade em nossas vidas em todas as situações, mesmo que as orações não sejam respondidas como queremos. Podemos passar por lutas e dificuldades, mas o Senhor prometeu que estará sempre conosco. É necessário ter fé.



DESAFIO DA SEMANA

Separe um caderno de oração e anote as seguintes informações: nome do solicitante, data, número de WhatsApp, pedido de oração e resposta. Esse caderno será individual, referente ao seu trabalho como intercessor. Compartilhe os pedidos de oração que você tem em seu caderno com o PG. Você vai perceber como o poder da intercessão é grandioso!



PROVAÇÕES E A GRANDEZA DE DEUS



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Há alguns anos, assisti ao testemunho de uma adolescente chamada Vitória Martins. Que na ocasião, estava com 14 anos. Vitória sofre de Dermatite Bolhosa Distrófica. Uma doença terrível que enche o corpo de bolhas e atrofia os membros. Seu rosto mostrava claramente o sofrimento; enquanto dorme, as bolhas de pus estouram e a roupa de seu corpo e os lençóis se grudam ao corpo.

Você pode imaginar o que é ter que ser 'desgrudada' todos os dias dos seus lençóis e de suas roupas? Sentir sua pele soltando do corpo e ao leve toque de alguém se contorcer de tanta dor? Seu nome é a realidade de sua vida. Ela sobreviveu ao diagnóstico médico que dizia que não viveria mais que dois meses. A garotinha cresceu, aprendeu a amar a Deus e mesmo diante de tal provação e com muitas dificuldades financeiras, resolveu montar um pequeno grupo em sua casa após ter participado de treinamento em sua igreja. Vitória era a líder e quem coordenava todas as atividades.

Falando sobre essa experiência em seu testemunho, com uma doce voz declara a pequena adolescente: "Agora eu sei que é fácil, não dói e não arranca pedaços falar do amor de Deus". Essa menininha poderia ter desistido de tudo, mas com fé declara: "Se Deus quiser, Ele pode me curar". O ânimo agora faz parte da rotina. A dor não foi embora, mas o coração está cheio de alívio. Deus não nos dá o que não

podemos suportar. Parei para pensar em milhares de pessoas que encontram todas as desculpas possíveis e imagináveis para não falar aos outros sobre o amor e a grandeza de Deus! Já a Vitória, independente do sofrimento e limitações afirma: "Com a minha limitação eu tento e sei que consigo".

Quais as provações que o impedem de falar de Jesus?

"Meus irmãos, tomai por exemplo de aflição e paciência os profetas que falaram em nome do Senhor. Eis que temos por bem-aventurados os que sofreram. Ouvistes qual foi a paciência de Jó e vistes o fim que o Senhor lhe deu; porque o Senhor é muito misericordioso e piedoso." (Tiago 5:10, 11).



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

- Se Deus é bom o tempo todo, por que coisas ruins acontecem? Por que pessoas boas morreram na pandemia?
- Você está tentando viver uma vida de acordo com os princípios do Reino de Deus,

mas acontecem muitos problemas: doença, falta de dinheiro, dificuldade na escola, pensamentos de morte, etc. Essas provações podem te ajudar em alguma coisa? Se sim, em que lhe ajudam?

- c. Você conhece a história de Jó? Ele passou por muitas provações. Jó nunca questionou a existência de Deus, assim nós devemos fazer. A pergunta a ser feita é: como podemos entender a bondade de Deus ao nos depararmos com as provações que nos sobrevêm?
- d. As provações nos ajudam no desenvolvimento do caráter. Mas, por que muitos utilizam-se de suas provações como desculpa para não se envolver com a missão?

O que a Bíblia diz?

- a. Quem mantém o controle de todas as coisas? (Jó 12:7-10 e Apocalipse 4:11)
- b. Deus é soberano, já aprendemos isso. É Criador e conhece todas as coisas. Então, o que devemos fazer quando a ansiedade ou a preocupação nos invadir a alma? (Mateus 6:34)
- c. Sendo assim, qual conselho Jesus nos dá para termos uma vida cheia de esperança? (João 16:33)
- d. O que Pedro nos aconselha quanto às provações que cada cristão deve passar? (1 Pedro 4:12 e 13)
- e. Deus não criou o mal. Ele sempre quis o nosso bem, felicidade completa e realização pessoal. E por isso, Ele mesmo libertará esse mundo do pecado. Leia a maior promessa bíblica em Daniel 12:1. O que ela diz?
- f. Qual o chamado de Jesus para Seus filhos? (Mateus 11:28-30)
- g. Que linda promessa é feita para aqueles que vencem as provações e tentações? (Tiago 1:12)

Olha o Conselho!

“Sejam quais forem vossas ansiedades e provações, exponde vosso caso perante o Senhor. Vosso espírito será fortalecido para a resistência. O caminho se abrirá para vos libertardes de todo embaraço e dificuldade. Quanto mais fraco e impotente vos reconhecerdes, tanto mais forte vos tornareis em Sua força. Quanto mais pesados vossos fardos, tanto mais abençoado o descanso em os lançar sobre vosso Ajudador.” (A Ciência do Bom Viver, p. 72)



PAPO AFINADO

Vitória entendeu que mesmo passando por duras provas, poderia ser um instrumento nas mãos do Salvador. Seu testemunho nos leva a acreditar que realmente “nada pode nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus” (Romanos 8:39). Provação alguma deverá ser capaz de ofuscar o brilho do Evangelho que foi espalhado ao mundo quando Cristo morreu por nossos pecados. As provações servem para lapidar nosso caráter. Cada luta, cada situação deve ser usada como uma oportunidade de crescimento espiritual.



DESAFIO DA SEMANA

Na rua onde você mora, na escola ou na igreja tem alguém que ainda não entendeu que teríamos aflições neste mundo e que precisa de uma palavra amiga? Prepare um presente especial, quem sabe um livro, uma mensagem no WhatsApp, um lanche e vá durante a semana visitá-la. Entregue o presente e fale da Esperança que você tem em seu coração.



DEUS É...



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Madre Tereza de Calcutá, missionária cristã, nascida em Kosovo, dedicou sua vida a ajudar os menos favorecidos. Trabalhou em nome de Deus cumprindo essa missão. As pessoas faziam ligação direta entre a pequena senhora e Aquele que ela servia. Em certa ocasião ela afirmou: “As pessoas boas merecem nosso amor, as pessoas ruins precisam dele”. Para ela, Deus é o amor que demonstramos quando ajudamos o próximo.

Quem é Deus para você? Como você define a influência dEle em sua vida? Um cristão afirmou sobre Deus: “É minha cama quando durmo, minha comida quando me sacio, minha roupa quando me protejo do frio”. Segundo a definição desse homem, Deus é o suprimento de suas necessidades mais básicas e bênção constante.

Agora, compare essas definições, Madre Tereza fala do amor em ação e ela mostrou quem era Deus por meio do seu amor demonstrado ao próximo. Já o cristão define Deus fazendo uma análise de como Sua generosidade supri suas necessidades diárias. Para nós, ambos estão corretos e para melhor entendermos o tema de hoje analisaremos as definições juntamente.

Mas antes, pense: Quem é Deus para você? Um amigo, um paião, quem sabe o protetor ou provedor?



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

- Relate experiências vividas que retratam algumas características de Deus. Por exemplo: conte algum fato que vivenciou e que percebeu claramente que Deus é protetor ou provedor.
- O texto afirma que Deus é amor. Qual a diferença entre o amor de Deus e o que sentimos?
- Pense em suas atitudes, como você acha que as outras pessoas veem o ‘seu’ Deus por meio de você? Ele é bondoso? Prestativo? Cortês? Explique.
- Nossa vida e o que fazemos dela diariamente definem o tipo de cristão que os outros veem em nós. O que devo melhorar para que o amor a Deus e não ao mundo transborde em minhas atitudes?
- Um “amigo” está falando mal de você, “manchando” sua

imagem diante dos outros. Você precisa resolver essa situação. O que fazer?

(Depois das discussões, tenha como base para o argumento final, lendo Mateus 18:15-17.)

- f. O amor de Deus é imenso para o entendermos em toda sua profundidade. Como podemos crescer na compreensão de quem é Deus?

O que a Bíblia diz?

Leia os seguintes textos com atenção:

- a. Como devo amar a Deus e qual é o resultado desse amor? (Mateus 22:37-39)
- b. O que me leva a amar ao meu próximo? (1 João 4:19 e 20)
- c. Amar quem nos ama, até que é fácil! E amar quem nos odeia? O que Jesus nos ensinou? (Mateus 5: 43-44)
- d. Qual a principal característica de um verdadeiro discípulo segundo João 13:35?
- e. É possível ser um cristão verdadeiro sem amar? Sim ou não? Compare sua resposta com João 4:8.
- f. Segundo João 4:8 o amor está ligado diretamente ao conhecimento que temos de Deus. Agora, leia 1 Coríntios 13:13, por que o amor há de permanecer para sempre?
- g. “O amor jamais acaba”. Reavalie o que você precisa mudar em sua vida para viver essa verdade. Leia com o grupo Marcos 12:30 e 31 e dê sugestões de como colocar em prática todos os dias.

Olha o Conselho!

“[...] Os mais desventurados, os que têm o temperamento mais desagradável precisam de nosso amor, de nossa ternura, de nossa compaixão. Os que põem à prova a nossa paciência necessitam de mais amor. Passamos

pelo mundo só uma vez; qualquer bem que podemos fazer, devemos fazê-lo da maneira mais diligente, incansável, com o mesmo espírito que é declarado a respeito de Cristo em Sua obra. Ele não falhará nem ficará desalentado. Os temperamentos rudes, obstinados, intratáveis, são os que necessitam de mais auxílio. Como podem ser ajudados? Unicamente praticando, ao lidar com eles, aquele amor que Cristo revelou ao homem caído [...]”
(*Fundamentos da Educação Cristã*, p. 281)



PAPO AFINADO

Madre Tereza ensinou quem era Deus ao se envolver com o semelhante. À exemplo dela, podemos perceber que o cristão é um reflexo da divindade ao mostrar com suas ações quem é Deus. Com isso, podemos ver claramente que a essência divina é o AMOR puro, real e despretensioso. Somente com este amor incondicional os amigos serão atraídos para o Reino.

Quando este mundo terminar, teremos o prazer de ver face a face o “AMOR” personificado. Mas só estaremos com Ele se passarmos tempo junto aqui. Todos reconhecerão que Deus é o amor em essência!



DESAFIO DA SEMANA

Pense nas pessoas com quem você se relaciona. Há alguma que você não tem muita simpatia ou possui certa reserva, ou, até mesmo, pouca afinidade? Planeje, nesta semana, algo que lhe ajude a se aproximar dela e a demonstrar o amor de Deus.

A MARCA



13

LUTANDO JUNTOS



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Certa vez, um professor chegou para uma de suas turmas e disse: “Tudo o que ensinei a vocês será em vão se, a partir de hoje, vocês não praticarem”. Parece forte, mas é a verdade se não praticarmos o que aprendemos. Nas últimas 12 semanas, conversamos sobre a comunhão com Deus, como ela afeta nosso jeito de viver, relacionamentos e desejo de que outros também conheçam o amor de Deus. Mas tudo será em vão se não escolhermos viver diariamente isso.

Podemos falar o tempo todo sobre como ter comunhão com Deus. Dizer da experiência que tivemos no ano passado. Descrever como a pessoa mais experiente da igreja faz a sua devoção pessoal, mas ainda assim estar com fome. É possível conhecer tudo sobre como ter comunhão e não praticar? Como podemos viver e ensinar a outros a terem um relacionamento de amizade real com Jesus?



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

Quais são os principais motivos que nos levam a não praticar aquilo que sabemos?

- Falta de vontade.
- Falta motivação.
- Falta de alguém para ajudar a viver essa realidade.
- Outras prioridades em detrimento de Deus.

O que a Bíblia diz?

- Certa vez, Jesus foi duro com os líderes judeus por causa de sua incoerência. Eles falavam, mas não viviam. Em que podemos ser semelhantes a eles? E o que devemos fazer?
- Paulo deixou-nos um conselho em Hebreus 13:16: “Não pensem que, por achar que tudo está resolvido, poderão se tornar preguiçosos e não fazer nada pelo bem comum. Compartilhem o que têm com os outros”. Como podemos ensinar alguém a ter comunhão com Deus?

Olha o Conselho!

Ellen White nos lembra que a comunhão é uma batalha diária. “A vida cristã é uma batalha e uma marcha. Nesta guerra não há trégua; o esforço deve ser contínuo e perseverante. É assim que mantemos a vitória sobre as tentações de Satanás. A integridade cristã deve ser buscada com irresistível energia e mantida com resoluta fixidez de propósito”. (*A Ciência do Bom Viver*, p. 455)

Desde as primeiras lições propusemos que você formasse dupla e que assim um cuidasse do outro. O ideal é que um mais experiente na caminhada cristã adote um menos experiente. E aí, como está esse processo? Caso não tenha formado sua dupla, faça isso ainda hoje.

Se você deseja alcançar vitória sobre o pecado, precisa aprender a pagar o preço: busque a presença de Deus a cada dia. Se tem dificuldades, essa parceria com um amigo vai lhe ajudar a manter-se firme nos propósitos estabelecidos.



PAPO AFINADO

O desafio é viver o que sabemos e a melhor maneira de continuar praticando o que aprendemos é adotando alguém para ser cuidado por nós, pois é enquanto estamos fazendo isso que nos comprometemos conosco e com o próximo. Esta deve ser uma ação conjunta: viver e ensinar – praticar e cuidar.

Ser discípulo é ser um verdadeiro amigo de Jesus, é ser amigo dos membros de sua comuni-

dade – que pode ser esse pequeno grupo – e estar pessoalmente envolvido na salvação de outro amigo. Se você tem com Jesus um relacionamento de amizade verdadeira, isso não vai ficar só entre você e Ele.

Primeiro, você vai compartilhar sua vida, sua experiência com pelo menos um amigo e vai cuidar dele para que tenha uma experiência semelhante à sua; juntos vão buscar outro amigo para conhecer mais sobre Jesus e Sua Palavra.

Se você ainda não escolheu alguém para cuidar, ore a Deus; Ele vai mostrar quem precisa ser cuidado por você.



DESAFIO DA SEMANA

Se você não tem sua dupla formada, ore para Deus mostrar quem você deve cuidar. Se você já tem, faça uma avaliação de como está esse processo.

Algumas perguntas para avaliação:

1. Como estamos cuidando um do outro?
2. Estou orando por uma necessidade específica de meu amigo?
3. Tenho liberdade para compartilhar minhas dificuldades com minha dupla?
4. Tenho intimidade com meu amigo a ponto de aceitar críticas, elogios, observações ao meu respeito, tudo de forma amistosa e com amor?



A TRANS- FORMAÇÃO POR MEIO DO DISCIPULADO



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Geralmente, quando alguém é bondoso conosco costumamos agradecer, certo? Alguma vez, já pensou em qual é o alcance de um ato de bondade e amor para com o próximo? Selecionamos algumas mensagens de agradecimento enviadas via WhatsApp para pessoas que expressaram cuidado com um amigo.

1. “A primeira pessoa que eu penso em falar quando acontece alguma coisa comigo é você. Você me ouve, me ajuda e me desafia a ser melhor, como Jesus. Até acho que meu anjo fica mais tranquilo por saber que tenho você cuidando de mim. Fico feliz porque você também faz isso comigo, quer dizer...confia em mim. rsrrsrssr” (*coarçõezinhos e carinha feliz*.)”
2. “Conseguiiii... eu venci o medooooo e falei na frente da igrejjaaaa. Nunca imaginei que conseguiria!!! Foram suas orações, suas dicas e o desafio que me fez que me empurraram para frente e me ajudaram a fazer isso. Sei que ainda preciso insistir e continuar tentando... mas a primeira barreira foi quebrada. Muito obrigado por sua ajuda (*carinhas de alegria*) e você já venceu seu medo de injeção? Kkk.”

3. “Quando contei meu pecado para você, não fui julgado, mesmo me sentindo imundo e pecador, você me ouviu, acolheu e não me julgou. Agora aprendi com você como se vence o pecado e foi o que fiz. Me apeguei a Jesus e entreguei esse meu problema para Ele me ajudar a vencer.”



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

- a. Qual sua percepção acerca desses depoimentos? Há algo em comum entre eles?
- b. Se pudesse resumir em uma palavra ou frase, que tipo de apoio ou auxílio cada depoimento expressa? O que você diria sobre cada um deles?
- c. Tem alguém que cuida de você? Em que sentido essa pessoa cuida de você?
- d. E você cuida de alguém? Você cuida da mesma pessoa que cuida de você? Ou é uma pessoa diferente?

- e. Você pode dizer em que área da vida dela mais precisa que você a ajude?
- f. Vocês que não mencionaram que têm alguém que cuide de vocês, sentem falta de ter alguém assim?

O que a Bíblia diz?

Esse cuidado me lembra o que Jesus fez com seus discípulos.

- a. Segundo os versos a seguir o que exatamente Jesus fez com seus discípulos?
 - João 13:1.
 - Atos 1:1.
 - Marcos 9:19 e 29.
- b. Leia Mateus 10:38 e discuta o que Jesus queria ensinar aos seus discípulos com estas palavras.

Se deseja seguir o exemplo de Jesus discipulando alguém, você precisa em primeiro lugar ser um discípulo de Jesus.

Olha o Conselho!

“Deus toma os homens tais quais são e os educa para Seu serviço, uma vez que se entreguem a Ele. O Espírito de Deus, recebido na alma, vivifica-lhes todas as faculdades. Sob a direção do Espírito Santo, o intelecto que se consagra sem reservas a Deus desenvolve-se harmonicamente, e é fortalecido para compreender e cumprir o que Deus requer. O caráter fraco e vacilante muda-se em outro forte e firme. A devoção contínua estabelece uma relação tão íntima entre Jesus e Seu discípulo, que o cristão se torna como Ele em espírito e caráter.” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 251)



PAPO AFINADO

Caso ainda não esteja cuidando ou discipulando alguém, hoje você está sendo desafiado a fazer isso. O primeiro passo é orar para que o

Espírito Santo impressione a sua mente para saber quem é a pessoa que deve escolher. Não precisa dizer-lhe que vai discipulá-la. Caso sejam amigos, aprofunde o seu relacionamento seguindo os seguintes passos:

1. Esteja mais próximo sempre que puder.
2. Convide para ir à sua casa.
3. Saiam para passear, comer ou mesmo jogar juntos.
4. Diga que orará por ela todos os dias e pergunte sobre o que deseja que ore.
5. Compartilhe pessoalmente, caso morem perto, ou pelo WhatsApp, seus sentimentos, desafios e até o que você meditou.
6. Com o tempo desafie-a a fazer o mesmo com um amigo ou a estudar a Bíblia, caso não tenha esse hábito.

Discipulado exige renúncia do eu, a partir do momento que você abre mão de parte de seu tempo para conviver com essa pessoa. Para isso é preciso que Cristo viva em você, pois o amor que você vai dedicar ao seu amigo precisa vir da fonte que é Jesus.



DESAFIO DA SEMANA

Caso ainda não tenha definido, ore para Deus indicar a pessoa que você vai discipular. Caso já tenha definido, prossiga o discipulado, aprofundando os relacionamentos com encontros presenciais e conversas pelas mídias sociais.

Esteja pronto para relatar na semana que vem o que aconteceu com seu discipulado.



VOCÊ É UM VERDADEIRO DISCÍPULO DE JESUS?



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Como você definiria o que é um discípulo?

Você pode ser um discípulo de Jesus atualmente?

Que características tem aquele que é um discípulo de Jesus? Como saber se você é um discípulo?

Se você tiver alguma dúvida, não fique preocupado, pois essas perguntas serão respondidas no estudo da lição de hoje.



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

Abaixo estão 3 descrições de membros da igreja sobre ser um discípulo. Leia e avalie se eles podem ser considerados discípulos modernos de Jesus. Quando a resposta for negativa justifique.

DESCRIÇÃO 1: Mariana acredita que é uma discipula de Jesus, pois cresceu em um lar adventista, vai aos sábados à igreja e estuda todos os dias a Lição da Escola Sabatina.

DESCRIÇÃO 2: Sérgio acredita que é um verdadeiro discípulo de Jesus, por ser convidado para liderar ou participar em todos os projetos e programas da igreja, pois tudo que pega para fazer sai bem-feito. Está muito ocupado com as atividades da igreja e quase não tem tempo para estudar e meditar na Palavra de Deus.

DESCRIÇÃO 3: Paulo já tem 65 anos, está aposentado e acredita que já cumpriu o seu papel e que agora os jovens precisam assumir as suas funções. Ele diz: “Já cumpri minha parte”.

O que a Bíblia diz?

- De acordo com a Palavra de Deus, que características apresenta um discípulo de Jesus? Leia Lucas 14:26 e 27 e 33 e Lucas 9:23, 24.
- Leia Mateus 7:21 e João 8:31. Como você relaciona o falar e o permanecer em Cristo com o ser um verdadeiro discípulo?
- Em Mateus 11:28 e 29, Jesus faz um convite a cada um de vocês e promete dar pelo menos 3 bênçãos para quem

aceitar Seu convite. Que convite é esse e que bênçãos você recebe ao dizer sim?

- d. Que relação há entre ser discípulo e ser amigo de Deus? Leia João 15:15.

Olha o Conselho!

Como acontece na vida física, assim também ocorre na vida espiritual: “É aquilo que meditamos, que dará força e vigor a nossa natureza espiritual” (*Caminho a Cristo*, p. 87-89).

“Ao se alimentar de Sua Palavra, acharam que ela é espírito e vida. A palavra destrói a natureza carnal e comunica nova vida em Cristo Jesus.” (*O Desejado de todas as nações*, p. 390)



PAPO AFINADO

Estava em um encontro de líderes e ouvi um lindo depoimento de uma adolescente de 13 anos. Ela disse: “Jesus se tornou o meu melhor amigo; Ele me aproximou de minha mãe e agora conto tudo para ela, devido a isso, ela que se tornou minha melhor amiga. Eu não brigo mais com meu irmão mais velho. Quando ele me agride com palavras eu só oro e peço ajuda de Deus para não reagir brigando também, Deus me ajuda e eu não discuto com ele”.

Fiquei emocionada quando ouvi esse testemunho, pois retrata de maneira simples o que acontece na vida daqueles que entregam o controle de suas ações e pensamentos ao Espírito Santo.

Ore pelo batismo do Espírito Santo todos os dias. Insista! Persevere! Não há segredo algum.

Diante do que aprendeu, você já pode responder o que é ser um verdadeiro discípulo de Jesus?



DESAFIO DA SEMANA

Faça uma autoavaliação para verificar se suas atitudes condizem com as de um verdadeiro discípulo de Jesus.

Responda as perguntas:

1. Sou um verdadeiro amigo de Jesus?
2. Priorizo a cada dia, na primeira hora da manhã, a minha comunhão com Deus? (Isso inclui estudo da Bíblia, meditação sobre o que leu, decisão a ser tomada com a leitura que fez e momento de oração significativo com Deus)
3. Todas as manhãs oro pelo batismo do Espírito Santo?
4. Renuncio o meu “eu” para deixar Jesus viver em mim?
5. Obedeço as orientações e leis de Deus pra minha vida?
6. Relaciono-me bem e me interesso pelos amigos da minha comunidade?
7. Sinto amor profundo pelos que ainda não conhecem a Jesus e me envolvo na salvação de pelo menos um deles?

Relate ao grupo, caso deseje, o resultado de sua autoavaliação e o que pretende fazer diante deste resultado.

MARIA-VAI-COM-AS-OUTRAS



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Quem era Maria-vai-com-as-outras? Você já deve ter ouvido a expressão “maria-vai-com-as-outras”, usada para denominar as pessoas que estão sempre seguindo ideias dos outros.

Acredita-se que este ditado popular tenha surgido por volta de 1808, época em que a família real portuguesa veio para o Brasil. A ex-rainha Dona Maria, que havia perdido o trono por causa de sua loucura, também veio para cá acompanhando seu filho, o rei Dom João VI.

Dona Maria, a louca, como era conhecida, gostava muito de frequentar uma certa bica d’água na cidade do Rio de Janeiro. O povo dizia que a água da bica possuía qualidades terapêuticas, ou seja, ajudava na cura de doenças. Dona Maria fazia sempre suas visitas acompanhada de suas damas de companhia que a seguiam por toda parte. Quando passavam, o povo dizia: “Lá vai Maria com as outras”. Assim, a frase se tornou popular.



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

Vimos que a expressão “Maria-vai-com-as-outras” surgiu há muito tempo, mas teve seu significado mudado. O que entendemos hoje quando a ouvimos chega até a doer aos ouvidos, porque não é um adjetivo que se queira ter. No entanto, o significado atual é muito forte quando é usado.

- Em algum momento da sua vida, você já fez algo só porque a maioria estava fazendo? Aceita compartilhar? Fica tranquilo, todo mundo já fez algo e ninguém aqui vai lhe julgar.
- Será que a maioria pode, em algum momento, fazer coisas positivas? Cite um exemplo. Neste caso, posso fazer também?
- Em uma de suas redes sociais a maioria está postando conteúdos ofensivos a algum grupo que não segue suas crenças. Você curtiria ou compartilharia?

O que a Bíblia diz?

Leia Daniel 3:2-6. Esta história relata uma ordem do rei Nabucodonosor que deveria ser obedecida por todos.

- O que a maioria deveria fazer?
- Qual seria a consequência dos que não seguissem a decisão da maioria?
- De acordo com Daniel 3:12; 20 e 21, quem foi a minoria que desobedeceu à ordem real e o que recebeu por ser fiel a Deus?
- Você já ouviu aquela conversa que precisamos estar onde os “pagãos” estão para os influenciarmos? Até usamos a história de Daniel e seus amigos como exemplo para justificar esse comportamento. Como responder essa pergunta quando lemos I Coríntios 15:33?

Olha o Conselho!

“Acredito que nós, não devemos ter um comportamento igual aos outros adolescentes. Estamos no mundo, mas não somos do mundo. Talvez não um padrão, mas sim, mostrar aos outros que somos diferentes.” (Karinne Maia Queiroz - 17 anos)



PAPU AFINADO

Um dos segredos para se dar bem na vida é escolher bem os amigos que fazem parte do seu círculo de amizade. Isso porque, querendo ou não, somos influenciados pelo meio que vivemos, portanto, nossas ações e comportamentos se tornarão melhores ao escolhermos estar cercados de pessoas com bons princípios, mas se a seleção for errada, poderemos nos dar mal.

Existem exceções, como no caso dos amigos de Daniel. Em meio a um ambiente pagão, eles permaneceram fiéis, isso porque desde o tempo em que viviam em Judá já haviam escolhido a quem serviriam.

Precisamos lembrar que somos luzes para pessoas que nem imaginamos, somos o reflexo do caráter de Deus. O Criador nos deu a capacidade de pensar, raciocinar e decidir, portanto, faça bom uso dela. É um desafio ser um jovem cristão no mundo em que vivemos. Os apelos para fazer o que não é certo são muitos. Como se manter fiel aos princípios divinos? Como ser imune à influência que vem dos outros?

Somente quando temos o senso da presença de Deus constantemente ao nosso lado e um relacionamento real com Ele que teremos determinação para não sermos influenciados pelos outros naquilo que não nos fará bem!



DESAFIO DA SEMANA

Esta semana será decisiva na vida de muitos, quem sabe até na sua! Vença alguma pressão que o grupo ao qual você pertence tem lhe feito. Peça a ajuda divina constante em seu dia e, no próximo encontro do PG, conte como foi essa experiência.

A EMBALAGEM E O CONTEÚDO



PARA COMEÇO DE CONVERSA

CASO 1: Seus amigos de escola não possuem as mesmas convicções que você. Em certo momento, começam a lhe chamar para uma festa muito atrativa. A festa é daquela menina super popular do colégio e você ficou interessado em ir, mas seus amigos já avisaram que as roupas que você usa não são tão adequadas para o local (*são muito certinhas*) e já também avisaram que teria algumas coisas que talvez você não estivesse acostumado a usufruir, como bebidas com baixo teor de álcool e algumas drogas de fácil acesso. E adivinha só, vai cair justo no final de semana que seus pais viajarão. Você tem total liberdade de escolha. E aí? Vai ou não vai?

CASO 2: “Não tem nada a ver”, disse um menino ao seu irmão. Isso porque ele estava se arrumando e iria vestir a camisa do Corinthians para passear em São Paulo, no dia do jogo do Palmeiras. O detalhe era que ele nem torcia tanto para o Corinthians, só gostava da camisa.

Em seu passeio, no domingo à tarde, o menino encontra alguns vândalos que torciam para o Palmeiras; ali começam uma briga envolvendo-o e por fim é levado para o pronto socorro com diversos machucados.



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

- O caso 1 acontece frequentemente. Qual a sua decisão? Iria à festa ou não? Por quê?
- Pode ser que alguns responderiam que não iriam, mas, e se a festa fosse “mais leve”, e você tivesse certeza de que não teriam tantas coisas prejudiciais? Você aceitaria o convite? Justifique sua resposta.
- No caso 2, vemos isso acontecendo em várias cidades do país. Ele merecia apanhar por causa da roupa?
- Será que ele deveria ter guardado a camisa para usar em outro momento que não fosse o dia do jogo do time rival?
- Em que outros aspectos é preciso sabedoria para a escolha da roupa?
- Você concorda ou não com a afirmação: “a forma como nos vestimos é um indicativo de quem somos”. Justifique sua resposta.

O que a Bíblia diz?

“Que do mesmo modo as mulheres se ataviem em traje honesto, com pudor e modéstia, não com tranças, ou com ouro, ou pérolas, ou vestidos preciosos. Mas, como convém a mulheres que fazem profissão de servir a Deus, vistam-se com boas obras.” (I Timóteo 2:9 e 10)

- Por que os homens não são incluídos nesse verso? Como podemos trazer os ensinamentos desse verso para os dias atuais?
- Você consegue descobrir quais são os valores e princípios que podem ser aplicados em qualquer situação, até mesmo em nossos dias, baseado em I Timóteo 2:9?
- As roupas que usamos na igreja, são apropriadas para adoração? As músicas que ouvimos em casa, são próprias de um adolescente que faz a vontade de Deus? Os lugares que frequentamos combinam com “fazer tudo para a glória de Deus”?
- O que o verso de I Coríntios 10:32 nos diz sobre a escolha da maneira como devemos nos vestir e o lugar ou evento que planejamos frequentar?

Olha o Conselho!

“No vestuário, bem como em todas as outras coisas, é nosso privilégio honrar nosso Criador. Ele deseja que não somente seja nosso vestuário limpo e saudável, mas próprio e decoroso.” (*Educação*, p. 248)

“Muitas pessoas, a fim de acompanhar as modas absurdas, perdem o gosto pela simplicidade natural e são fascinadas pelo que é artificial. Sacrificam o tempo e o dinheiro, o vigor do intelecto, a verdadeira elevação da alma, e dedicam todo o seu ser aos reclamos de uma vida de acordo com a moda.” (*Orientação da Criança*, p. 421)

A moda e as tendências não atingem somente as meninas. Os lugares “legais” não atraem somente meninos. Todos estamos em um mundo de pecado, sujeitos à influência de Satanás. Somente tendo um relacionamento real com Jesus podemos ter o equilíbrio que é necessário para vivermos nesse mundo sem nos moldarmos a ele.



PAPO AFINADO

Sempre ouvimos que Jesus se misturava com os pecadores, esta é uma verdade indiscutível. Jesus realmente esteve em lugares, situações e até mesmo com pessoas de caráter duvidoso. O fato é que quando estava nesses locais ou com essas pessoas, sua presença era notada como alguém diferente. Isso nos faz entender que Jesus tinha um objetivo estritamente espiritual em algumas situações.

Existem lugares que não convém a um filho de Deus estar. Devemos ser firmes e nos posicionar com solidez com relação a este assunto. Portanto, a pergunta é: as roupas que usamos, lugares que frequentamos, o tempo e o dinheiro que investimos, as nossas conversas estão correspondendo a um propósito espiritual, ou simplesmente estão a serviço da exaltação própria e satisfação do eu?



DESAFIO DA SEMANA

Observe as suas últimas postagens nas redes sociais, as fotos compartilhadas e os locais que frequentou. Faça uma autoavaliação: a maneira como se vestiu e os lugares e eventos que frequentou no último mês, glorificaram a Deus?

NÃO SOU INFLUENCIÁVEL! SERÁ?



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Muitas vezes, pensamos: Será que a mídia influencia minhas decisões? Não! Imagina! Apenas pessoas sem opinião são influenciadas assim!

E, se eu lhe disser que foi a mídia que formulou essa resposta e que serve apenas para ocultar a alta influência que ela exerce sobre você?

Vamos explicar melhor:

O processo de manipulação da mídia é muito mais sutil do que as mensagens subliminares ou aqueles jingles que não saem da cabeça. A mídia tem uma influência poderosa sobre a cultura, os valores e as escolhas que fazemos. Ela não somente vende produtos, mas também tem poder de fazer o ser humano sentir que precisa ter coisas ou aparentar algo para se sentir melhor. O que leva ao consumismo, uma das vertentes da influência esmagadora que a mídia tem sobre nós.

Vemos a mídia invadindo nossas realidades com padrões de beleza, com modelos cada vez mais magras, seja nas passarelas ou nas campanhas publicitárias, com o corpo escultural de horas e horas de academia e dietas cada vez mais insanas. Por outro

lado, o fast-food e as comidas extremamente calóricas, que são muitas vezes associadas ao prazer de comer, ao status e ao estilo de vida rápido das grandes metrópoles levam justamente ao oposto: pessoas cada vez mais distantes do “ideal” de beleza, e por isso cada vez mais infelizes.



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

A mídia vai muito mais além do que nos “assaltar” em assuntos comportamentais, também busca causar mutações em nossa compreensão acerca de assuntos como:

- Espiritismo (*vida após a morte e comunicação com os mortos*).
- Relativismo (*não existe verdade absoluta*).
- Independência (*não preciso de Deus*).

- d. Evolucionismo (*não sou um ser criado por Deus, logo não preciso servi-Lo*).
- e. Secularismo (*vida sem Deus*).
- f. Relacionamentos superficiais (*posso apenas ficar com alguém, sem me preocupar com sentimentos*).
- g. Alcoolismo e drogas.
- h. Erotismo, pornografia e sexo sem compromisso (*moral decadente*).
- i. Necessidade de poder (*mandar nos outros é um prazer*).

Carl Gustaf Jung fez uma afirmação muito verdadeira: “Nascemos originais e morremos cópias”. Como essa verdade se aplica ao tema que estamos estudando hoje?

O que a Bíblia diz?

“Ai dos que chamam de mau aquilo que é bom e que chamam de bom aquilo que é mau; que fazem a luz virar escuridão e a escuridão virar luz; que fazem o amargo ficar doce e o que é doce ficar amargo!” (Isaías 5:20 - NTLH)

- a. Como esse recado de Isaías nos coloca no centro dos assuntos ligados à mídia?
- b. Que aspectos da mídia mais nos atacam como cristãos?
- c. Que sugestão poderíamos dar a pessoas que estão “encarceradas” pela mídia?

Olha o Conselho!

“Breve virá esse tempo, e teremos que segurar firmemente os fortes braços de Jeová, pois todos esses grandes sinais e poderosas maravilhas do diabo se destinam a enganar o povo de Deus e derrotá-lo.” (*Vida e Ensinos*, p. 169 -170)

Como o conselho se aplica às questões de mídia hoje? A mídia se assemelha a poderosas maravilhas? “No que depender de nós, devemos fechar toda entrada pela qual [Satanás] possa encontrar acesso à alma”. (*O Maior Discurso de Cristo*, p. 171)

Quanta disposição temos para fechar essas entradas de acesso à nossa mente e coração?



PAPO AFINADO

Há um pensamento que se adequa muito bem para encerrarmos nossa reflexão: “Somos livres para fazer escolhas, mas somos escravos das consequências”.



DESAFIO DA SEMANA

Refleta e anote que áreas de sua vida têm sido atacadas pela mídia. Compartilhe isso com a sua dupla de oração e façam juntos um pacto para um cuidar do outro nesse aspecto.

De qual forma? Pode ser prestando contas um para o outro sobre o que refletiram acerca da influência da mídia em sua vida e como isso o tem afetado. Apresente também suas resoluções de mudança um ao outro, para que assim, juntos se ajudem.

TODO MUNDO FAZ!



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Esta frase transmite uma grande verdade: “O errado é errado mesmo que todo mundo esteja fazendo. O certo é certo mesmo que ninguém esteja fazendo”.

Muitas vezes, vemos pessoas dizendo: “Eu estou fazendo porque todo mundo faz...”

Este estilo “deixa a vida me levar” mostra o quanto as pessoas pensam cada vez menos em suas escolhas e vão cada vez mais na “onda” da multidão. Parece mais fácil seguir o fluxo, sem o conceito de estar na contramão, com seus desafios e desconfortos.

Embora o termo “modismo” tenha imediata associação com o universo estilístico e da moda confeccionista, sua aplicação conceitual vai além dos desfiles.

O entendimento generalizado e a dinâmica do termo pressupõem que o indivíduo é influenciado pela apelação midiática, cultural e social por meio de correntes comportamentais do momento como o de fazer e falar igual a todos, demonstrado pelo uso das mesmas roupas, mesmo corte de cabelo, mesmas expressões de linguagem, objetivando com isso, a aceitação e integração deste ao meio fomentador da nova tendência.



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

A água, dentre suas muitas características, destaca-se por não ter forma. Se a colocarmos em um copo, terá o formato do copo, se em uma bandeja para fazer gelo teremos água em cubinhos. Já a pedra tem uma forma definida. Ela pode ser lapidada para obter a forma desejada, mas, se a colocarmos em um copo, ela continuará com o mesmo formato. Não há como colocá-la em uma bandeja de gelo para termos cubinhos de pedra. Mesmo se fizermos isso, continuaremos com a pedra original.

- O que o exemplo acima nos ensina sobre o tema que estamos estudando?
- O que você tem sido no último mês: uma pedra ou uma água moldável?
- Qual é o problema de ser água?

O que a Bíblia diz?

“Não se ajustem demais à sua cultura, a ponto de não poderem pensar mais. Em vez disso, concentrem a atenção em Deus. Vocês serão mudados de dentro para fora. Descubram o que Ele quer de vocês e tratem de atendê-Lo. Diferentemente da cultura dominante, que sempre os arrasta para baixo, ao nível da imaturidade, Deus extrai o melhor de vocês e desenvolve em vocês uma verdadeira maturidade.” (Romanos 12:2)

“Não amem o mundo, nem as coisas que há nele. Se vocês amam o mundo, não amam a Deus, o Pai. Nada que é deste mundo vem do Pai. Os maus desejos da natureza humana, a vontade de ter o que agrada aos olhos e o orgulho pelas coisas da vida, tudo isso não vem do Pai, mas do mundo. E o mundo passa, com tudo aquilo que as pessoas cobiçam; porém aquele que faz a vontade de Deus vive para sempre.” (I João 2:15-17)

Olha o Conselho!

“Muitos se associaram ao mundo, participando do seu espírito e de sua influência, e suas relações de amizade os têm separado de Deus. Jesus está a considerável distância deles. Já não lhes ouvem a voz de conselho e advertência, e seguem o próprio juízo e sabedoria. Seguem por caminho que lhes parece justo aos próprios olhos, mas que mais tarde há de revelar a sua loucura. Deus não permitirá que Sua obra seja misturada com método mundano. [...] Deus jamais entrará em sociedade com os mundanos. A cada um Cristo deixa a escolha: Você prefere a Mim ou ao mundo?” (*Testemunhos para a Igreja*, p. 149)



PAPO AFINADO

Em 2018 repercutiu uma história no âmbito esportivo futebolístico, a de Victor, de 33 anos, goleiro e ídolo do Londrina. O jogador passou por vários times, porém, ele se tornou peça fundamental na conquista do título paranaense pelo Londrina, em 2014, e no acesso à série C e à série B.

Surge então uma oportunidade muito almejada, jogar num time de maior expressão nacional, o Chapecoense. Mas essa grande oportunidade acaba, ao clube desistir do atleta pelas exigências impostas pelo jogador, devido a suas convicções religiosas, de não treinar e nem jogar aos sábados.

O exemplo deste jovem esportista mostra que nem tudo o que todo mundo faz é o que deve ser feito!



DESAFIO DA SEMANA

Você já se deparou com alguma questão que conflita com os seus princípios? Você fez o que a maioria fazia ou permaneceu firme? Reflita e compartilhe sua experiência com a turma.



AI! QUANDO MEXE COM MEUS AMIGOS...



PARA COMEÇO DE CONVERSA

É muito bom ter amigos! A amizade foi criada por Deus para nossa alegria. A amizade é tão importante que a Bíblia chega a dizer que “existem amigos que são mais chegados que os nossos próprios irmãos”. (Provérbios 18:24)

A Bíblia está repleta de histórias de grandes amizades, talvez, a amizade entre Davi e Jônatas seja uma das mais marcantes! A amizade de Daniel, Mesaque, Sadraque e Abede-Nego também é um exemplo de como os relacionamentos saudáveis nos ajudam a tomar decisões firmes ao lado de Deus.



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

A psicologia behaviorista afirma que a nossa personalidade é formada pela influência que recebemos do meio em que vivemos e das pessoas ou grupos com quem nos relacionamos.

A Bíblia nos adverte que não devemos “sentar na roda dos escarnecedores”, pois assim como eles não terão sucesso, quem os acompanha também não terá sucesso na vida, “serão como a palha que o vento dispersa”. (Salmos 1)

Prestem atenção nestas frases sobre amizades que não são saudáveis e discutam sobre como podemos ter amizades edificantes:

- a. “As más companhias são como um mercado de peixe; acabamos por nos acostumar ao mau cheiro.” (Provérbio Chinês)
- b. “Na mocidade buscamos as companhias, na velhice evitamo-las: nesta idade conhecemos melhor os homens e as coisas.” (Marquês de Maricá)

O que a Bíblia diz?

- a. “Não se enganem: “As más companhias estragam os bons costumes.” (I Coríntios 15:33)
- b. Pense nos amigos que você tem. Como é esse relacionamento? Quem mais influen-

cia a amizade: você ou eles? Que tipo de influência é essa?

- c. Quando somos pressionados por nossos amigos a fazer algo que não deveríamos, não seria este um indicativo de que estas amizades não são saudáveis?
- d. Quais devem ser as características de uma amizade saudável?

Olha o Conselho!

“O lírio do lago firma as raízes profundamente abaixo da superfície de lixo e lodo e, através do caule poroso, extrai as propriedades que ajudarão em seu desenvolvimento, trazendo à luz a imaculada flor que repousa em pureza na superfície do lago. Rejeita tudo que mancharia e estragaria sua imaculada beleza. Podemos aprender uma lição do lírio e, embora rodeados de influências que tenderiam a corromper a moral e atrair a ruína, podemos recusar ser corrompidos, colocando-nos onde as más companhias não pervertam nosso coração. Individualmente, os jovens devem procurar unir-se aos que estejam trabalhando em direção ascendente com passos firmes. Devem evitar a companhia dos que estejam absorvendo toda má influência, que são inativos e sem diligente desejo de atingir o elevado padrão de caráter, e em quem não se pode confiar como pessoas que sejam fiéis aos princípios. Que os jovens façam amizade com aqueles que temem e amam a Deus; pois esses nobres e firmes caracteres são representados pelo lírio que abre suas puras flores na superfície do lago.” (*Mensagens aos Jovens*, p. 423)

Que lições podemos extrair desse conselho, que nos compara a lírios, uma flor tão pura que cresce em meio à sujeira?



PAPO AFINADO

Sabemos que o ser humano é um ser social, isto é, que vive em sociedade e que necessita se identificar com algum grupo social, por isso vemos as chamadas “tribos” arrebanhando seguidores que se identificam com os seus princípios, hábitos e valores.

Essa identificação e convivência os torna cada vez mais semelhantes ao que acontece de maneira natural, muitas vezes imperceptível.

E aí, de que “tribo” você faz parte? Você pode ser um líder ou componente de um grupo que se une em torno de um ponto em comum: amar a Jesus e fazer sempre a vontade dEle.



DESAFIO DA SEMANA

Listar seus amigos e classificá-los como “Amizades Positivas” ou “Amizades Perigosas”, bem como se afastar do segundo grupo. Somente com a ajuda de Deus será possível se afastar daqueles que não são boa influência. Esteja sempre conectado com Ele para tomar as melhores decisões!



QUAL O SEU REAL VALOR?



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Se você pudesse escolher, quais das opções a seguir escolheria? Nascer rico ou nascer pobre? Uma casa simples no subúrbio ou uma linda mansão com piscina? Ter um corpo definido ou estar acima ou abaixo do peso? Ter uma pele branca ou negra? Observe bem o que irá responder, pode ser que suas escolhas sejam influenciadas por uma coisinha definida como “senso coletivo”. Sabe o que é isso?

Muitas vezes, as preferências são influenciadas pelo que a sociedade determina ou pelo que a mídia diz. Ambas dizem como andar, o que falar, o que ouvir, como se vestir, como namorar e, se você não se cuidar, podem até influenciar na escolha de sua profissão.

Posso imaginar que você tenha feito escolhas baseadas no que a sociedade considera bom ou aceitável e não no projeto de Deus; ou talvez eu esteja enganada e você saiba muito bem definir o valor real da sua vida. Vamos conversar sobre isso?

Então, qual o seu real valor?

“Pois vocês sabem que não foi por meio de coisas perecíveis como prata ou ouro que vocês foram redimidos da sua maneira vazia de viver que lhes foi

transmitida por seus antepassados, mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem mancha e sem defeito, conhecido antes da criação do mundo, revelado nestes últimos tempos em favor de vocês.” (1 Pedro 1:18-20)



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

- Que relação há entre o texto bíblico e o tema?
- O que pode levar você a se achar incapaz, rejeitado ou abandonado?
- Quais valores a sociedade secular costuma dar para aqueles que estão fora do padrão estabelecido pelas mídias?
- Vivemos em um ambiente cristão, onde os valores estão descritos na Palavra de Deus. Conhecendo esse conceito, existem pessoas feias e bonitas? Como você se enxerga?

O que a Bíblia diz?

- Leia Isaías 53:5. Reflita sobre o que Jesus sofreu e o que isso nos diz sobre o valor que Ele nos dá.
- Ao entender a imensidão do sacrifício de Cristo, como devemos agir em relação ao próximo?
- Você se lembra da história bíblica da criação? Leia Gênesis 1:27 e responda qual deve ser nossa real referência quando falamos de valor próprio?
- Leia João 3:16 e responda qual foi a razão principal que fez com que Deus salvasse a raça humana? O que isso nos ensina quanto ao valor próprio?

Olha o Conselho!

“A alma é de infinito valor. Esse valor só pode ser estimado pelo preço pago a fim de redimi-la. O Calvário! O Calvário! O Calvário! Expressará o real valor de uma alma.” (*Testemunhos Seletos*, v. 1, p. 323)

“O amor de Jesus – quem o poderá compreender? Infinitamente mais terno e abnegado do que o amor de mãe! Se quisermos saber o valor de uma alma humana devemos olhar com viva fé para a cruz, e assim começar o estudo que será a ciência e o hino dos remidos por toda a eternidade.” (*Mensagens aos Jovens*, p.115)



PAPO AFINADO

Quem tem um Fusca é menos importante do que quem tem um Camaro? Uma casa simples é menos digna do que uma mansão? E entre cabelo crespo e liso, há algum melhor do que o outro? A resposta para todas essas perguntas é: NÃO.

Pare para pensar um pouco em tudo isso! Ao analisar bens materiais, entenda que Deus quer que lutemos dignamente para viver bem, com conforto e qualidade de vida, mas nosso coração não deve estar nessas coisas (Mateus 6:21). Quanto à aparência, a verdade é que mesmo diferentes, o que mais importa é o que somos, mas isso não permite descuidar do meu corpo, aparência e saúde.

O senso da presença de Cristo em sua vida e não o que os outros pensam é o que deve definitivamente influenciar sua vida e seus valores. Faça escolhas de acordo com a Palavra de Deus, olhe para o sacrifício de Cristo e por amor, escolha ser uma pessoa melhor que se valoriza e valoriza os outros.

O valor de uma pessoa não é definido pelo que ela tem, por suas características físicas e nem pelo que ela faz, mas o seu valor foi definido por nosso Criador e nenhuma circunstância da vida pode alterar isto.



DESAFIO DA SEMANA

Você tem Instagram? WhatsApp? Durante a semana, escolha um ou mais amigos que não sejam do seu PG e escreva uma mensagem para ele valorizando-o por algo que ele faz e não seja tão percebido. Melhor ainda, se puder dizer isso pessoalmente.

Relate na próxima reunião a reação dele.



VAZIO PREENCHIDO!



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Li um livro recentemente que conta o testemunho de um jovem roqueiro. Suas roupas pretas, piercings, cabelo e hábitos mostravam bem a que tribo pertencia. Fazia parte de uma banda de rock e com o tempo, a fama e o dinheiro, começaram a mexer com a vaidade desse garoto de origem humilde. Passou a viver uma vida desregrada e totalmente longe de Deus.

Um dia, seu coração se deparou com a falta de alguma coisa, um vazio que os princípios por ele defendidos não eram capazes de preencher. Então, encontrou-se com Jesus e a partir disso, suas escolhas e estilo de vida anteriores foram substituídos e o vazio preenchido. Entenda que, quando o Salvador entra em nosso coração, a vida recomeça, ressurgem novas experiências e a vontade de se parecer com Ele. Hoje, sua aparência, linguagem, atitudes e amizades refletem diretamente os princípios que lhe regem a vida.

Já parou para analisar a importância de ter princípios certos na vida? Será que nossa vida seria melhor se Deus não tivesse nos dado nenhuma orientação, nenhum conselho e cada um fizesse o que acha que é melhor? Consegue imaginar a confusão? Leia Provérbios 3:1 ao 6.



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

- Abraçar princípios significa ter uma vida mais feliz? É possível ter um relacionamento maravilhoso com Deus sem dar importância às suas orientações?
- Você terá uma prova no sábado e essa é a única e última oportunidade de realizar a avaliação. Se você não fizer, perde a nota do bimestre. Que decisão tomar? Defender os princípios do Reino ou atender à necessidade pessoal? Por quê?
- Tem um menino na escola que você está gostando. Mas ele não tem a mesma fé. Um dia, ele faz aquele pedido: "Quer namorar comigo?" O que você faria? Por quê?
- Sua família, que não é cristã praticante e não conhece as orientações bíblicas quanto

a alimentação saudável, lhe convida para uma comemoração familiar com todo tipo de alimento e bebida. Qual será sua postura nessa situação?

- e. Jesus é o princípio e é Ele quem modifica minhas ações. Se aceito a Jesus como meu Salvador imediatamente devo me portar como cristão. De quem sua vida dá testemunho?

O que a Bíblia diz?

- a. De acordo com Ezequiel 33:9 e João 12:25 o que acontecerá com aqueles que rejeitarem a Deus e não quiserem viver segundo Seus princípios?
- b. De acordo com Filipenses 2:13, por nós mesmos conseguimos fazer alguma coisa boa?
- c. Devemos nos oferecer como sacrifício vivo. É isso mesmo! Sacrifício sim, porque fazemos parte de uma geração eleita que deve cumprir a vontade de Deus. Mas qual é essa vontade? Leia I Pedro 2:9 e descubra!

Olha o Conselho!

“Devemos manter-nos firmes como uma rocha aos princípios da Palavra de Deus, lembrando-nos de que Deus está conosco para conceder-nos a Sua força para enfrentarmos cada nova experiência. Pautemos sempre a nossa vida pelos princípios da justiça, a fim de que avancemos de força em força no nome do Senhor. Devemos manter sacratíssima a fé que tem sido comprovada pela instrução e aprovação do Espírito de Deus desde o nosso surgimento até ao presente. Devemos ter por muito preciosa a obra que o Senhor tem feito progredir por meio do Seu povo observador dos mandamentos, e que, pelo poder da Sua graça, se tornará mais forte e mais eficiente à medida que o tempo avança.” (*A Igreja Remanescente*, p. 80)



PAPO AFINADO

Félix Oliveira mudou completamente seus princípios de vida quando conheceu Cristo. Abandonou o rock e tudo que estava relacionado a sua “velha vida” e hoje é um missionário comprometido com a salvação de almas preciosas para o Reino de Deus. Escreveu o livro “Traído pelo Rock, atraído pela Cruz” para nos ensinar que é possível recomeçar e viver uma nova experiência.

Os princípios e orientações deixados por Deus em sua palavra servem para sermos mais felizes e prósperos em tudo na vida e também vão tornar nosso relacionamento com Ele cada dia melhor.

Sabe, querido adolescente, Jesus é o verdadeiro princípio, Ele pode mudar a direção da sua vida. Não importa o que você fez ou tenha vontade de fazer longe dEle.



DESAFIO DA SEMANA

Vamos falar de princípios? Faça a leitura nesta semana do capítulo 55 do livro O Lar Adventista, Normas de Moral, da página 326 a 339. Comente com o seu PG na próxima semana o que mais o impressionou nesta leitura. On-line, você pode acessar o site <http://ellenwhite.cpb.com.br> para ler ou pode ainda baixar o aplicativo (para iOS e Android) EGW Writings.



VOCÊ PODE, BASTA QUERER!



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Uma cena emocionou o mundo em 2016. Na ocasião, importantes lições foram aprendidas. Poderíamos falar horas e horas sobre as imagens, mas vamos nos ater a dois pontos fundamentais. (*Entre no YouTube e digite: Uma Lição de Amor Em Uma Competição Esportiva | Canal: Vídeos Dez.*)

A prova estava quase no fim, era o Mundial de Triatlo no México, os irmãos Jonathan e Alistair Brownlee participavam destemidos e com certeza chegariam em primeiro e segundo lugares, respectivamente. Quando a prova estava quase acabando, Jonathan, que liderava, passou mal com estafa física e seu irmão Alistair, na ocasião, bicampeão, abraçou-se a ele até que pudesse terminar a prova. Um outro corredor passou a frente e venceu o triatlo.

Mas, aqueles irmãos, seguiram abraçados até a linha de chegada. Jonathan foi literalmente empurrado e ficou em segundo lugar, exausto, caído ao chão, mas conseguiu, porque alguém tomou a decisão de conduzi-lo até a reta final. Aliado a isso, sua força de vontade, não permitiu que ele desistisse. Uma parceria perfeita, não acha? O poder de decisão e a força de vontade.

Na vida temos que tomar decisões o tempo todo. Às vezes, fáceis, outras vezes, difíceis. É preciso ter

muita força de vontade. De onde você extrai essa força? Qual a base para a tomada de decisões? Existe algum ponto de referência que deve dar a direção?

Leia com atenção: “Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda”. (II Timóteo 4:7 e 8).



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

- O que o verso bíblico nos ensina sobre o poder de decisão e força de vontade?
- A vida não está fácil para ninguém, cada um de nós tem lutas, quer seja adolescente ou adulto, todos passam por conflitos. Você já viveu alguma situação que exigiu uma tomada de decisão urgente?
- Pense em algum momento desagradável, uma discus-

são, que você viveu e precisava usar de muita força de vontade para não se chatear ou ofender alguém. Você conseguiu?

- d. A sociedade nos ensina que não devemos satisfação a ninguém e que o foco do sucesso é cada um por si, o que reflete o egoísmo. Como explicar essas duas situações dentro de uma visão bíblico-cristã? A Bíblia diz que a vida pertence a Deus, tudo vem dEle e para as mãos dEle devolvemos [I Crônicas 29:12], portanto não sou dono, mas mordomo. Cristo foi o Ser mais altruísta, pois deu a Sua vida por aqueles que ainda eram pecadores e morreu a pior das mortes pensando em nós, a morte de cruz [Filipenses 2:8].

O que a Bíblia diz?

“E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.” (I Tessalonicenses 5:23)

- a. Como não há ninguém bom ou justo, o que é necessário acontecer para que as decisões e as vontades humanas sejam santificadas?
- b. E como posso me conservar irrepreensível até a vinda de Jesus de acordo com Salmos 51:11?
- c. Nós sabemos que o Espírito Santo age em nossa vida e insiste para que aceitemos o amor e sacrifício de Jesus por nós. Quanto tempo podemos esperar para tomar as decisões certas conforme Hebreus 3:7 e 8?

Olha o Conselho!

“Referindo-se a essas corridas” (maratonas em Corinto vivenciadas por Paulo) “como uma figura da milícia cristã”, Paulo deu ênfase à preparação necessária para o sucesso dos corredores na maratona [...] “E todo aquele que luta”, declarou Paulo, “de tudo se abstém” (I Cor. 9:25) [...] Quão mais importante é que o cristão, cujos

eternos interesses estão em jogo, coloquem os apetites e as paixões em sujeição à razão e à vontade de Deus! Jamais deve ele permitir seja sua atenção desviada por entretenimentos, luxos ou comodidades. Todos os seus hábitos e paixões devem ser postos sob a mais estrita disciplina. A razão, iluminada pelos ensinamentos da Palavra de Deus e guiada por Seu Espírito, tem de tomar as rédeas do controle. E havendo feito isso, precisa o cristão esforçar-se ao máximo para alcançar a vitória. Nos jogos coríntios, as derradeiras passadas dos contendores eram dadas sob agonizante esforço para conservar a velocidade. Assim o cristão, ao aproximar-se do alvo, prosseguirá com ainda maior zelo e determinação que no início da carreira.” (*Atos do Apóstolos*, p. 310 e 311)



PAPO AFINADO

No triatlo mexicano, os dois jovens mostraram uma força maior que a física, a força da irmandade. Imagina se os cristãos se apoiassem dessa forma! A maior chance de um ser humano pecador é outro ser humano, porque a força de um, fortalece o outro. Quando a unidade for uma característica pontual entre os servos de Deus, então, o Espírito Santo descerá e todos alcançarão a vitória, cruzando a linha de chegada do Céu.



DESAFIO DA SEMANA

Com sua dupla, visite durante a semana um membro da igreja, de preferência, idoso que esteja passando por dificuldades, na saúde, na vida financeira ou familiar. Ore com ele, ofereça ajuda e busque os meios para resolver suas questões.



O PODER DA EMPATIA



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Uma jovem esperava para embarcar em seu voo em um grande aeroporto. Enquanto isso, comprou um livro e um pacote de biscoitos e sentou-se frustrada pelo atraso inesperado do voo. Enquanto começou a ler, abriu o pacote de biscoitos, depois de colocar o primeiro biscoito na boca, um homem ao seu lado pegou o pacote sorrindo, tirou dali um biscoito sem falar nada e o comeu. Ela logo pensou: “Que mal-educado! Não acredito!”. Mas não se atreveu a falar nada. Depois de ter pegado outro biscoito, aquele homem sentado ao seu lado, continuou a comer os biscoitos, sempre muito sorridente.

Aquela garota não podia crer na cena que se repetia, vez após vez, até sobrar apenas o último biscoito. A jovem pensou: “Agora quero ver o que ele vai fazer, sobrando meu último biscoito”. Para sua surpresa, ele pegou o último biscoito, partiu ao meio e estendeu a outra parte para ela. Indignada, levantou-se, mas antes de começar a brigar, seu voo atrasado foi anunciado, o que fez com que se retirasse brava para a fila de embarque.

Já dentro do avião, sentou-se em sua poltrona e acomodou-se procurando um chiclete e para sua surpresa, o pacote de biscoitos que tinha comprado estava dentro da sua bolsa. Ela havia se confundido ao julgar que aquele pacote era o dela.



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

- Com quem você melhor se identifica nessa história? Por quê?
- Você já ficou chateado por ter que compartilhar algo com alguém?
- Qual é o maior desafio ao percebermos as necessidades das pessoas?
- O que você consegue compartilhar com facilidade?
- O que é mais fácil: pedir algo para você ou perceber as necessidades dos outros?
- Você realmente conhece as pessoas com as quais convive? Procura escutá-las e ajudá-las? Sabe o que sentem, pensam ou se preocupam?

O que a Bíblia diz?

Deus deseja um povo que pratica seu mandamento: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo”. (Mateus 22:39)

- a. Leia Romanos 12:15: “Alegrai-vos com os que se alegram e chorai com os que choram”. Já fez isso? O que é mais fácil? Qual é o mais gratificante?
- b. A parábola do bom samaritano nos ensina que a empatia verdadeira nos levará a fazer algo para ajudar o nosso próximo (Lucas 10:33 e 34). Quem é o “seu próximo”?
- c. Você se parece mais com o samaritano ou com os religiosos da parábola?

Olha o Conselho!

“Não podemos fazer coisa alguma de nós mesmos, mas mediante a força que Deus nos comunica, podemos viver para fazer bem aos outros, esquivando-nos assim ao mal do egoísmo. Não necessitamos ir para terras pagãs para manifestar nosso desejo de consagrar a Deus tudo, em uma vida útil, abnegada. Devemos fazer isso no círculo familiar, na igreja, entre aqueles com quem convivemos, e com quem temos negócios. Justamente nas ocupações comuns da vida, é que nos cumpre negar-nos a nós mesmos e manter o eu em sujeição. Paulo podia dizer: ‘Cada dia morro’ (1Co 15:31). É o morrer diário para o próprio eu nas pequeninas decisões da vida, que nos torna vencedores. Devemos esquecer o próprio eu no desejo de fazer bem aos outros. Há por parte de muitos decidida falta de amor para com os outros. Em vez de cumprirem fielmente seu dever, buscam de preferência o próprio prazer.” (*Conselhos para a Igreja*, p. 81)

Ao ler esse texto, reflita e diga: Quem é o único capaz de fazer com que nos importemos com os outros? Conseguimos, por nós mesmos, ter empatia com os outros? Quem pode despertar essa atitude em nós?



PAPO AFINADO

Empatia é poder colocar-se no lugar do outro, entender suas necessidades, sentimentos e preocupações. É preciso escutar ativamente as pessoas e captar suas emoções, para assim chegar a uma relação próxima e compreensiva. É preciso se importar com as pessoas ao nosso redor. Esta virtude também requer aprender a afastar-se do “eu” (meus pretextos, razões, ideias, pensamentos, preferências, preconceitos, etc.). A empatia verdadeira levará a ação para ajudar de forma prática.

“Nisto conhecemos o amor: que Cristo deu a sua vida por nós; e devemos dar nossa vida pelos irmãos.” (I João 3:16, leia também os versículos 17-18)



DESAFIO DA SEMANA

O desafio desta semana é para que você continue ajudando a pessoa que foi adotada por você ou pelo PG na semana passada.

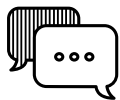
1. Exerça a empatia para com ela, procurando atender algumas de suas necessidades.
2. Estejam atentos, pois nem sempre suas necessidades podem ser atendidas de uma vez só, em um único gesto.

Quem sabe vocês precisarão adotá-la por um período maior do que essas duas semanas, quem sabe, até devem pedir ajuda a outros para que se unam a vocês.

Caso ainda não tenham começado ou localizado alguém que precise de você, ore a Deus para que Ele lhe mostre alguém que precisa da sua ajuda.



INFLUENCIANDO OUTROS



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Recebi uma carta manuscrita de uma aluna chamada Valentina. Ela dizia: Pr. Arturo, não encontro palavras para descrever tudo o que aprendi e vivi com o senhor até agora. Acho que além de ser meu pastor, meu conselheiro espiritual, se tornou meu melhor amigo aqui no colégio. Não me julgou, aceitou o meu jeito de ser e sempre esteve ao meu lado. Pode ter certeza que vou levar tudo o que me ensinou e seus princípios para minha vida toda. Nunca pensei que ia me tornar essa pessoa que sou agora, mas sou assim graças a Deus, que usou o senhor para me ajudar.

É extraordinário o poder da influência que podemos exercer sobre uma pessoa. Quando conheci a Valentina, nunca pensei que ela se tornaria o que é agora. Por mais que tentemos dizer que não somos influenciáveis, nós somos e, ao mesmo tempo, exercemos influência sobre os outros.



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

- Quem lhe influenciou a ser a pessoa que é hoje? Quem você gostaria de agradecer por ter lhe ajudado a ser quem você é?
- O que essa pessoa fez para lhe influenciar?
- Quem você gostaria de agradecer, dentre os que estão presentes neste encontro por lhe influenciar positivamente?
- Seja pelo que falam, fazem ou pelo o que são, aproveite este momento para falar como cada um dos componentes do seu PG influencia a sua vida.

O que a Bíblia diz?

- Em que aspecto da sua vida, você pode afirmar o mesmo que Paulo diz em I Coríntios 11:1?

- b. Leia e comente I Timóteo 4:12. Como esse texto lhe ajuda a ter ânimo para ser uma boa influência na vida de outros?
- c. Te parece difícil, ou um peso, ser um bom exemplo para os outros? Como podemos lidar com isso?
- d. Com certeza, você já ouviu o texto de Mateus 5, no qual Jesus nos compara ao sal. Vocês são o sal da Terra, disse o Messias no sermão do monte. Leia em duplas, o texto de Colossenses 4:1-6 e descubra:
 - Como podemos ser sal e influenciarmos os outros em um mundo insosso?
 - Como Paulo diz que devemos tratar aqueles que não têm as mesmas crenças que nós?

Olha o Conselho!

“Há uma responsabilidade da qual não podemos nos livrar. Nossas palavras, nossos atos, nossas roupas, nosso comportamento e até a expressão do rosto têm influência. Esse tipo de impressão traz consequências para o bem ou para o mal que ninguém pode calcular. Cada impulso assim transmitido é uma semente que produzirá sua colheita. É um elo na longa cadeia de eventos humanos, que não sabemos até onde se estende.” (*Parábolas de Jesus*, p. 339)



PAPO AFINADO

Ser feito à imagem e semelhança de Deus, muito mais do que fisicamente, significa que podemos reproduzir seu caráter e suas atitudes em nossa vida. Devemos aproveitar a influência que exercemos ainda que pensemos ser pequena. Nossa vida deve ser uma influência sempre crescente. Aumentando a esfera da nossa influência, poderemos ser um instrumento de grandes bênçãos para a humanidade.

Como fazer isso? Busque a cada dia conhecer o Criador e se parecer com Ele. Recebemos o grande privilégio de sermos seus representantes nesta Terra e Ele provê tudo que precisamos para cumprirmos este propósito. (Salmo 8:5, 1 Pedro 2: 5 e 9)

Aumente sua influência se interessando sinceramente pelos outros, sendo íntegro, surpreendendo positivamente e dando sempre o seu melhor.



DESAFIO DA SEMANA

Influencie os outros para o bem. Seja intencional. Seja o padrão que outros precisam ver para seguir um bom exemplo. Como grupo, combinem uma ação em algum lugar público onde outros possam ver o exemplo de algo bom acontecendo que os impacte a querer fazer o mesmo. Sejam criativos!

Lembre-se que a sua influência pode ser exercida muito mais no silêncio, nos bastidores e se for fruto de um coração transformado por Jesus, mais poder terá sobre a vida dos outros.



SER MISSIONAL



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Andressa era uma garotinha de onze anos, vivendo no interior do Rio Grande do Sul. Ela tinha um horário apertado para que todas as suas atividades tivessem espaço. Aos domingos, ela era a locutora de um programa de rádio, em sua cidade, falando de Jesus a todos os que estivessem sintonizados. Às segundas, depois da escola, ela ia à casa das pessoas, apresentar Jesus ao conversar com quem a atendesse. Terça-feira, visitava o asilo de sua comunidade, às quartas, ela tinha um sistema de cooperativa em sua própria casa. Lá, ela ensinava, junto com sua mãe, quem quisesse aprender alguma habilidade manual para que assim, a pessoa vendesse o produto e conseguisse angariar fundos para complementar a renda. Quinta-feira era o dia que dedicava para se preparar para o fim de semana, porque na sexta à noite, ela dirigia um grupo de oração intercessora com crianças em sua casa! Aos sábados, ela acordava mais cedo para convidar criança por criança de sua comunidade para ir à igreja com ela.

Às vezes, podemos pensar que fazer missão é somente para missionários em aldeias indígenas, terras remotas com povos desconectados do mundo virtual. O testemunho de Andressa nos ensina que podemos fazer algo onde estamos e que não devemos descuidar daquilo que podemos fazer na comunidade em que vivemos.



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

- Quando você ouve a expressão “ser missional”, que sentido atribui?
- Qual foi a missão que Jesus deixou para cada um de nós?
- Que estratégia deve ser empregada para alcançar aqueles que estão perto de você?
- Que projetos missionários você conhece?
- Você já teve a experiência de dar estudo bíblico para alguém? Se não, o que te impede?

O que a Bíblia diz?

Você conhece a história de Jonas, não é mesmo? O Senhor se interessa pela salvação de todos, desde aqueles que estão em pequenas comunidades até mesmo pelos que estão nas grandes cidades.

- a. O que Jonas 4:11 nos ensina sobre nossa missão e da importância de falar sobre Jesus aos outros, mesmo que seja em “selvas de pedra”?
- b. Existem pessoas que sentem vergonha de falar de Jesus, assim como Moisés se sentiu incapaz de falar diante do Faraó. Mas em situações como essas temos algo à nossa disposição. Leia Mateus 28:18 e descubra o que é. Como você pode encarar a missão com essa ajuda extra?
- c. “Anunciem a sua glória entre as nações, seus feitos maravilhosos entre todos os povos!” (Salmos 96:3)
- d. Segundo o texto, a quem devemos anunciar o Reino do Céus? Qual é a nossa mensagem?

Olha o Conselho!

“Às vezes, Ele os ensinava enquanto juntos se assentavam ao lado das montanhas; outras, junto ao mar ou do barco do pescador, e ainda outras vezes enquanto andavam pelo caminho. Sempre que falava à multidão, os discípulos formavam a roda mais achegada. Comprimiavam-se ao lado dEle, para que nada perdessem de Suas instruções. Eram ouvintes atentos, ávidos de compreender as verdades que deviam ensinar em todas as terras e a todas as épocas.” (*Educação*, p. 85)



PAPO AFINADO

Começamos contando a história da Andressa, infelizmente, ela não pode continuar suas atividades. Aos quatorze anos, em um sábado pela manhã, enquanto se dirigia para a igreja que pregaria, seu carro foi atingido por um caminhão. Em seu vídeo testemunho, Andressa disse: Se não fizermos a nossa parte agora, se

quiser fazer amanhã, talvez, não dê mais tempo. Ela não sabia que tão logo essa declaração seria real em sua vida.

Devemos anunciar a volta de Jesus em todos os lugares. Precisamos ser missionários intencionais. Como? Atuando naquilo que fazemos de melhor. Use seus dons, participe dos projetos missionários, busque pessoas que já dão estudos bíblicos e aprenda com elas, se envolva nas férias escolares na Missão Calebe no seu Campo e se já tiver idade, procure se informar sobre os serviços anuais de missão – Um ano em missão (OYIM). Seja intencional ao se relacionar com seus amigos e lembre-se sempre de estar sob a influência do Espírito Santo.



DESAFIO DA SEMANA

Seu PG já tem algum projeto de missão em funcionamento? Seja algo pontual como sopão mensal para os moradores de rua ou contínuo como assistência semanal às famílias carentes, classe bíblica.

Se ainda não tem, com o grupo, criem uma estratégia para falar de Jesus intencionalmente. Pode ser algo pela internet (*Instagram, Tik Tok, YouTube*) ou falando pessoalmente com amigos da escola. Quem sabe, pode-se até programar cultos de pôr do sol toda sexta-feira na praça da cidade, para assim, tornar a mensagem do Evangelho conhecida. Existem inúmeras formas de falar de Jesus! Seja intencional! Seja missional!



É DE CARNE E OSSO OU ON-LINE?



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Em nossos dias, tem sido difícil manter relacionamentos presenciais e saudáveis! Com o crescimento das mídias, muitos têm usado as redes sociais para resolver os problemas do mundo. Ali, nas redes sociais, se chamam amigos, mas não desenvolvem nenhum tipo de relacionamento pessoal e real com aqueles que fazem parte de sua lista de seguidores. Diante de debates midiáticos, quer sejam sociais quer sejam políticos, os mesmos usam de indiretas, arrogância e até xingamentos para tentar impor o seu ponto de vista ou para solucionar questões quando uma simples conversa respeitosa já seria o suficiente. Assim, vemos o surgimento de uma sociedade repleta de pessoas solitárias, mas com uma lista enorme de “amigos”. Parece estranho, mas esse é o mundo real!

A sociedade está doente. Dá-se mais valor ao virtual do que ao real. Milhares de amigos nas redes sociais, mas em casa um quarto vazio e solitário. Na realidade, a vida nos ensina que temos muitos conhecidos e colegas, amigos são poucos. Cristo também viveu essa situação, e isso pode acontecer a qualquer um. Mas podemos ter certeza de uma coisa: a afinidade não se constrói on-line, se vive através das experiências (olho no olho, sorriso com sorriso, lágrima com lágrima). Faça uma análise: como está a sua vida? Suas relações humanas são mais virtuais ou reais? Você se sente sozinho? Leia com atenção: “Em todo o tempo ama o amigo e para a hora da angústia nasce o irmão”. (Provérbios 17:17)



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

- Qual a utilidade prática para sua vida das redes sociais: WhatsApp, Instagram, tik tok, entre outras?
- Que situações negativas você costuma observar nessas redes?
- Como as redes sociais podem ser utilizadas com o objetivo correto?
- Quantos de seus “amigos” do Instagram são amigos na vida real? Você pode contar com eles nos momentos de angústia?
- Que diferença básica há entre amigos, colegas e conhecidos?
- Há algum erro em ter dezenas de conhecidos? Qual o cuidado que devemos ter ao nos relacionarmos com pessoas que mal conhecemos?

O que a Bíblia diz?

Às vezes, nos sentimos sozinhos, o próprio Cristo se sentiu só (João 16:32) quando se viu abandonado pelos seus amigos mais próximos, por outro lado, Ele sabia que em todos os momentos havia à Sua disposição uma companhia Superior: a do Pai!

- Nas páginas da Bíblia, podemos encontrar abrigo quando nos sentimos sozinhos. Leia Mateus 6:6 e Mateus 14:23 e, responda: como podemos seguir o exemplo de Cristo quando estivermos sozinhos, sem amigos?
- Baseado em Salmos 56:3, quem deve ser nosso ponto de referência, em quem devemos confiar mesmo quando todos nos virarem as costas?
- Leia Filipenses 2:15. Por que a comunhão com Deus em qualquer situação é tão preciosa para o nosso bem-estar e felicidade?
- Com isso em mente, sabendo que precisamos ser diferentes, simplesmente porque transfiguraremos o próprio Jesus, como deve ser nosso comportamento ao acessarmos a internet ou em nossas decisões diárias? Leia o texto de Filipenses 4:8 para ajudar-lhe a responder essa pergunta!

Olha o Conselho!

“Unicamente os métodos de Cristo trarão verdadeiro êxito no aproximar-se do povo. O Salvador misturava-Se com os homens como uma pessoa que lhes desejava o bem. Manifestava simpatia por eles, ministrava-lhes às necessidades e granjeava-lhes a confiança. Ordenava então: “Segue-Me” (João 21:19). Devemos fazer o que Cristo fez. Onde quer que estivesse, na sinagoga, ao pé do caminho, no barco um tanto arredado da margem, no banquete do fariseu ou à mesa do publicano, falava aos homens das coisas pertinentes à vida mais elevada. As coisas da Natureza, os acontecimentos da vida diária eram por Ele relacionados com

as palavras da verdade. O coração dos ouvintes era atraído para Ele; [...] assim deve ser conosco. Onde quer que estejamos, devemos vigiar as oportunidades de falar do Salvador a outros. Se seguirmos o exemplo de Cristo em fazer o bem, os corações nos estarão abertos, como estiveram para Ele” (*Serviço Cristão*, p. 119).



PAPO AFINADO

Não é fácil manter boas relações reais no mundo em que vivemos! Parece estranho que quanto mais temos seres humanos espalhados sobre a Terra, mais solidão e isolamento acontecem. Agora, saiba que as redes sociais podem ser bem utilizadas pelos cristãos, os relacionamentos podem ser verdadeiros e duradouros. Procure ter ações positivas online. Quando alguém precisar de você, auxilie. Quando se sentir sozinho, busque a Deus e compartilhe isso com as pessoas certas. Podemos usar a internet para o bem? E as redes sociais? Claro que sim! Mas as relações verdadeiras precisam ser reais. Faça as escolhas certas, curta, comente, compartilhe o que for saudável e se envolva em relações que edificam o bom caráter.



DESAFIO DA SEMANA

Experimente orar a cada dia desta semana pedindo a Deus para que abra os seus olhos para oportunidades de ajudar, acolher, servir alguém e se aproximar de maneira intencional para fazer amigos para Jesus. E, durante esta semana, use suas redes sociais para o melhor dos propósitos: falar de Jesus. Poste nos próximos dias algo relacionado a Jesus e seu relacionamento com Ele.



COPO DESCARTÁVEL OU VASO DE HONRA?



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Com certeza, você frequenta lugares que têm à disposição dezenas de copos descartáveis. E à medida que as pessoas os utilizam, os copinhos vão se acumulando até serem recolhidos e levados ao lixo. Difícilmente, alguém guarda o copo para ser reaproveitado, pelo contrário, a mesma pessoa utiliza quantos forem necessários para satisfazer sua necessidade temporal. Parece meio clichê, você sabe, mas o contexto nos ensina sobre os relacionamentos humanos. Em nosso mundo conectado à internet, tecnologia, mudança constante de comportamento e valores, tem-se a ideia de “inovar” descartando aquilo que ainda é funcional; o descarte do bom com o objetivo de adquirir o novo. A sensação que temos é que tudo hoje em dia é meio descartável.

A sociedade do descartável tem necessidade de consumir o novo, de mudar, de reinventar e isso se reflete também e, infelizmente, nos relacionamentos humanos. As pessoas se tornam artigos descartáveis. Você se viu em algum momento nessa situação? Como você analisa a ideia de um mundo que não valoriza as pessoas? Você é um copo descartável ou um vaso de honra? Leia com atenção: “De sorte que, se alguém se purificar destas coisas, será vaso para honra, santificado e idôneo para uso do Senhor, e preparado para toda a boa obra”. (II Timóteo 2:21)



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

- Vamos falar de namoro. Que relação há entre a ilustração do copo descartável e o namoro de hoje? O que o “ficar” tem a ver com isso?
- Você já se sentiu descartável? Compartilhe com o grupo sua experiência.
- Você já tratou alguém da mesma forma? Como?
- Comente com o PG situações vivenciadas ou mesmo vistas na internet que mostram claramente uma pessoa sendo descartada ou humilhada. Pode ser uma situação na vida familiar, profissional, amorosa ou financeira.
- Essa geração tem milhares de amigos virtuais, mas nem sempre amigos pessoais. Como podemos desenvolver amizade que possa durar a vida inteira? Há uma maneira de conservar os seus verdadeiros amigos? Qual?

O que a Bíblia diz?

Valorizar a si mesmo e aos outros tem tudo a ver com a Lei de Deus. “Ame ao seu próximo como a ti mesmo”.

- a. A ordem divina se resume em uma palavra. Qual é?
- b. De acordo com I Coríntios 6:18 e 19, o que a Bíblia fala sobre praticar relações sexuais fora do casamento e usar o corpo com sensualidade. O que isso tem a ver com a cultura do descartável?
- c. Ainda de acordo com o texto de I Coríntios, a quem pertence nosso corpo e a nossa vida?
- d. Que atitudes demonstram que estamos agindo como se fôssemos copos descartáveis?
- e. Que atitudes revelam que somos um vaso de honra para o Senhor?
- f. Deus nos escolheu com um propósito e nada pode mudar os planos dEle para nossa vida. Leia a bênção contida em Efésios 1:4 a 12 e pense em atitudes que o leve a se valorizar.

Olha o Conselho!

“O exemplo do Salvador deve ser a norma de nosso serviço pelo tentado e o errante. O mesmo interesse e ternura e longanimidade que Ele tem manifestado para conosco, nos cumpre mostrar para com os outros. “Como Eu vos amei a vós”, diz Ele, “que também vós uns aos outros vos ameis” (João 13:34). Se Cristo habita em nós, manifestaremos Seu abnegado amor para com todos com quem temos de tratar. Ao vermos homens e mulheres necessitados de simpatia e auxílio, não devemos indagar: “São eles dignos?”, mas: “Como os poderei beneficiar?” Ricos e pobres, elevados e humildes, livres e servos, todos são herança de Deus. Aquele que deu a vida para redimir os homens vê em toda criatura humana um valor que excede ao cálculo finito.” (*A Ciência do Bom Viver*, p. 162)



PAPO AFINADO

Como é triste ver as pessoas sendo usadas, dispensadas, acumuladas em um canto e depois tratadas como lixo! Tornar-se ou fazer com que alguém seja um copo descartável é ir contra o plano de Deus. Nossa identidade é celestial, nosso valor é medido pelo tamanho do sacrifício de Cristo. Fomos criados à imagem e semelhança de Deus para sermos seus representantes. E hoje, temos uma escolha: ser um copo descartável ou um vaso de honra? As escolhas que fazemos determinarão nosso futuro.

“De sorte que, se alguém se purificar destas coisas, será vaso para honra, santificado e idôneo para uso do Senhor, e preparado para toda a boa obra.” (II Timóteo 2:21)

Jesus está voltando e levará para o Céu vasos que se deixaram ser usados por Ele, vasos que são essenciais no reino do Grande Criador do Universo.



DESAFIO DA SEMANA

Faça uma rápida avaliação das mensagens que você recebe em suas redes sociais. Se houver mensagens que menosprezem os seres humanos ou que sejam ofensivas, as exclua de seu perfil. Além disso, pense nas pessoas com quem você se relaciona, faça uma lista e escreva o porquê de se relacionar com elas. Perceba os interesses, motivos e se, algumas dessas razões podem ter fins egoístas. Peça para o Senhor lhe ajudar a purificar seus motivos e peça para que Ele lhe ajude a amar as pessoas pelo que elas são, não pelo que podem lhe oferecer.

A MODA DO EU



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Estava de férias na cidade de Salvador, Bahia. Ao passar por uma avenida, li a seguinte oração em um outdoor: “A gente é o que espalha e não o que junta”. Fiquei pensando nesse texto e me veio à mente a cena que vi na internet de um indiano que havia sido atropelado por um motorista descuidado que perdeu o controle do carro. O condutor parou o veículo, olhou se o mesmo estava com algum amassado, não se importou com a pessoa caída e ferida e foi embora. Depois, alguns transeuntes passaram, olharam para o jovem e não se comoveram com a cena. Minutos mais tarde, um rapaz se aproximou do acidentado e vasculhou seus bolsos, roubou o celular e foi embora sem nenhuma compaixão. Apenas uma hora depois, apareceu a ambulância, mas ao fazer o transporte, constatou-se que o paciente estava morto. O socorro no tempo certo, salvaria uma vida. Que mundo é esse? Por egoísmo, mais uma pessoa morreu!

Essa é uma situação trágica que gera revolta e nos assusta; mas, muitas vezes, praticamos pequenas ações que também são resultados de uma vida de egoísmo. Pensar apenas nas próprias necessidades sem levar em consideração as pessoas que estão ao redor, são exemplos claros do desdém com o interesse alheio.

Será mesmo que o egoísmo está na moda? Por que as pessoas estão se preocupando apenas com suas pró-

prias necessidades e desejos? Entenda, somos o que espalhamos de bom, que compartilhamos, que cooperamos, que colaboramos. Portanto, espalhe o que tem de melhor em você e junte no coração aquilo que edifica.

Leia com atenção: “Mas um samaritano, que ia de viagem, chegou ao pé dele e, vendo-o, moveu-se de íntima compaixão”. (Lucas 10:33)



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

- Observando suas atitudes cotidianas e as pessoas com quem convive, você diria que o egoísmo está na moda?
- “Ninguém tem nada a ver com minha vida”. Como essa frase, tão usada nas redes sociais e nas conversas informais, se encaixa em sua vida cristã em relação às

outras pessoas? Se não se encaixa, reformule a frase levando em consideração 1 Coríntios 10:33.

- c. Na história do indiano atropelado, quais atitudes foram pontuais para identificar o egoísmo em quase todos os envolvidos? Como essas mesmas atitudes se refletem quando você não se envolve nas atividades cotidianas, dentro de casa, com sua família?
- d. Que atitudes egoístas podem fazer parte do nosso dia a dia em casa, na escola, na igreja, etc.?
- e. Amigos do PG, pare agora e faça uma lista de atitudes positivas que eliminariam o egoísmo do seu coração. Lembre-se que a prática das ações deve ser mediante comunhão diária com o Espírito Santo.

O que a Bíblia diz?

- a. Que atitude se sobressai na vida do verdadeiro cristão segundo 1 Coríntios 10:24?
- b. Como Deus vê o fato de sabermos o que é certo a fazer e não o fazemos? Leia o que a Bíblia diz em Tiago 4:17.
- c. Veja 1 João 3:16 e 17 e discuta com um amigo: Como saber se o amor de Deus está em nós?
- d. Em dupla responda: Qual é o segredo para usufruir a vida cristã baseada no amor e não no egoísmo?

Olha o Conselho!

“O espírito de abnegado amor pelos outros proporciona ao caráter profundidade, estabilidade e formosura cristã, e traz paz e felicidade ao seu possuidor. As aspirações são enobrecidas. Não haverá lugar para a preguiça ou egoísmo. Os que desse modo exercitarem as

graças cristãs hão de crescer e tornar-se fortes para o trabalho de Deus. Terão claras percepções espirituais, fé constante, e crescente, e maior poder na oração. O Espírito de Deus, operando em seu espírito, despertará as sagradas harmonias da alma, em resposta ao contato divino. Os que assim dedicarem esforços abnegados ao bem de outros estão, certissimamente, operando sua própria salvação.” (Caminho a Cristo, p. 80)



PAPO AFINADO

O que espalhamos de bom pelo mundo faz com que nos tornemos pessoas melhores. Pessoas morrem, sofrem, mendigam, se isolam, choram por passarmos por elas, sem nenhum tipo de compaixão, sem amor. Mas, ainda temos a oportunidade de ser um bom samaritano moderno. Não podemos cuidar da nossa vida e nos esquecer dos outros. O próximo é parte da minha vida cristã e da sua também! Seja o bom samaritano da história!



DESAFIO DA SEMANA

Tenho certeza de que na sua cidade tem um hospital ou pelo menos um posto de saúde. Em grupo, prepare músicas especiais e mensagens espirituais para levar aos doentes e familiares. Cante, ore, fale da Palavra para os doentes. Incentive outros amigos a participarem também publicando uma selfie nas redes sociais convidando-os para a próxima vez que farão essa atividade. Aproveite a oportunidade e relate os testemunhos.



POLITICAMENTE CORRETO: ATÉ ONDE EU POSSO IR



PARA COMEÇO DE CONVERSA

A internet, apesar de tão utilizada hoje em dia, é mais antiga do que você pensa. Ela surgiu no período da Guerra Fria, logo após a Segunda Guerra Mundial na década de 50. Inicialmente, o seu objetivo era criar uma rede de computadores em que os arquivos do Pentágono pudessem ser distribuídos para vários lugares onde pudessem ser preservados caso a Rússia atacasse os Estados Unidos e destruísse este edifício. Bem, isso foi o início da internet, mas hoje, ela não é mais uma ferramenta exclusiva de uso militar, mas está à disposição de praticamente todas as pessoas.

O fácil acesso possibilitou a criação das atuais redes sociais nas quais os mais variados temas são abordados. Porém, mesmo com essa liberdade você já se sentiu acuado por não poder se expressar caso a sua opinião seja contrária à da maioria? Sentiu receio por sua ideia não ser “politicamente correta”? Afinal, o “politicamente correto” é o correto a ser feito?

“É preciso obedecer antes a Deus do que aos homens.” (Atos 5:29)



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

- O que seria uma atitude “politicamente correta”?
- Você acredita que as pessoas têm sido “politicamente corretas”? Por quê?
- Quando o politicamente correto pode se tornar um incômodo?
- Você acredita que o “politicamente correto” pode ser um fator inibidor da pregação da mensagem cristã? Por quê?
- Em quais situações o “politicamente correto” pode entrar em conflito com os princípios de Cristo?

O que a Bíblia diz?

- Como o fato de ser à imagem e semelhança de Deus pode influenciar as minhas ações? Leia Gênesis 1:26 e 27 com outro amigo e discutam a resposta.

- b. Como podemos ser íntegros conosco ao seguirmos os nossos princípios? Confira Atos 4:19 e 20 para lhe ajudar com a resposta.

Olha o Conselho!

“Muitos se vestem em conformidade com o mundo, a fim de terem influência. Cometem, porém, nisto, um erro lamentável e fatal. Se quiserem exercer verdadeira e salvadora influência, vivam segundo sua profissão de fé, mostrem essa fé pelas obras de justiça, e tornem grande a distinção entre os cristãos e o mundo.” (*Mensagens aos Jovens*, p. 128)

É possível seguir esses conselhos em todas as situações sem que eu entre em conflito com o “politicamente correto”? Por quê?



PAPO AFINADO

É verdade que vivemos em uma sociedade plural onde muitos conceitos e ideias são disseminados. Também é verdade que precisamos aprender a respeitar uns aos outros em suas convicções e vontades, porém, será que este respeito não está se transformando em uma prisão para a manifestação dos princípios que a Bíblia apresenta como corretos?

Em uma era dominada pelas redes sociais na internet é muito fácil nos sentirmos acuados e em diversos momentos sermos engolidos pela enxurrada de ideologias contrárias aos conceitos bíblicos e ficarmos com medo de sermos rechaçados por nossa crença. Porém, assim como Deus defendeu Daniel na cova dos leões, onde foi lançado por permanecer fiel aos seus princípios, o mesmo Senhor irá lhe defender e o proteger. Não podemos e não precisamos nos esconder daquilo que é realmente correto, mesmo quando isso for contrário àquilo denominado de “politicamente correto”.



DESAFIO DA SEMANA

Nesta próxima semana, tente manifestar-se positivamente em relação aos princípios bíblicos nas redes sociais ou nas relações presenciais, sem agir com violência, mas também, sem deixar a firmeza de lado. Anote os resultados desta experiência e traga no próximo encontro para compartilhar com o restante do grupo.



SER OU NÃO SER?



PARA COMEÇO DE CONVERSA

É possível que você nunca tenha pensado nos banheiros como um fator de discussão político-social, afinal, são apenas banheiros, locais que entramos para satisfazer algumas de nossas necessidades fisiológicas e logo saímos dali. Entretanto, nos últimos anos, os banheiros têm se tornado o ponto central de questionamentos e campanhas, pois muitos têm defendido a criação de banheiros binários, ou seja, unissex, para que cada pessoa escolha o banheiro de acordo com a opção de gênero acreditando que a distinção entre masculino e feminino é preconceituosa.

O tema da identidade de gênero tem se levantado cada vez com força maior nos nossos dias e parece que ir contra a noção de escolha pessoal é uma atitude burra, preconceituosa e desrespeitosa ao outro. No entanto, nem todos pensam assim: há um documentário Norueguês intitulado “Hjernevask” (lê-se ‘iarnevask’), ou Lavagem Cerebral, no qual o comediante e sociólogo Harald Eia confronta teorias sociais com dados científicos e conclui que é possível que a escolha de gênero seja mais biológica do que simplesmente um fator social. Como isso pode afetar a nossa vida cristã? Qual deveria ser a nossa posição? “Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.” (Gênesis 1:27)



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

- Como o tema da identidade de gênero afeta diretamente a nossa vida social?
- Como o tema da identidade de gênero pode afetar a igreja e seus membros?
- Como tratar as pessoas que acreditam diferente de nós sobre esse assunto? d. É possível ser respeitoso mesmo sendo um tema contrário àquilo que pregamos? (*Tiago 2, ajuda a responder essa pergunta.*)
- De que modo podemos demonstrar o amor de Deus a amigos que acreditam que a identidade de gênero é uma escolha social? E como podemos apresentar o cristianismo àqueles que se veem diferente da sexualidade biológica?
- Qual deve ser a nossa posição em relação a esta questão? (Gênesis 1:27)

O que a Bíblia diz?

- Segundo Paulo, a filosofia da identidade de gênero está incluída em um contexto muito maior; qual é esse contexto e quais os outros “atos indecentes” que Paulo cita em Romanos 1:26 e 27?
- Segundo Filipenses 3:13-21, o que devemos fazer quando temos ideias contrárias à Palavra de Deus?
- Àquele que vive em uma atitude errada, qual o convite que o Senhor Jesus faz?
- De acordo com Tiago 5:19 e 20 há um convite direcionado aos que seguem a Jesus e amam Sua Palavra. Qual é o convite?
- Qual será sua decisão diante desse convite divino?

Olha o Conselho!

“Outra vez, escreve o apóstolo aos crentes: “Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis o vosso corpo em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional” (Rom. 12:1). Específicas determinações haviam sido dadas ao antigo Israel para que não fosse apresentado a Deus nenhum animal defeituoso nem doente. Unicamente o mais perfeito deveria ser escolhido para este fim. O Senhor, por meio do profeta Malaquias, reprovou Seu povo muito severamente por se haver desviado destas instruções.” (*Santificação*, p. 27)



PAPO AFINADO

Ainda que cada vez mais pareça normal, a livre escolha da identidade de gênero vai contra os princípios bíblicos da criação de homem e mulher. Não há um terceiro aspecto e nem a mistura deles. O pecado tem dominado a raça humana por diversas perspectivas e tentado de todos os meios subverter aquilo que Deus planejou e criou.

Entretanto, não é por isso que devemos tratar o outro de modo desrespeitoso. E o que você fez e faz diante dessa realidade? Vive sua vida de acordo com a vontade de Deus e não tem preconceito com os diferentes, tratando-os como Jesus faria?



DESAFIO DA SEMANA

Com sua dupla, procurem estudar o tema e embasar seus argumentos, não para ficar discutindo o assunto, mas sim, diante da necessidade, exporem seus pensamentos de forma clara e precisa, afinal, nós cristãos precisamos ser uma luz. Peça a Deus sabedoria, assim como Salomão o fez, e no encontro seguinte, troquem uns com os outros os argumentos e conhecimentos adquiridos.

Além disso, pense em como você tem tratado ou se relacionado com seus colegas ou amigos que têm uma decisão de se expressar sexualmente diferente de você? Seus olhares, comentários demonstram preconceito?

O que você pode fazer para demonstrar que mesmo não concordando com sua opção sexual, você pode ser seu amigo e amá-lo?

FAMÍLIAS



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Há um seriado intitulado *Modern Family* (Família Moderna), originalmente do canal ABC, nos Estados Unidos, mas que é reproduzido pela TV a cabo em terras brasileiras. O mesmo aborda a vida da família de Jay Pritchett, um homem mais velho, que é casado com uma jovem colombiana. Os dois vivem com o filho dela, Manny, e convivem diariamente com os filhos do primeiro casamento de Jay: Caire e Mitchell. Aparentemente, uma família nos moldes tradicionais.

Porém, Mitchell Pritchett é homossexual e casado com outro homem. Dentre os mais diversos assuntos familiares trabalhados na série, o que prevalece é a recorrência de situações comuns a todas as famílias, não importando o seu tipo. A ideologia está às claras: não importa qual é a configuração familiar, fazemos parte de uma família.

Contudo, precisamos levantar alguns questionamentos: O que é família? Como se constitui verdadeiramente uma família? Quantos tipos de família podem existir?

Na Bíblia, encontramos algumas respostas para essas indagações as quais também servem para entendermos o nosso presente e nos guiar quanto ao futuro.

“Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e eles se tornarão uma só carne.” (Gênesis 2:24)



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

- O que torna a família uma família?
- Qual a diferença entre uma família e um grupo de amigos? Explique?
- É possível, tendo como base a Palavra de Deus, haver uma família constituída por um casal homossexual? Por quê?
- Uma família formada por um pai e uma mãe solteiros, pode ser considerada uma família?
- O fato de uma família ser constituída por um pai, uma mãe e filhos automaticamente a faz um reflexo do propósito e da vontade de Deus?
- Qual é o ideal planejado por Deus para uma família?

O que a Bíblia diz?

- Como Deus descreve a formação da primeira família na Terra? (Gênesis 2:24)
- De acordo com o texto bíblico a seguir, qual é o papel dos pais na família e qual a diferença deles para os nossos amigos? (Provérbios 4:1-4)
- O que deve ser central nas famílias de acordo com Salmos 127?

Olha o Conselho!

“O marido e pai é a cabeça da família. A esposa espera dele amor e interesse, bem como auxílio na educação dos filhos, e isso é justo. Os filhos pertencem-lhe, da mesma maneira que a ela, e sua felicidade igualmente lhe interessa.” (*O Lar Adventista*, p. 211)

“O rei em seu trono não tem função mais elevada que a mãe. A mãe é a rainha do lar. Ela tem em seu poder o modelar o caráter dos filhos, para que estejam capacitados para a vida mais alta, imortal. Um anjo não desejaria missão mais elevada; pois em fazendo sua obra ela está realizando serviço para Deus.” (*O Lar Adventista*, p. 231)

A partir dessas definições que Ellen White deu acerca dos pais e mães, qual conclusão podemos chegar acerca do ideal de modelo familiar?



PAPO AFINADO

Quando olhamos para a Bíblia encontramos que a família ideal se inicia com um pai e uma mãe, a união de homem e mulher. Destes é possível que haja uma nova geração de filhos, aos quais, estes pais têm a responsabilidade de cuidar, educar e orientar o melhor caminho

a seguir. Nisto, tanto o pai como a mãe têm responsabilidades diferentes, que unidas garantem um desenvolvimento saudável dos filhos. A partir destes princípios é que podemos ver que não é possível existir família homoafetiva, pois ainda que haja o amor entre os dois não é possível gerar filhos e, um dos papéis, seja feminino ou masculino, estará ausente.

Contudo, sabemos que nem sempre temos famílias constituídas sob o ideal divino, pois existem filhos que moram ou só com o pai, ou com a mãe ou mesmo sob a tutela dos avós. Tais situações não são geradas intencionalmente, mas surgem por causa de problemas que apareceram no caminho da vida. Ainda existe uma família? Sim. Então, qual a diferença desta em relação ao relacionamento homoafetivo? Bem, na primeira temos uma família que não está sob os padrões divinos por causa de “acidentes de percurso”, enquanto a segunda se origina fora do ideal “de propósito”. O motivo faz toda a diferença.

Se você não pode consertar o passado, pode ao menos, se responsabilizar por fazer escolhas sábias, sempre seguindo a orientação divina, para assim formar um lar estruturado e feliz.



DESAFIO DA SEMANA

Converse com os seus pais sobre o que eles pensam sobre uma família. Discuta acerca dos papéis de cada um dentro do lar e faça uma lista de dez itens que você gostaria de ter na sua futura família.



IDENTIDADE E DESTINO



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Quer percebamos ou não, cada um de nós responde diariamente a duas perguntas cruciais: Quem sou eu? E, para onde estou indo?

A forma como respondemos a essas perguntas determina como reagimos às circunstâncias da vida e qual a visão que nós temos de Deus.

QUEM SOU EU? Refere-se àquilo que denominamos **IDENTIDADE**, a percepção que eu tenho de mim mesmo. Essa percepção determina a visão que tenho do meu **VALOR**: Eu sirvo para quê?

PARA ONDE ESTOU INDO? É relacionado ao nosso **DESTINO**: é a percepção da minha função e do meu significado aqui na Terra. Esta percepção determina a visão que tenho do meu **PROPÓSITO**: Por que estou aqui? O que devo fazer?



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

Se temos **IDENTIDADE** e **DESTINO** claramente alinhados segundo o propósito de Deus para nossa vida, teremos mais segurança, construiremos esperança, seremos fortes para enfrentar as realidades

de nossa vida e teremos uma percepção verdadeira de quem é Deus para nós.

a. Qual a mensagem de **IDENTIDADE** e **DESTINO** de Deus para nós? **IDENTIDADE**: “Você é meu filho, eu te criei, quis te dar a vida e tenho a vida eterna pra você. Para Mim, você é muito valioso e é digno da vida em Jesus Cristo. Você é um ‘alguém’. Você certamente pertence a este lugar. Antes mesmo da fundação da Terra, eu já o havia projetado. Você não é um erro.” (Salmos 139).

DESTINO: “Você foi destinado para a eternidade. Infelizmente o pecado adiou Meus planos, mas nada pode frustrar meus propósitos e eles vão se cumprir. Confio em você e se você confiar em Mim, terá todas as condições para realizar meu plano. Estabeleça uma grande visão e permita-Me completar as grandes realizações em sua vida.” (Romanos 5:8; 10:9; 6:23)

b. Qual a mensagem de IDENTIDADE e DESTINO de Satanás para nós? IDENTIDADE: Pode se apresentar de duas formas. “Você não precisa de Deus, é inteligente e forte e esse negócio de Deus e religião é para os fracos e burros. Aproveite a vida fazendo tudo que seu coração mandar, seu coração vai te guiar e você sempre saberá a coisa certa a fazer, basta ser fiel a você mesmo.”

Ou, “Você é inútil. Você nem deveria estar aqui. Você foi um engano da natureza. Tem alguma coisa de muito errado com você. Você é um João-ninguém.” (Jeremias 29:11, Efésios 6:10-12)

DESTINO: “Você não tem objetivos. Você é um total fracasso. Você nunca será bem-sucedido. Você não é competente. Você não está capacitado para executar a tarefa. Na verdade, nada dá certo para você...”

O que a Bíblia diz?

A Palavra de Deus reforça aquilo que temos visto até aqui neste estudo:

“Só eu conheço os planos que tenho para vocês: prosperidade e não desgraça e um futuro cheio de esperança. Sou eu, o SENHOR, quem está falando.” (Jeremias 29:11)

“Enganoso é o coração mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto, quem o conhecerá?” (Jeremias 17:9)

- Que sentimentos você experimenta acerca de si mesmo ao ler a mensagem de IDENTIDADE e DESTINO de Deus para você?
- Que visão de Deus você tem a partir desta mensagem? (Efésios 6:10-12)
- Como a mensagem de IDENTIDADE e DESTINO de Satanás pode ser uma cilada para você?
- Que sentimentos uma pessoa que adota a mensagem de IDENTIDADE e DESTINO de Satanás experimenta acerca de si mesmo?

e. Que visão uma pessoa tem de Deus quando adota a mensagem de Satanás de IDENTIDADE e DESTINO?

Olha o Conselho!

“O grande conflito terminou. Pecado e pecadores não mais existem. O Universo inteiro está purificado. Uma única palpitação de harmonioso júbilo vibra por toda a vasta criação. DAquela que tudo criou emanam vida, luz e alegria por todos os domínios do espaço infinito. Desde o minúsculo átomo até ao maior dos mundos, todas as coisas, animadas e inanimadas, em sua serena beleza e perfeito gozo, declaram que Deus é amor.” (*O Grande Conflito*, p. 678)

Como o desfecho da história deste mundo confirma que a mensagem de IDENTIDADE e DESTINO de Deus para nós é verdadeira?



PAPO AFINADO

Temos evidências suficientes de que Deus nos ama, que tem cuidado de nós e que tem propósitos espetaculares para nossa vida. Podemos crer sem nenhuma sombra de dúvida que Deus nos conferiu uma IDENTIDADE – somos filhos amados dEle, bem como um DESTINO – um ministério para salvar pessoas aqui e uma vida eterna no Céu!



DESAFIO DA SEMANA

Agora que você entendeu qual é a identidade que o Senhor conferiu a você, juntamente com sua dupla de cuidado, orem a Deus e peçam que Ele lhes mostre alguém para que vocês compartilhem essa visão real de quem somos e para onde vamos!



QUEM INFLU- ENCIA QUEM?



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Todos vivemos em comunidade; ninguém é uma ilha. Se vivemos cercados por pessoas, naturalmente, as influenciemos e somos influenciados.

O que pode ser bom, mas também muito ruim. Se as pessoas que me rodeiam me influenciam positivamente, e se eu faço o mesmo, isso é uma bênção. O contrário, no entanto, pode trazer grandes prejuízos a minha vida.

Como nosso coração é naturalmente pecaminoso, a tendência é que as más influências sejam muito mais atrativas do que as boas influências. Parece que há um colorido especial naquilo que é mau. Todos estão fazendo e aparentemente ninguém está tendo problemas. Cuidado! Esta é uma cilada.

Salmos 1:1 apresenta três passos dados por aqueles que caem vítimas das más influências e chama de “bem-aventurados”, ou felizes, aqueles que não se deixam levar por estes passos.

Passo 1: Bem-Aventurado o Homem que não ANDA no CONSELHO dos ÍMPIOS.

Passo 2: Bem-Aventurado o Homem que não se DETÉM no CAMINHO dos PECADORES.

Passo 3: Bem-Aventurado o Homem que não se ASSENTA na RODA dos ESCARNECEDORES.



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

- Como as ações “andar”, “de-ter-se” e “assentar-se” demonstram a rota progressiva das más influências? (*Uma amizade começa quando andamos junto com alguém, quando paramos para conversar e nos demoramos em atividades juntos.*)
- Quais são os motivos da felicidade daqueles que não são vítimas destas más influências? (*Obedecer ao Senhor e viver como Ele pede que vivamos.*)

O que a Bíblia diz?

- A Palavra de Deus dá a descrição daqueles que são “influenciadores” e não “influenciados”. Reflita sobre isto... “Antes, o seu prazer está na lei do SENHOR, e na sua lei medita de dia e de noite” (Salmos 1:2). O que essa passagem bíblica nos ensina?

- b. “Ele é como árvore plantada junto a corrente de águas, que, no devido tempo, dá o seu fruto, e cuja folhagem não murcha; e tudo quanto ele faz será bem-sucedido” (Salmos 1:3). Que certeza aqueles que estão ao lado de Deus podem ter, segundo Davi?

Olha o Conselho!

“Os que frequentam escola poderiam exercer influência em favor do Salvador; mas quem nomeia o nome de Cristo? E quem é visto insistindo com terna solicitude com seus companheiros, para que abandonem os caminhos do pecado e escolham o caminho da santidade?”

Essa é a direção que os jovens crentes devem tomar, mas não o fazem; está mais em harmonia com seus sentimentos unirem-se aos pecadores no divertimento e no prazer. Os jovens têm uma vasta esfera de utilidade, mas não a veem. Oh! Se eles exercessem agora suas faculdades mentais em procurar meios de se aproximar dos pecadores prestes a perecer, a fim de lhes tornar conhecido o caminho da santidade, e, mediante oração e súplica, vir a conquistar ao menos uma pessoa para Cristo!

Que nobre empreendimento! Uma vida para louvar a Deus por toda a eternidade! Uma alma para fruir a felicidade e a vida eterna! Uma pedra preciosa em sua coroa para brilhar qual estrela para todo o sempre! Porém, mesmo que um pecador possa ser levado a se desviar do erro para a verdade, do pecado

para a santidade. Diz o Senhor por meio do profeta: “E os que a muitos ensinam a justiça refulgirão como as estrelas sempre e eternamente” (Dan. 12:3). “Então os que se empenham com Cristo e os anjos na obra de salvar os que estão a perecer, são ricamente recompensados no reino do Céu.” (*Mensagem aos Jovens*, p. 205)



PAPO AFINADO

Antes de nos deixarmos influenciar, devemos influenciar. Não fugir do grupo, mas transformá-lo com o poder que o Espírito Santo nos dá, a menos que notemos que estamos perdendo a batalha e que nos perderemos juntos (*devemos conhecer o nosso limite*). Lembre-se que Jesus disse que nós devemos ser o “sal da terra” e a “luz do mundo”!



DESAFIO DA SEMANA

Decidir ser uma influência poderosa em seu círculo de convivência. Fortalecer-se espiritualmente para não ser influenciado negativamente ao tentar influenciar positivamente.



OS MORTOS ESTÃO VIVOS?



PARA COMEÇO DE CONVERSA

O mundo foi assombrado pela notícia da morte da cantora inglesa Amy Winehouse no dia 23 de setembro de 2011. Uma vida desregrada, escravizada pelos vícios, um final triste aos 27 anos de idade. Ao falar sobre a morte da cantora, o produtor Rick Bonadio afirmou: “Amy Winehouse pode ter acreditado que era imortal”. O desejo de Amy sempre foi o maior desejo do ser humano, viver eternamente. Por isso, a busca insana pela fonte da juventude é tão explorada pelos filmes de ficção de Hollywood. Qualquer possibilidade de viver para sempre faz bater forte o coração de uma humanidade imersa nas mazelas do erro. Seria possível a um ser humano, vivendo neste planeta que existe há pouco mais de 6.000 anos, tendo o pecado como sua raiz, ser imortal? Muitos acreditam que sim...

A Bíblia nos diz em Eclesiastes 9 que “os mortos não sabem nada” (v. 5 - NTLH) e que “no mundo dos mortos não se faz nada, e ali não existe pensamento, nem conhecimento, nem sabedoria” (v. 10 – NTLH).

É impressionante como algumas pessoas fecham a Bíblia e buscam respostas onde elas não estão. Como a mente obscurecida das pessoas, sob o efeito da influência do mal, cria filosofias que nada têm a ver com a realidade!

Mas, sabe por que isso acontece? É simples de entender; Satanás pretende desviar nosso olhar de um horizonte brilhante que existe no futuro, pois Deus tem a solução verdadeira e definitiva para a morte.



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

A maioria das pessoas que acredita na imortalidade supõe que após a morte, o corpo se separa da alma e continua viva em outra esfera.

- Como esse pensamento alivia o coração daqueles que perdem seus queridos?
- Como o fato de acreditar na vida após a morte influencia meu relacionamento com Deus?
- Após a morte, o homem pode ir para o Céu, inferno, purgatório ou reencarnar, isso tudo depende de como

viveu sua vida aqui na Terra. Como essa forma de pensar anula o fato de precisarmos de um Salvador?

O que a Bíblia diz?

- a. É melhor aliviar o coração acerca da vida imediata após a morte ou conhecer a verdade sobre os fatos? Discutam sobre isto baseando-se em João 8:32.
- b. Como a libertação acerca de uma teoria falsa sobre a vida imediata após a morte pode nos direcionar para uma esperança maior, mais consistente? Conversem sobre isto baseando-se em I Tessalonicenses 4:16 (NTLH).

Vamos ler I Tessalonicenses 4:14 (NTLH): “Nós cremos que Jesus morreu e ressuscitou; e assim cremos também que, depois que Jesus vier, Deus o levará de volta e, junto com Ele, levará os que morreram crendo nEle”.

- c. Como pensar em vida após a morte antes da volta de Jesus? Por que a Bíblia falaria em ressurreição, se depois que morrêssemos – segunda a doutrina da imortalidade da alma – já estaríamos vivos novamente?

Olha o Conselho!

“...os mortos serão ressuscitados incorruptíveis, e os vivos serão transformados. Por esta grande mudança ficam preparados para receberem o reino.” (*O Grande Conflito*, p. 322)

“O espiritismo é a obra-mestra do engano. É a mais fascinante e bem-sucedida ilusão de Satanás, calculada para atrair a simpatia dos que tiveram de levar seus queridos à tumba. Anjos maus aparecem sob a forma dos que morreram, relatando incidentes ligados à vida deles e desempenhando atos que eles realizaram enquanto viviam. Desta forma [os anjos maus]

levam as pessoas a acreditar que seus amigos mortos são anjos, os quais podem estar a seu lado e comunicar-se com eles. Esses anjos maus, que se apresentam como os queridos mortos, são tratados com uma certa idolatria, e sua palavra é considerada como de muito maior peso que a Palavra de Deus.” (*Verdade sobre os Anjos*, p. 262)



PAPO AFINADO

O que queremos é que você não seja seduzido pela maneira errônea e deturpada que Satanás apresenta à vida após a morte. Ao contrário, queremos compartilhar com você o que significa a morte e que futuro terão aqueles que acreditam em Deus.

Precisamos ainda alertá-lo quanto a não se envolver com atividades ou jogos que “brinquem” com este tema. Não ceda à curiosidade de experimentar relacionamentos espiritualizantes, ou “brincadeiras” propostas por amigos, para contatar os mortos. Esta é uma perigosa porta de entrada para a perdição eterna.



DESAFIO DA SEMANA

Analise sua vida e veja se algum aspecto está em perigo, seja na área da música, séries que você assiste, filmes que vê, livros que lê, conversas que tem, ambientes que frequenta. Entregue-se mais uma vez para que o Espírito Santo domine sua vida a fim de que assim, você se mantenha afastado de qualquer coisa que dê margem ao inimigo para lhe influenciar.

A MARCA



36

FAZENDO AMIGOS PARA JESUS



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Divida as frases abaixo que falam sobre amizade entre os participantes e peça para cada um ler e comentar a que recebeu. Dependendo do tamanho do grupo, repita as frases para que todos tenham oportunidade de se expressar.

1. Amizade duplica as alegrias e divide as tristezas.
2. Só amigos verdadeiros sabem quando você está diferente e perguntam a respeito.
3. A única maneira de ter um amigo é ser um amigo.
4. Quer saber quantos “amigos” você tem? Dê uma festa. Quer saber a qualidade deles? Fique doente.
5. Nascermos sem poder escolher quem serão nossos pais e família pelo resto da vida. Os amigos, escolhemos diariamente.
6. Amigos verdadeiros nunca deveriam se tornar cúmplices.
7. Ser igreja é ser amigo.



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

- a. Quais qualidades possui um amigo verdadeiro?
- b. Você já foi desapontado por um amigo? Como você lidou com a situação?
- c. Você acha que é possível ter amigos fora da igreja?
- d. Como você pode usar essa amizade para apresentar-lhes Jesus?

O que a Bíblia diz?

- a. Como a amizade influencia a nossa vida segundo Provérbios 13:20 e I Coríntios 15:33?
- b. O que isso diz sobre as amizades que fazemos? Leia Mateus 5:13-16.
- c. Segundo Provérbios 27:5 e 6, o que amigos verdadeiros fazem?

Olha o Conselho!

“Podemos mostrar mil pequenas atenções em palavras de amizade e olhares de bondade, o que se refletirá de novo sobre nós. Cristãos indiferentes manifestam por sua negligência com os outros que não estão em união com Cristo. É impossível estar em união com Cristo e ainda ser desconsiderado para com outros e negligentes de seus direitos.” (*Lar Adventista*, p. 428)

“Todos quantos se acham ao lado do Senhor, devem confessar a Cristo. “Vós sois as Minhas testemunhas, diz o Senhor”. A fé do crente genuíno se manifestará em pureza e santidade de caráter. A fé opera por amor, e purifica a alma, e com a fé haverá correspondente obediência, um fiel executar das palavras de Cristo. O cristianismo é sempre intensamente prático, adaptando-se a todas as circunstâncias da vida real. “Vós sois as Minhas testemunhas”. Para com quem? – Para com o mundo; pois deveis levar convosco, onde quer que fordes, uma santa influência. Cristo vos deve habitar na alma, e cumpre-vos falar a Seu respeito e manifestar os encantos de Seu caráter.” (*Mensagem aos Jovens*, p. 200)



PAPO AFINADO

Quando olhamos para a Bíblia encontramos Fazer amigos é a melhor estratégia para a realização da missão. É mais fácil as pessoas confiarem na mensagem de um amigo do que na vinda de um estranho. Para fazer amigos devemos nos interessar pelas pessoas e investir nelas, fazendo-as se sentirem queridas. Ser intencional não quer dizer ser interesseiro, mas é ter um propósito de salvar pessoas que Jesus amou e por elas também morreu.

E você, como tem influenciado seus amigos? O que você tem feito para mostrar e falar que Jesus ama muito o seu amigo também? Não se esqueça, você é Jesus para aquele seu amigo.

Agora, nós vamos nos dividir em duplas, pode até ser a mesma dupla do discipulado, e listar algumas formas de apresentar Jesus àqueles nossos amigos que ainda não O conhecem. Quem sabe você não usa uma dessas ideias já nesta semana?



DESAFIO DA SEMANA

A primeira parte da tarefa dessa semana será fazer uma avaliação sobre os amigos que você tem! No seu círculo de amigos, você influencia mais ou é influenciado?

O que você pode fazer para tornar seus relacionamentos intencionais a fim de salvar?

Celebre a amizade convidando seus amigos para fazerem uma refeição juntos. Neste encontro, fale o que eles representam para você e como o seu relacionamento com Jesus lhe faz bem.

Desafie-os para que juntos, procurem conhecer melhor a Deus.



FALAR MAL ESTÁ FORA DE MODA



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Era uma vez, um rei que quis organizar o melhor banquete da história. Para este, encarregou o seu cozinheiro de preparar o melhor jantar que existisse, as melhores iguarias do mundo, “o melhor do melhor” para aquela noite. O cozinheiro foi ao mercado e comprou línguas; muitas línguas, e nada mais. Preparou-as e as apresentou de diferentes maneiras, servindo somente línguas.

Os convidados surpreendidos, pela mesa posta com todo tipo de pratos à base de línguas, perguntaram o que significava aquilo. O rei mandou chamar o cozinheiro e lhe disse diante de todos os convidados: “Não mandei que você comprasse o que havia de melhor para servir aos meus hóspedes?”

Ele respondeu: “Sim, meu rei, existe algo melhor do que a língua? A língua pronuncia poemas e canções que conquistam corações. A língua traz boas notícias e consola em momentos de angústia. Ela proclama a verdade e a razão. Graças ao poder da língua, edificam-se cidades e as pessoas chegam a acordos de paz, união e propósito.”

O rei e todos os convidados ficaram surpreendidos e convencidos que tinham comido o melhor banquete das suas vidas. Naquele momento, o rei anunciou que no dia seguinte haveria outro banquete com a ressalva de que seria o pior banquete da história. O cozinheiro novamente comprou línguas, somente línguas e encheu a mesa do banquete de línguas em suas variadas formas. Já que os convidados eram os

mesmos, indignaram-se questionando aquela cena. O rei envergonhado, mandou chamar o cozinheiro novamente e lhe perguntou: “Não mandei que você preparasse o que há de mais ruim? O que você está pensando? Por que serviu línguas outra vez?”

Ele respondeu: “A língua também é o que há de pior no mundo, instrumento de contendas, discórdias, brigas, guerras e destruição. Ela é o órgão que propaga enganos e difamações, boatos, fofocas e maldição. Pessoas são levadas ao mal, cidades são destruídas e vidas são aniquiladas pelo poder da língua.”



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

- Você já foi vítima de fofoca? Qual o sentimento de confiar um segredo a alguém e descobrir que a pessoa contou a outra?
- Qual o impacto da fofoca nos relacionamentos?
- Imagine que é a primeira vez que sua amiga vem à igreja. Depois de muita insistência,

ela concordou. Mas, quando foi ao banheiro, ouviu duas outras meninas falarem coisas inverídicas dela. Você acha que sua amiga teria vontade de voltar à sua igreja sabendo que tem pessoas fofoqueiras ali?

- d. Como a fofoca pode dificultar o acesso das pessoas a Jesus?
- e. Qual deve ser nossa atitude quando uma conversa motivada por fofoca começa em nossa rodinha de amigos?

O que a Bíblia diz?

Não andarás como mexeriqueiro entre o teu povo; não atentarás contra a vida do teu próximo. Eu sou o SENHOR.” (Levítico 19:16)

“Desvia de ti a falsidade da boca e afasta de ti a perversidade dos lábios.” (Provérbios 4:24)

A Bíblia é simples e direta ao dar a solução para o problema da fofoca.

- a. Leia I Tessalonicenses 4:11 e responda: Qual é a solução para a fofoca?
- b. Quando nosso nome passar diante de Deus, no momento de decisão final, além de nossos atos, o que mais será julgado segundo Mateus 12:35?
- c. A língua é apresentada em Tiago 3:1-12 exortando ao leitor a cuidar do que fala. Ela é comparada nessa passagem a um freio, leme e fogo, que por mais que sejam pequenos, exercem grande influência. Por que você acha que foram usadas essas palavras? Freio, leme (direção do barco) e fogo?

Em duplas, conversem sobre essas palavras.

Olha o Conselho!

“Desenvolva o hábito de falar bem dos outros. Detenha-se nas qualidades daqueles com quem você se relaciona, e olhe o mínimo possível para os defeitos e as falhas deles. Quando tentado a se queixar do que alguém disse ou fez, elogie alguma qualidade na vida ou no caráter dessa pessoa. Cultive a gratidão. Louve a Deus pelo Seu admirável amor em dar Cristo

para morrer por nós. Nada lucrarmos em pensar em nossos ressentimentos. Deus nos convida a meditar na Sua misericórdia e no Seu amor incomparável, para que sejamos inspirados com o louvor.” (A Ciência do Bom Viver, p. 492)



PAPO AFINADO

Fofoca é falar mal dos outros. O mandamento “Não matarás” implica na destruição de alguém que também pode ser de forma verbal, acabando com sua boa reputação. Palavras podem destruir vidas e criar barreiras para que futuros projetos não aconteçam entre os membros de uma comunidade.

A fofoca já foi razão para dividir até mesmo congregações. Mas, você já parou para pensar por que fala mal das pessoas? Muitas são as razões, mas a principal é que a fofoca é fruto de um caráter fraco. O fofoqueiro faz intrigas para se sentir superior ou para denegrir a imagem do outro. Aquele que se acostuma a ter a vida dos outros como pauta de conversa, demonstra que tem pequinês de caráter. Inveja, ciúmes e egoísmo; todos esses sentimentos maléficos são o ponto inicial daquele que tem por hábito falar mal do outro.

Não podemos permitir que a nossa fala afaste alguém de Jesus! Somos o reflexo dEle! Precisamos agir como Ele.



DESAFIO DA SEMANA

Façamos uma autoanálise de como você tem usado sua “língua” durante essa próxima semana: fique atento às suas conversas. Marque com seu amigo de cuidado espiritual para que, nessa semana, vocês orem especificamente sobre isso, pedindo o auxílio do Espírito Santo a fim de que não afastem ninguém de Jesus por causa das palavras que usam e das conversas que propagam.



BULLYING, COMO NÃO SER PARTICIPANTE?



PARA COMEÇO DE CONVERSA

A carioquinha Amanda Rodrigues, 19 anos, só queria ter uma vida normal como as demais garotas de sua idade. Por isso, no início de 2017, foi submetida a uma cirurgia bariátrica, na esperança de nunca mais ser motivo de chacota devido ao seu peso. A cirurgia correu bem e os procedimentos necessários foram realizados com sucesso. Mas infelizmente, durante o pós-cirúrgico, a jovem teve embolia pulmonar, o que a levou a óbito.

Sua irmã, Mayara Rodrigues, relatou a triste trajetória de Amanda, que se sentia sozinha e excluída: “Amanda começou a sofrer preconceito a partir dos sete anos. As crianças da sala dela não aceitavam a minha irmã porque ela era gordinha. Amanda não podia sentar na mesma mesa das meninas na hora do lanche, não podia ser do mesmo grupo nas brincadeiras, na hora do parquinho e da educação física, e muito menos conviver junto na sala de aula. Amanda foi uma criança excluída pelas meninas. E os meninos? Ah, os meninos batiam nela, por diversas vezes, Amanda chegou em casa machucada, espancada, com as perninhas roxas”.

O sofrimento de Amanda é o de milhares de jovens ao redor do globo. Pessoas que diariamente sofrem por serem excluídas, devido aos estereótipos que nossa sociedade cria em torno dos de etnias diferentes, dos menos favorecidos, dos obesos e daqueles que têm características físicas peculiares.

O que se vê nas escolas, ruas, locais de trabalho e até na igreja é um “conjunto de comportamentos agressivos, físicos ou psicológicos, como chutar, empurrar, apelidar, discriminar e excluir, que ocorrem entre colegas sem motivação evidente, e repetidas vezes sendo que um grupo de alunos ou aluno com mais força vitimiza um outro que não consegue encontrar um modo eficiente para se defender”. A isso, hoje, convençionalmente chamamos de bullying, aquilo que ameaça, intimida e que repete uma maldade à exaustão.

Pense em suas ações e nas pessoas que convive: Alguma vez você já foi vítima de bullying? Alguma vez você foi o “algoz”?



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

- Quando se fala em bullying, que imagens vêm à sua mente?
- Você acha que apelidar um amigo e fazer chacotas de suas características físicas são formas de bullying? Explique a sua resposta.

- c. Coloque-se no lugar da vítima: Como você reagiria se surgisse um boato na escola ou igreja dizendo que você é uma garota/um garoto “fácil”? Tente pensar em suas emoções internas e verbalize como lidaria com isso?

Com o avanço da tecnologia e o acesso às mídias há um favorecimento a um outro tipo de intimidação, o cyberbullying. Sendo que este pode gerar um constrangimento maior por expor a vítima a centenas de acessos, desenvolvendo uma agressão em cadeia.

- d. Quando você recebe algo inadequado, expondo física ou emocionalmente um amigo, qual é a sua reação?
- e. Alguma vez, você já se aproximou de uma vítima de bullying ou cyberbullying para lhe conceder apoio emocional? Compartilhe com o grupo.

O que a Bíblia diz?

Leia os versos a seguir e responda as perguntas.

(Salmos 56:1-3, Salmos 25:19 e Salmos 143:9)

- a. Davi era um homem que constantemente sofria perseguições. Como ele reagia? Por que o exemplo dele é tão importante para nós?
- a. Por que devemos aprender a lidar com a dor que outros podem nos causar?
- a. Qual é a única forma de nos tornarmos fortes em meio ao sofrimento?
- a. Analise a sua vida. Quantas vezes você foi vítima ou agressor? O que fazer para não repetir esse quadro?

Olha o Conselho!

“É lei, tanto da natureza intelectual como da espiritual, que, pela contemplação nos transformamos. O espírito gradualmente se adapta aos assuntos com os quais lhe é permitido ocupar-se. Identifica-se com aquilo que está

acostumado a amar e reverenciar. Jamais se levantará o homem acima de sua norma de pureza, de bondade ou de verdade.” (*Mente, Caráter e Personalidade*, vol., 2, p. 418)



PAPO AFINADO

As duas formas de intimidação tratadas aqui podem levar ao isolamento, descontentamento escolar, baixa autoestima, depressão, automutilação e até mesmo ao suicídio, este último já é a primeira maior causa de mortes entre garotas de 15 a 19 anos, sendo a terceira maior causa de mortes entre garotos no Brasil e a segunda maior causa de mortes no mundo entre pessoas de 10 a 24 anos. Não podemos fechar os olhos para isso. Precisamos ser agentes de mudança e dizer “não” a qualquer forma de agressão ao próximo, mesmo que pensemos ser apenas “uma brincadeira”, pois em alguns casos não podemos medir as consequências de nossa imprudência.

O fenômeno do bullying é complexo e de difícil solução, portanto, é preciso que o trabalho seja continuado. As ações são relativamente simples e de baixo custo, podendo ser incluídas no cotidiano das escolas, inserindo-as como temas transversais em todos os movimentos da vida escolar.



DESAFIO DA SEMANA

Encontre um amigo, colega ou apenas um conhecido que de alguma forma esteja sofrendo de bullying ou cyberbullying e procure ajudá-lo. Compartilhe da Bíblia e ore por ele, seja um ombro amigo neste momento. Mantenha em seu coração a decisão de tratar as pessoas como Cristo tratava, sempre com bondade e imparcialidade.



COMO TRATAMOS OS "PERDIDOS"?



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Era sábado, estávamos na igreja adorando o Senhor cercados de alunos por todos os lados, cena comum para quem vive em um internato adventista. Enquanto cantávamos, uma de minhas alunas deixou sobre o banco da igreja seu estimado celular. Pensei em fazer uma pegadinha e peguei, discretamente, o celular sem que ela percebesse. Aguardei com curiosidade. Sentados de volta, esperei até que percebesse o sumiço do celular.

Demorou um pouco, o que me surpreendeu, mas assim que notou a falta, começou uma busca ansiosa e desesperada pelo aparelho. Perguntava a todos ao seu lado se tinham visto "o dito cujo". Deixei passar mais um tempo, o que só aumentou o desespero dessa jovem. Foi quando me aproximei ao seu ouvido e lhe disse: "Assim se sente Deus quando você se perde dEle por um instante". E entreguei o celular.



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

- a. Alguma vez, você se perdeu de seus pais em uma grande loja ou em algum lugar público? Quais foram os sentimentos que experimentou? O que passou pela sua mente? Alguém lhe ajudou? Aceitou a ajuda? Como foi o momento do reencontro?
- b. Como podemos associar essas experiências aos que estão perdidos dentro e fora da igreja?
- c. Você já tentou se colocar no lugar de alguém que está perdido, longe dos caminhos de Deus?
- d. O que gostaria que fizessem por você? O que significa ter empatia pelos perdidos?
- e. "Muitos ficam pensando por que Deus não age. E Deus fica pensando por que tantos que pertencem ao Seu povo não se importam." (Dwight Nelson)

O que podemos comentar a respeito dessa citação?

O que a Bíblia diz?

Os líderes religiosos criticavam Jesus por se associar com “perdidos”. Sabendo disso, Jesus ilustrou três tipos de perdidos (com os quais Deus se importa) apresentando três parábolas:

- a. A parábola da ovelha perdida (Lucas 15:3-7) descreve qual tipo?
- b. A parábola da dracma perdida (Lucas 15:8-10) aponta para qual?
- c. A parábola do filho pródigo (Lucas 15:11-24,) descreve qual tipo de “perdido”?

Olha o Conselho!

“A fim de alcançar todas as classes, devemos encontrá-las onde essas estão, pois raramente elas nos procurarão de espontânea vontade. Não só do púlpito os corações de homens e mulheres são tocados pela divina verdade. Cristo despertava seus interesses indo até eles como Alguém que desejava seu bem. Buscava-os em suas atividades diárias e manifestava sincero interesse em seus afazeres temporais.” (*Minha Consagração Hoje*, p. 186)

Alguém que se afasta de Jesus tem chance de voltar? O que o texto abaixo diz? De acordo com sua resposta, reflita em como devemos tratar aqueles que estiveram “perdidos em algum momento”.

“A fim de fazer uma verdadeira representação do misericordioso, terno e amável cuidado do Pai, Jesus apresentou a parábola do filho pródigo. Embora Seus filhos caíam em falta e se extraviem dEle, se se arrependem e voltarem, Ele os receberá com alegria manifestada por um pai terrestre, ao receber um filho há muito tempo perdido que, arrependido, voltou para casa.” (*Evangelismo*, p. 56)



PAPO AFINADO

Deus quer salvar os outros por nosso intermédio. Quer colocar empatia em nosso coração pelos “perdidos” ao nosso redor a tal ponto que procuremos fervorosamente resgatá-los, assim como Jesus fez (Lucas 19:10). Você tem orado a Deus para que Ele abra seus olhos para perceber as oportunidades de salvação? Quanto mais nos entregarmos a Jesus, o poder do Espírito Santo operará em nós; levando-nos a renunciarmos nossa própria vontade e nos movermos em direção ao próximo.



DESAFIO DA SEMANA

Talvez, você se surpreenda ao pensar que tenha “perdidos” dentro da sua própria igreja. Invista seu tempo, energia e recursos em alguém que está perdido, sem Jesus. Importe-se. Saia da sua rotina para mostrar Jesus de forma prática se importando com alguém que precisa saber que Deus o ama e quer encontrá-lo.



AME DE VERDADE!



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Nas últimas semanas, conversamos sobre as relações sociais atuais, sua influência em nossa vida e como podemos falar do amor de Jesus. Nesta era em que o descartável ganha valor e o virtual sempre parece ser mais interessante, o desafio é manter-se antenado sem perder o contato com a vida real.

Impressionante como é fácil dizer que amamos qualquer coisa: o celular, o computador, o último filme, uma música e até mesmo um livro. Mas expressar que amamos as pessoas parece algo complicado. Sem contar que é preciso “pisar em ovos” para não ser mal-entendido diante das amigas do mesmo sexo ou do sexo oposto. Tudo o que dizemos e fazemos passa por filtros de interpretação que quase nos obriga a deixar de ser quem realmente somos.

Ao importar-se com as pessoas, dedicando tempo real e aproveitando as oportunidades consegue-se viver a vida real. Ensinar as pessoas a desconectarem-se um pouco do mundo virtual é uma chance de oferecer uma vida de verdade para quem amamos. Vamos falar sobre isso?



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

- a. Quando você vê uma pessoa no semáforo pedindo esmola ou vendendo alguma coisa, o que sente: medo, preconceito ou vontade de conhecer e ajudar?
- b. Para você, o que é preciso hoje para vivermos uma vida real e significativa?
 - Mais tempo com os amigos e a família.
 - Desconectar-se vez ou outra.
 - Vontade mesmo.
- c. Como você pode fazer a diferença nos relacionamentos à sua volta? Você é um bom ouvinte? Você consegue expressar empatia com os outros?
- d. Você é mais propenso aos relacionamentos do mundo virtual ou do mundo real? Qual é o relacionamento mais fácil de manter?

- e. Fale sobre o que você faz para manter o seu relacionamento com Deus. Como você se sente ao relacionar-se com alguém que você não vê?
- f. É mais fácil dizer que ama alguém ou demonstrar amor?

O que a Bíblia diz?

- a. Interessante como é fácil dizer que amamos a Deus e não demonstrarmos isso no dia a dia. Às vezes, tratamos bem os estranhos, mas maltratamos pessoas próximas. O que a Bíblia diz sobre isso? (João 13:35)
- b. Você teria coragem de dizer assim como Paulo: “Sedes meus imitadores como também sou de Cristo”? (I Coríntios 11:1). Comente.

Olha o Conselho!

Uma das descrições mais profundas de Ellen White diz respeito à vida do apóstolo Paulo. No livro *Atos dos Apóstolos*, capítulo 50, você encontra uma descrição dos últimos instantes da vida do mártir. As palavras que ela diz a respeito dele são impressionantes e vale a pena meditar:

“Paulo levava consigo a atmosfera do Céu. Todos os que com ele se associavam sentiam a influência de sua união com Cristo. O fato de que sua própria vida exemplificava a verdade que pregava, dava a sua pregação um convincente poder. Nisto reside o poder da verdade.” (p. 287)

Como seria nossa pregação se levássemos isso a sério?



PAPO AFINADO

Depois de tudo o que vimos, estamos prontos para viver uma vida real? Essa é a primeira questão. Saber como devemos nos relacionar é um passo e colocar em prática é o que dá sentido. Lembre-se de Paulo quando estiver diante das pessoas. Elas percebem que você tem andado com Jesus? A maneira que você trata as pessoas na internet e redes sociais é respeitosa? Você vive como Jesus?

A segunda questão diz respeito à vontade de ensinar. Imitamos quem admiramos. Admiramos quem contemplamos. Se contemplarmos a Jesus, seremos transformados por Ele. As pessoas nos procurarão para saber de onde vem tanta alegria e prazer em viver. O resultado? Vão descobrir Jesus!



DESAFIO DA SEMANA

Vamos colocar em prática o que aprendemos nas últimas semanas? O desafio da semana é intensificar o relacionamento com algum amigo ou amiga que precisa viver mais no mundo real que no virtual e, juntos, aprenderem características de Jesus – amor, mansidão, comunhão com o Pai, etc. – para aplicar em seus relacionamentos reais. Convide essa pessoa para uma refeição em sua casa ou para um passeio numa tarde e conversem sem pegar no celular, dedique atenção total e este exercício fará bem a vocês.



POR QUE SOU ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA?



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Você já viu alguma lista com nomes próprios diferentes? Na internet é bem fácil de encontrar, ouça só o que encontramos:

- Amim Amou Amado.
- Epílogo de Campos.
- Faraó do Egito Souza.
- Vitória Carne e Osso.
- Vicente Mais ou Menos de Souza.

Com certeza você tem um amigo com um nome bem diferente (*ou talvez, você seja o amigo do nome diferente*). O fato é que todos esses nomes e, até mesmo o seu, possuem uma história que talvez você nem imagine. O seu nome pode ter sido escolhido devido ao significado que tem ou seus pais conheceram alguém muito especial que o possuía.

Sempre se tem uma razão para a escolha de um nome! Com a sua igreja não foi diferente. Você faz parte de um povo, com um nome que contém uma história muito significativa.



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

Você já parou para pensar por que a igreja se chama Adventista do Sétimo Dia? A partir do significado desse nome pode-se conhecer algo sobre a igreja.

- a. Por que somos chamados de “adventistas”?
- b. Por que tem “sétimo dia” em nosso nome?
- c. Qual sua reação ou sentimento ao responder à pergunta: Qual é sua religião? Você se sente feliz, “orgulhoso” ou incomodado, envergonhado, preocupado com o que vão pensar ou como vão lhe julgar?
- d. Quando alguém lhe pergunta o que é ser adventista ou se sua religião é igual às outras, como você responde?
- e. Como você se sente em fazer parte de uma religião que segue os princípios bíblicos?

O que a Bíblia diz?

A Bíblia não define pelo nome qual é a igreja verdadeira, mas aponta as suas características. Em Apocalipse 12:17 está escrito que o dragão (Satanás) está irado com a mulher (Igreja) e decidiu perseguir seus descendentes (pessoas) que têm duas características bem específicas.

- Leia o versículo 17 e descubra quais são essas características.
- Quais são os mandamentos de Deus? (Êxodo 20). Podemos guardar 9 dos 10 mandamentos ou talvez somente 5 dos 10? O que a Bíblia diz sobre isso? Leia Tiago 2:10 e Mateus 5:19.
- A Bíblia diz também o que é o testemunho de Jesus. Você encontrará a resposta em Apocalipse 19:10.
- E aí, já juntou os pontos? De acordo com a Palavra de Deus, qual igreja tem as características para ser a remanescente e espalhar ao mundo a última mensagem de advertência?

Olha o Conselho!

“Nada temos a temer quanto ao futuro, a menos que esqueçamos a maneira em que o Senhor nos tem guiado, e Seu ensino em nossa história passada.” (*Testemunhos Seletos*, vol. III, p. 315)



PAPO AFINADO

Deus sempre teve pessoas que lhe obedeciam e faziam Sua vontade. No início do mundo era Adão e Eva. Depois da entrada do pecado, sempre houve filhos que se mantiveram fiéis a Deus e aos Seus ensinamentos. Isso aconteceu com

Noé, Abraão, o povo de Israel, e os discípulos. Todos eles foram chamados por Deus para levar uma mensagem de esperança ao mundo cheio de pecado.

Séculos depois, em 1831, Guilherme Miller iniciou uma série de sermões dizendo que Jesus estava para cumprir Sua promessa. A partir daí, se organizou um movimento, ainda sem nome, mas com o contínuo estudo da Palavra de Deus, decidiram continuar esperando a volta de Jesus e guardar o dia especial do sábado – devido a esse detalhe, depois de muita oração, decidiram que aquela igreja em formação seria chamada de Adventista do Sétimo Dia.



DESAFIO DA SEMANA

No link abaixo, assista ao filme “Como Tudo Começou” para aprender ainda mais sobre a história da nossa igreja, nossa identidade e missão.

<https://www.youtube.com/watch?v=ll-VU37yjPBQ>

E o mais importante: decida a cada dia se manter firme ao lado de Jesus, por meio do estudo da Palavra de Deus e da oração, da mesma forma como aqueles adolescentes e jovens que começaram a Igreja Adventista do Sétimo Dia.



O EVANGELHO DA EMPATIA



PARA COMEÇO DE CONVERSA

A palavra empatia é bastante utilizada em nosso universo de convivências. Podemos defini-la como uma ferramenta que visa à solidariedade e afinidade entre pessoas. Para simplificar, empatia é “vestir a sandália do outro”, sentir o que o outro está sentindo. É compartilhar sentimentos afins.

Então, definir a terminologia de empatia é fácil. Difícil é colocá-la em prática, afinal, estamos muito mais preocupados com a nossa própria vida, nossas dificuldades e dores.



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

Na era do jornalismo sensacionalista, em que se exploram as ocorrências policiais “a sangue frio”, quase nos acostumamos com as imagens de violência. Afinal, essa é uma realidade diária. Vemos uma notícia trágica após a outra e já não esboçamos reação.

a. Pensando assim, procure se lembrar qual foi a última vez que você sinceramente “vestiu a sandália” de alguém, preocupando-se verdadeiramente, buscando perceber exatamente o que está sentindo. Conte para nós quando viu essa experiência.

b. Quando pensamos na pregação do evangelho, em que sentido a empatia é importante? Como exercitar a empatia para com os amigos que visitam a nossa igreja? Será que tentamos conhecer um pouco mais sobre aquele adolescente que veio pela primeira vez à nossa classe? Temos interesse que ele venha até a igreja, mas isso não basta. Precisamos trazê-los para a nossa vida; desenvolver uma verdadeira amizade a tal ponto que ele possa sentir por meio desse relacionamento o amor do Pai.

Douglas foi à igreja adventista pela primeira vez devido à dedicação ao Senhor de sua irmãzinha. Ninguém de seu núcleo familiar era adventista. Ele estava frequentando outra denominação religiosa e gostava dessa igreja porque havia uma banda musical e o louvor era animado, o que na Igreja Adventista não existia. Foi muito bem recebido pela professora e colegas da classe. Naquele dia, essa classe participaria de um trabalho voluntário com os moradores de rua. Ele foi convi-

dado, porém não aceitou imediatamente o convite, pois era tímido. Aceitaram seu jeito de ser e disseram que poderia ir, mas não precisava participar. Poderia ficar ali observando. Douglas foi e ao perceber como era fácil abordar os moradores de rua que ficavam felizes com o que recebiam, tomou iniciativa e participou também. Dessa experiência inicial surgiu uma amizade verdadeira entre ele e Pedro, um adolescente adventista.

Foi aceito e amado pelo grupo e esses relacionamentos profundos e verdadeiros foram mais importantes para ele do que a banda musical que muito o atraía na outra igreja. Ele e, mais tarde, a sua mãe Ana foram batizados na Igreja Adventista.

- c. Como o exercício da empatia e do amor podem deixar uma porta aberta para o desenvolvimento de um contato ou amizade intencional?

O que a Bíblia diz?

O apóstolo Paulo recebeu um ministério especial de Jesus Cristo: evangelizar os gentios, que abrangia todos aqueles que não tivessem ascendência judaica.

Se Paulo tivesse pregado para os gentios da mesma forma que pregaria para um judeu, teria conseguido identificar-se com pessoas tão diferentes? É claro que não. O grande apóstolo precisaria exercitar sua empatia.

Quando Paulo estava em sua segunda viagem missionária, visitou Atenas, uma cidade entregue à idolatria. Como poderia criar pontos de conexão com os habitantes daquela cidade? Observando seus altares, Paulo notou a existência de um deles dedicado ao “deus desconhecido”. (Veja o texto bíblico: Atos 17:23, NTLH)

- a. Paulo agiu com empatia para com os habitantes de Atenas dizendo isso?
- b. Segundo I Coríntios 9:20-23 como podemos manter o equilíbrio entre exercer a empatia sem quebrar os princípios?

Olha o Conselho!

Se olharmos para Jesus, veremos que Ele era a “empatia em pessoa”. Cristo conseguia colocar-se no lugar das pessoas, compreendia (*e ainda compreende*) os sentimentos, as necessidades e as perspectivas de cada um. Ele esteve no nosso lugar na cruz!

“Somos convidados a amar as almas como Cristo as amava, a experimentar angústia de alma para que os pecadores se convertam. Apresentai o incomparável amor de Cristo. Escondei o próprio eu.” (*Evangelismo*, p. 431)



PAPO AFINADO

Um dos versos mais complicados de serem colocados em prática na nossa vida é: “Cada um cuide, não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros. Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus.” (Filipenses 2:4 e 5 – versão *A Mensagem*)

Estamos vivendo em um tempo em que as pessoas têm sido amantes de si mesmas. Muitos até conseguem chorar com outros, mas na hora de sorrir, de se alegrar com a vitória, aí fica mais difícil. Daí nossa necessidade de mantermos os olhos fixos em Cristo, para recebermos poder e sermos empáticos tal qual Ele foi.



DESAFIO DA SEMANA

Durante esta semana, exercite a empatia com alguém que esteja próximo a você e que precise conhecer a Jesus. Lembre-se de sempre pedir a orientação do Espírito Santo para que você seja um instrumento na vida de outros.



SOU "JESUS" NAS MÍDIAS SOCIAIS?



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Você sabe a diferença entre redes sociais e mídias sociais?

O termo REDE SOCIAL (*relationship site – site de relacionamento*) é um local onde pessoas estão conectadas com diversos grupos (*rede*). Uma igreja é um tipo de rede social. Já as MÍDIAS SOCIAIS são as plataformas que utilizamos para nos comunicarmos: Instagram, Facebook, WhatsApp, YouTube, entre outros.

Na última década, as mídias sociais tiveram um crescimento estrondoso; entre algumas das razões podemos mencionar: a necessidade das pessoas de afeto e atenção, avanço tecnológico, compartilhamento de afinidades e tendências, curiosidade sobre a vida alheia, crescente busca pela fama, foco no mundo das ideias.

As mídias sociais mais utilizadas ultimamente são o Facebook com aproximadamente 130 milhões de usuários e o YouTube com 127 milhões, além do WhatsApp com 120 milhões e o Instagram com 110 milhões de usuários.

Quando nos deparamos com a força e a abrangência de mídias como essas é impossível não se perguntar: como podemos usar essas mídias de relacionamentos tão poderosas para falar de Jesus?



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

- Há pessoas que dificilmente iriam a uma igreja e só poderiam ser evangelizadas por meio das mídias sociais?
- Como Jesus usaria as mídias sociais? Postaria citações de suas parábolas ou suas selfies para promover sua imagem diante das multidões?
- Em minhas páginas de mídias sociais eu promovo o "eu" ou a "Deus"?
- Como posso informar menos e inspirar mais com minha presença nas mídias sociais?
- É possível transformar minhas páginas pessoais em mídias sociais que sejam para honrar e proclamar a Jesus?

O que a Bíblia diz?

A Bíblia nos diz que devemos ser autênticos não camuflando nossa fé. (Mateus 5:16 – NTLH)

- a. Isso inclui todos os momentos, inclusive quando estamos na web?

Jesus disse: “Vão pelo mundo inteiro e anunciem o evangelho a todas as pessoas”. (Marcos 16:15 – NTLH)

- b. Como incluir as redes sociais para anunciar o evangelho?

Olha o Conselho!

Ellen G. White foi escolhida por Deus para ser uma mensageira especial. Sua vida foi dedicada a escrever conselhos importantes em diferentes áreas da vida. Ela escreveu sobre educação, saúde, trabalho, casamento e outros temas e, isso há mais de 100 anos. Apesar de ter se passado tanto tempo, seus conselhos, vindos do próprio Deus, permanecem e muitos deles referentes à obra missionária parecem prever que um dia as mídias de largo alcance chegariam e que poderiam ser usadas para apresentar a Jesus de forma mais abrangente e rápida!

“Deus dotou os homens de talentos e capacidade inventiva, a fim de que seja efetuada a Sua grande obra em nosso mundo. As invenções da mente humana parecem proceder da humanidade, mas Deus está atrás de tudo isso. Ele fez com que fossem inventados os rápidos meios de comunicação para o grande dia de Sua preparação.” (*Fundamentos da Educação Cristã*, p. 409)

Como isso pode colocar as mídias sociais em seu devido lugar, bem como afastar os críticos que dizem que elas são apenas um instrumento de Satanás para afastar as pessoas da salvação?



PAPO AFINADO

Veja o agradecimento de uma jovem após assistir a vídeos cristãos em uma página do Facebook: “Então, eu queria lhe agradecer, pela ajuda que me deu, mesmo sem saber. Eu tenho acompanhado os vídeos da jornada, todos os dias, e por causa deles decidi voltar a frequentar a igreja e comigo levar a minha sobrinha. Essa semana já estudamos todos os dias a lição e amanhã vamos à igreja para participarmos do culto. Muito obrigada por postar esses vídeos. Consegui até trocar meu horário do serviço amanhã para poder ir à igreja!”

Pode ser que uma postagem relacionada a Deus não ganhe tantas “curtidas” como você receberia em comentários mais polêmicos ou em fotos de uma viagem, no entanto, ela pode transformar a vida de uma pessoa.



DESAFIO DA SEMANA

Ver a “FACE” de Deus, guiado por seu “BOOK15” sagrado. Ao começar esta semana, fique atento às suas postagens nas redes sociais e faça bom uso delas. Não há pecado em usá-las, o perigo está em usá-la com displicência e o tempo que desperdiça com as redes sociais. Fique atento ao tempo que você dedica a elas. Permita que todos os seus amigos virtuais saibam que você é amigo de Jesus e está sob a influência dEle.

A MARCA



44

O PRIMEIRO MISSIONÁRIO



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Dois jovens moravianos de 20 anos ouviram sobre uma ilha ao Leste da Índia onde 3.000 africanos trabalhavam como escravos para um agricultor britânico ateu. O coração dos jovens se comoveu ao imaginar que todos eles passariam o resto de suas vidas confinados sem jamais ouvir falar sobre o amor de Deus. Decidiram, então, fazer contato com o dono da ilha e pediram autorização para viverem ali como missionários. A resposta do homem foi imediata: “Nenhum pregador e nenhum sacerdote chegará a essa ilha para falar sobre “essa coisa” sem sentido”.

Para muitos de nós, após essa resposta, esse seria o ponto final; para os dois jovens, no entanto, foi a motivação para tomar a decisão mais difícil de suas vidas: vender-se como escravos. Eles poderiam suportar o fato de viverem confinados pelo resto de seus dias, mas jamais suportariam saber que tantas almas morreriam sem salvação. O valor da auto venda pagou a viagem até a ilha, depois disso, jamais se receberia notícias dos dois.

Na hora da partida, houve orações, choros e abraços, amigos e familiares puderam dar o último adeus para seus irmãos. E alguns perguntaram: “Por que vocês estão fazendo isso? Vocês nunca mais irão ver seus familiares e amigos e serão escravos pelo resto de suas vidas!”

Enquanto o barco se afastava do porto ambos os jovens levantaram suas mãos e declararam em alta voz: “Para que o Cordeiro que foi imolado receba

a recompensa por Seu Sacrifício através das nossas vidas.”

Essa história real nos faz pensar naquele que foi o primeiro Missionário, que mesmo antes da fundação do mundo já traçara um plano para nos salvar. No terceiro capítulo de Gênesis, encontramos a primeira profecia sobre o Messias: “E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar”. (Gênesis 3:15)

Da mesma forma que os dois jovens moravianos, Jesus Cristo se fez “escravo” neste planeta para nos alcançar.



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

- Qual é o diferencial na história dos jovens moravianos? Por que tomaram essa decisão radical?
- Em sua opinião, por que Deus se encaixa na categoria de missionário?
- Quais as semelhanças entre o que os dois jovens mora-

vianos fizeram e a atitude de Jesus em decidir vir a este mundo?

O que a Bíblia diz?

- Que evento está descrito em Gênesis 3:6-10? De quem partiu a iniciativa pela “busca”?
- Como Deus resolveu a situação do pecado assim que ele surgiu? Leia Gênesis 3:9-11.
- Deus deu o exemplo de como chegar em alguém para falar de Seu amor. Será que outras pessoas seguiram o exemplo de serem missionárias? (Gênesis 12:1-4; II Reis 5:1-7; Atos 15:36).

Olha o Conselho!

“Durante três anos o Senhor da luz e glória entrou e saiu por entre o Seu povo. Ele “andou fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo” (Atos 10:38), aliviando os quebrantados de coração, pondo em liberdade os que se achavam presos, restaurando a vista aos cegos, fazendo andar aos coxos e ouvir aos surdos, purificando os leprosos, ressuscitando os mortos e pregando o evangelho aos pobres (Luc. 4:18; Mat. 11:5). A todas essas classes igualmente foi dirigido o gracioso convite: “Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei” (Mat. 11:28)



PAPO AFINADO

Jesus é nosso maior exemplo. Ele foi, é e sempre será a razão de desejarmos viver uma vida de missão! E você, já pensou em ser missionário?

Sair para pregar o evangelho é repetir o que Deus fez para nos salvar. É ser as mãos e pés de Jesus hoje para aqueles que não O conhe-

cem. A missão vai além das barreiras geográficas, pode ser Jerusalém, Judéia, Samaria ou até mesmo os confins da Terra. A missão é uma das partes mais empolgantes da vida espiritual.

Numa compreensão rápida, podemos sugerir que Jerusalém pode ser seu bairro, já os confins da Terra, são lugares que com uma compreensão melhor dos seus dons você pode ir a fim de pregar o evangelho.

Para ser um missionário é importante lembrar que: “Nossa obra está claramente traçada na Palavra de Deus. Cristão tem de se achar unido a cristão, uma igreja a outra igreja, o instrumento humano cooperando com o divino, cada agente subordinado ao Espírito Santo, e todos unidos para dar ao mundo as boas-novas da graça de Deus.” (*Serviço Cristão*, p. 14)



DESAFIO DA SEMANA

Converse com algum amigo que já tenha feito alguma missão fora da região que habita (*pode ser Missão Calebe, Um Ano em Missão ou até uma missão fora do país*). Pergunte quais os motivos e razões para ele ter ido cumprir a missão. Se em sua comunidade não tiver ninguém, procure na internet e discutam em grupo as razões que nos levam a quereremos imitar a Cristo, nos doando para que outros conheçam o Seu Amor!



DEUS NÃO ESTÁ MORTO



PARA COMEÇO DE CONVERSA

No filme *God Is Not Dead* (Deus Não Está Morto – 2014), um professor de filosofia de uma universidade dos Estados Unidos apresenta em sua aula acusações contra Deus, classificando-O como um “ditador celestial” de um “conto de fadas”. No enredo, um primeiranista cristão, Josh, se opõe ao professor; o que deixa o docente furioso. Diante do impasse, um desafio é lançado para que Josh comprove a existência de Deus. A narrativa da história continua por meio de um debate científico entre o professor universitário e o cristão. Depois de acirradas discussões o ateu se convence do evangelho e aceita a existência de Deus. A história retrata a vida de muitos homens e mulheres que passaram do ateísmo para o cristianismo.

Só para citar alguns, podemos mencionar C. S. Lewis, o famoso autor dos livros que deram origem ao filme *As Crônicas de Nárnia*. Lewis é um ótimo exemplo de pessoas que passaram pelo ateísmo, mas que em dado momento, mudaram o seu rumo para o cristianismo.

Outro exemplo, é o de um jornalista conhecido no mundo cristão, defensor do criacionismo que também foi ateu declarado. Consegue imaginar de quem estamos falando? Michelson Borges! Hoje, autor e editor de diversos livros que defendem a existência de Deus. Estes conheceram o Criador por conta de pesquisa acadêmica e do testemunho de parentes, amigos ou conhecidos.



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

Talvez, você já tenha assistido ao filme “Deus Não Está Morto”. Partindo do mesmo enredo, você acha possível converter um amigo, professor ou outro conhecido para o cristianismo?

O que você acredita ser necessário para a conversão de um amigo ateu?

Qual deve ser nossa postura ao nos depararmos com um amigo que não só é contra a nossa fé, mas defende com todas as forças que o nosso Deus não passa de uma mera história para acalantar o coração?

O que a Bíblia diz?

“Não parece que estamos elogiando a nós mesmos, insistindo em nossas credenciais, afirmando nossa autoridade? De jeito nenhum! Tampouco precisamos de cartas de recomendação, seja para vocês, seja de vocês. Vocês mesmos são toda a recomendação de que precisamos. A vida de vocês é uma carta

que qualquer um pode ler simplesmente olhando para vocês. O próprio Cristo a escreveu — não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo. Essa carta não é inscrita na pedra, mas entalhada em vidas humanas — e nós a publicamos.” (II Coríntios 3:1-3 – versão *A Mensagem*)

- a. De acordo com o texto acima, como Paulo compara a vida de cada um dos filhos de Deus? Que influência nós temos na vida de outras pessoas?
- b. Será que se simplesmente nos prepararmos bem e aprendermos a usar bons argumentos, conseguiremos converter nossos amigos? (I Coríntios 1:17-18)
- c. Quem é o Grande Ajudador e o Responsável por converter corações?

Leia João 16:13 e confirme a sua resposta.

- d. Qual é a nossa função segundo Mateus 28:19?

Olha o Conselho!

“Tem-me sido mostrado que os discípulos de Cristo são Seus representantes na Terra; e é o desígnio de Deus que eles sejam luzes nas trevas morais deste mundo, espalhados por toda parte, nos lugarejos, vilas e cidades, ‘feitos espetáculo ao mundo, aos anjos, e aos homens’ - I Cor. 4:9.” (*Testimonies*, vol. 2, p. 631)



PAPO AFINADO

Uma das partes mais interessantes da caminhada cristã é, justamente, o fato de todos passarmos por transformações na vida. A mais significativa é a passagem pelo batismo, mas para sermos batizados é preciso passar pelo processo de conversão. Já pensaram que nem sempre vai ser assim? Antony Flew, C. S. Lewis e Francis Collins fazem parte de uma vasta lista de

pessoas que passaram por momentos de ateísmo, mas o Espírito Santo tocou o coração deles por meio das ciências e das artes. Sendo assim, é importante sabermos que nós não convertemos ninguém. Deus com Sua graça nos concedeu a possibilidade de participarmos neste processo, mas a conversão acontece pela ação do Espírito Santo.

Porém, ao entendemos que é o Espírito Santo quem converte, corremos o perigo de achar que não temos função alguma, na realidade, é exatamente o contrário. A nossa função é apresentar um testemunho digno. Jesus, quando veio a este mundo, revelou o caráter de Deus: amor, paz, aceitação e amparo. Se somos seguidores de Jesus, devemos refletir Seu caráter. Tudo que Jesus fazia tinha a direção do Pai. Ele respeitava as decisões de cada pessoa, o tempo oportuno e se estavam dispostos a segui-Lo ou não.

Sendo assim, ao invés de sair confrontando e apresentando todas as doutrinas e crenças, o que acha de passarmos a mostrar que somos diferentes com nosso exemplo, ou seja, com a nossa maneira de viver dia a dia? Nosso testemunho é fundamental. Talvez sejamos a única Bíblia que muitas pessoas terão acesso.



DESAFIO DA SEMANA

Desafio você a tomar a decisão de ser uma testemunha de Cristo; para isso, esteja preparado. Estude a Bíblia e seja amigo de alguém de forma intencional, seja tolerante, sem preconceitos em relação aos que pensam diferente de você.



O OUTRO LADO DA RUA



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Há uma história que conta de um homem que estava saindo de viagem à negócios, mas no meio do caminho alguns ditos cujos extremamente maldosos o agarraram, o chutaram e causaram diversos ferimentos nele. As escoriações eram tão grandes que ele parecia estar morto. Após algum tempo, passaram alguns religiosos, que se assustaram com a cena do homem aparentemente morto. Resolveram passar longe, para não se envolverem com a situação. Porém, um homem de outro lugar chegou perto, viu que o outro ainda estava vivo e cuidou dele até que se recuperou.

Com certeza, você já percebeu que essa história é a famosa Parábola do Bom Samaritano. Quando lemos ou ouvimos a parábola, ficamos incomodados com aquelas pessoas que se dizem boas, mas quando a sua ajuda é necessária preferem passar do outro lado da rua. Existem muitos motivos que nos levam a passar do outro lado, mas o principal deles é o preconceito. Como podemos saber se temos preconceito e o que fazer com isso?

“Qual destes você acha que foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes? Aquele que teve misericórdia dele, respondeu o perito da lei.” (Lucas 10:36 e 37)



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

- O que é preconceito?
- Com qual tipo de pessoa você evita se relacionar? Por quê? Isso pode ser considerado preconceito?
- Por que o preconceito faz parte da vida de tantas pessoas?
- Como o preconceito pode atrapalhar o desenvolvimento da missão?
- Qual é a parte mais difícil de vencer no preconceito?

O que a Bíblia diz?

- A quem o evangelho deve ser pregado? (Mateus 24:14)
- Os filhos de Deus são apenas aqueles que já estão na igreja?
- O que podemos aprender sobre preconceito com o desfecho do livro de Jonas? (Jonas 4:1-11)

Olha o Conselho!

“O convite do evangelho deve ser feito aos ricos e pobres, aos elevados e aos humildes e precisamos imaginar meios para levar a verdade a novos lugares, e a todas as classes de pessoas.” (*Evangelismo*, p. 552)

Respeite a diversidade, iguale-se no amor ao próximo. Quem respeita contagia com o bem. Respeitar é nossa maior declaração de amor. O próximo é todo aquele diferente de você. Ouse respeitar o diferente, mais com ações do que com palavras.

Todos temos de alguma forma um preconceito, mas é preciso se analisar todos os dias quanto a isto, pois podemos ser cruéis e ignorantes com nossos paradigmas.



PAPO AFINADO

O preconceito nos afasta das pessoas pois criamos julgamentos sobre elas sem nem mesmo conhecê-las. Julgamos que uma pessoa é indigna por causa da sua pele, deficiências, modos de pensar, etc. Pelo preconceito somos levados a não falarmos do amor de Jesus para “certas pessoas”. Entretanto, podemos nos lembrar de amigos, que em um primeiro momento não o eram, pois achávamos não serem dignos de confiança. O relacionamento mudou a nossa perspectiva. O mesmo também pode ocorrer na pregação do evangelho, muitos deixarão de ouvir a mensagem se os considerarmos como “certas pessoas” ou terão a oportunidade de conhecê-lo se nos aproximarmos.

A oportunidade de salvação está disponível para quem quiser. Jesus morreu por todas as pessoas. Mas, às vezes, achamos que somos incrivelmente melhores do que os outros e que temos o poder de escolher quem merece ou não aprender sobre a graça divina.



DESAFIO DA SEMANA

Observe as pessoas nos lugares onde você costuma frequentar (escola, rua de casa, condomínio...) e peça a Deus que mostre a você a melhor forma de apresentar Cristo a elas. Converse com seus pais e planeje um meio de alcançá-las, principalmente deixando os prejulgamentos de lado e fazendo transparecer na vida de vocês, os atributos de Jesus.



MISSÃO EM OUTRAS CULTURAS



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Ouvi um testemunho que nunca esqueci, de um missionário que tinha voltado de Papua Nova Guiné para os Estados Unidos. Ele começou contando das maravilhas da flora e fauna daquele país. As cenas pareciam tiradas de um filme paradisíaco. Disse também que o povo de lá acreditava em espíritos, os quais os atormentavam a vida toda e que para se protegerem tinham rituais e amuletos dos quais não se separavam. Outra característica interessante era que o sistema numérico daqueles nativos chegava somente até o número “2”. Sim, só até o “2”. Para contar até “10”, repetiam: dois, dois, dois, dois, dois. Imagina ter que explicar a profecia das 2300 tardes e manhãs de Daniel! Esse sistema numérico fazia com que os nativos perdessem a noção do tempo ao ouvir as histórias da Bíblia. Acreditavam que as histórias de Jesus eram de quatro gerações atrás.

Certo dia, o missionário estava conversando com um dos anciãos de maior influência ao lado de algumas toras de árvores cortadas com as quais se construía as casas. Durante a conversa, o missionário lembrou que eles entendiam que os anéis dos troncos das árvores representavam os anos de vida delas (*quanto mais anéis, mais grosso seria o tronco e mais velha a árvore*). Então, tentando corrigir

a noção do tempo para explicar quando tudo tinha acontecido, disse para o ancião que o primeiro anel do tronco representava o ano da criação. Assim, ele foi avançando pelas histórias da Bíblia e, finalmente, apontando para uma casinha bem distante que podia ainda se ver de onde estavam, explicou que uma árvore tão grossa que pudesse ter um anel que chegasse até lá representaria neste último aro da árvore o ano atual em que vivemos.

O ancião ficou surpreso e começou a chorar intensamente. O missionário ficou preocupado com aquela reação e perguntava: “Está tudo bem? O que foi? O que foi?”

O ancião ainda chorando respondeu: “Passou tanto tempo e vocês chegam somente agora! Por que demoraram tanto em vir nos falar dessa verdade? Por tantos anos estamos aqui acreditando em mentiras e vocês demoraram muito em nos libertar! Tanto tempo! Por que vocês demoraram tanto?”



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

- Você já sonhou em ser missionário? Em quais países você teria vontade de trabalhar?
- Você conhece alguém que é ou foi missionário em outra cultura?
- Existem comunidades com culturas diferentes em seu próprio país? Quais são essas comunidades?
- Você tem algum amigo não cristão que é de outro país? Como você pode alcançar este amigo entendendo as diferenças culturais entre vocês?

O que a Bíblia diz?

A Grande Comissão de Jesus (Mateus 28:18-20) é uma missão universal (Atos 13:47; Marcos 16:15).

- Leia Mateus 28:18-20 e junto com o pequeno grupo, olhando um mapa dos tempos de Jesus, entendam o que Ele quis dizer com ir a Jerusalém, Judéia, Samaria e confins da Terra.
- O que a história de José nos ensina sobre a influência de um cristão em um ambiente em que a fé, ideologias, valores e princípios professados e vividos não são compatíveis? Leia Gênesis 41:38-41 e encontre a resposta.

Olha o Conselho!

“Se cada um de vós fosse um missionário vivo, a mensagem para este tempo seria rapidamente proclamada em todos os países, a cada povo, e nação, e língua.” (*Testemunhos Seleto*s, vol. 3, p. 71)



PAPO AFINADO

Deus quer que sejamos missionários onde quer que estejamos, porém existe um chamado especial para alguns se tornarem missionários em outras culturas ou mesmo em outros lugares dentro do próprio país. Você pode se envolver em projetos locais. A Igreja Adventista tem uma área específica somente para cuidar, divulgar e inscrever quem tem esse chamado no coração! Há muitas possibilidades de servir a Deus por meio de projetos organizados pela Igreja Adventista.

Você pode se preparar para viver, pelo menos, uma dessas experiências. Você pode ser um missionário onde está! Deus lhe dá todo o poder para falar dEle em qualquer lugar de forma maravilhosa, basta você querer e se colocar nas mãos dEle. Não há missionário no mundo mais poderoso do que aquele que vive a mensagem!



DESAFIO DA SEMANA

Pesquise a viabilidade de participar de um projeto missionário em outra cultura. Quem sabe você não precisa nem sair do seu país para que isso aconteça.

Independentemente se você pode ou não sair do Brasil para servir como missionário, se já tem idade para viver uma experiência como missionário voluntário, seja em uma missão de curta ou longa duração, o que mais importa é você querer ser missionário, como vimos no tema 26! Seja intencional ao se relacionar com as pessoas. Tenha em mente que você é a mensagem de Jesus para os outros.



VIVA E ENSINE A MISSÃO



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Com o tempo, algumas palavras ganham novo sentido para nós. Creio que nas últimas semanas a palavra “missão” despertou novos interesses ampliando assim seu significado em sua vida. Se o que vinha a sua mente ao falar de missionário era ter que ir para um país distante e necessitado, tenho certeza de que agora é muito mais.

Missão não é privilégio para alguns, mas para todos. Vimos que nossos dons e habilidades podem ser utilizados a qualquer momento e em qualquer lugar. Da internet à uma partida de futebol podemos aproveitar a chance de falar do amor de Jesus. Seja para uma pessoa rica ou necessitada, sempre podemos anunciar o que Deus fez por nós.

Mas tudo isso só faz sentido se vivermos a missão. Podemos até conhecer a história de muitas pessoas que fazem coisas incríveis para Jesus. Mas fazer o que elas fazem não tem preço. O desafio agora é viver tudo o que aprendemos e ensinar alguém a viver a missão.



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

- O que mais lhe motiva a se envolver em um projeto de missão?
- O privilégio de viajar ou conhecer novos lugares.
- Ajudar as pessoas.
- Ter a sensação de que sou útil.
- Não sei explicar, parece que o coração fica quente quando ajudo alguém.
- Como você pode partilhar tudo o que aprendeu com um amigo e incentivá-lo a se envolver na missão?

O que a Bíblia diz?

- Jesus enviou um grupo de 70 missionários de dois em dois para pregarem em diversos lugares. Quando retornaram, a Bíblia diz que “voltaram eufóricos” (Lucas 10:17). Leia

o relato do retorno dos 70 e conversem sobre a alegria que sente quem prega o evangelho.

- b. Em Mateus 25:31 a 46 Jesus explica como será o julgamento final. O que está em jogo é justamente nossa capacidade de perceber a necessidade das pessoas e nos dispormos a atendê-las. Leia o texto e conversem sobre o que podemos fazer em nosso bairro ou cidade?
- c. Você tem vontade de ver Jesus o mais breve possível? O que Mateus 24:14 nos diz sobre o que fazer enquanto esperamos?

Olha o Conselho!

Se você ainda tem dúvidas acerca do que fazer para pregar o evangelho, ou acha-se incapaz por considerar alguma outra pessoa mais apta que você, ouça este conselho de Ellen White:

“Deus pode usar cada pessoa exatamente na proporção em que pode introduzir-lhe Seu Espírito no templo da alma. O trabalho que Ele aceita é aquele que Lhe reflete a imagem. Seus seguidores devem levar, como credenciais perante o mundo, as indelévels características de Seus princípios imortais.” (*Ciência do Bom Viver*, p. 37)

Se há um tempo em que precisamos nos dedicar a apresentar quem é Jesus, o tempo é agora. Chega de tentar viver só para si. É hora de viver para Jesus.

Você pode se achar incapaz de falar de Jesus aos outros, mas Ele lhe responde da mesma forma como o fez com Moisés. O Senhor quer dar hoje não só a oportunidade de ser um mensageiro, mas por meio de sua vida, ser a própria mensagem viva e verdadeira.



PAPO AFINADO

A grande questão deste assunto é entender que missão não é algo sobre o que falamos, mas sim que vivemos. Mais do que falar o melhor é viver a missão e usar nossos talentos para ajudar ao próximo. O que significa estar antenado às necessidades das pessoas e procurar atendê-las o mais rápido possível. Acalmar um coração angustiado ou triste. Abrir a Bíblia para devolver esperança a alguém, isso não tem preço.

O melhor de se viver assim é que isso conta-gia. Você não volta o mesmo de um projeto missionário porque traz pessoas e leva outras para uma próxima jornada. O momento é de aproveitar. A Igreja Adventista tem promovido inúmeros projetos de missão. Fique ligado e se envolva. Faça de suas férias algo mais que momentos de lazer. Sinta-se útil. Chame seus amigos. Viva a missão dia a dia. E lembre-se: “Não é preciso transpor o mar para ser um missionário”. (Prisminha – *O Missionário*).



DESAFIO DA SEMANA

Não fique parado! Descubra alguma necessidade, chame amigos e mãos à obra. Não espere um projeto missionário. Seja o projeto envolvendo outros na missão.



PUREZA DE CORAÇÃO



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Você sabe qual é a coisa mais branca e pura do mundo? A neve? O talco, talvez? A cal, quem sabe os dentes de leite de uma criança? Cientistas da Universidade de Cambridge, no Reino Unido, passaram muitos anos tentando alcançar em seus laboratórios o branco mais branco e puro do mundo, e conseguiram.

Mas o que mantinha essa condição de pureza era um pequeno inseto nativo da Ásia chamado *Cyphochilus*, um besouro cuja cor branca brilhante não está relacionada com a pigmentação, mas com o tamanho dos filamentos que compõem as escamas de sua carapaça, é dito que esses filamentos são dez vezes mais finos que um fio de cabelo.

A coisa mais impressionante sobre esse amiguinho é que, ao contrário de outros seres vivos, ele consegue disseminar a luz de tal forma que não absorve nada dela, por isso reflete tudo e assim consegue o branco mais branco do mundo.

Depois de estudar a sua carapaça, os cientistas conseguiram entender e fazer uma cópia em um laboratório, e mesmo substituindo a quitina, que forma a carapaça do besouro, por celulose, eles conseguiram o mesmo efeito super branco cerca de vinte vezes mais branco que o papel



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

Você pode imaginar ter um coração e uma mente tão puros como a carapaça desse besouro? Poderíamos ter pensamentos e comportamentos puros? Puro é sinônimo de limpo e, de acordo com a Bíblia, somente Deus pode nos dar essa qualidade.

A limpeza era extremamente importante para o povo de Deus no passado, tanto que a Bíblia tem um livro com vários capítulos que falam sobre as leis da limpeza. Revise os capítulos 11 a 15 do livro de Levíticos. A que tipos de pureza e impureza o texto se refere?

Manter o corpo limpo e puro os ajudaria a ter uma mente mais limpa, e prestar atenção na pureza do corpo os ajudaria a cuidar da pureza da mente.

O que a Bíblia diz?

Aqueles que estivessem limpos teriam grandes promessas. Salmo 24:4 diz que o limpo de mãos e puro de coração receberia a benção e a justiça de Deus.

- a. Em Mateus 5:8 é dito que os limpos de coração verão a Deus. Mas como conseguimos ter uma mente e um coração tão limpos?
- a. Salmo 51:7 diz que somente se pedirmos a Deus que nos purifique e nos limpe, seremos mais brancos que a neve. Quem faz esse trabalho em nossa vida é Cristo, como diz 1 João 1:7.
- a. Em Isaías 1:18, o Senhor nos convida a ficar em dia com Ele, que se confessarmos nossos pecados (1 João 1:9), eles serão perdoados e ficaremos brancos como a lã

Olha o Conselho!

“O que professa ser seguidor de Cristo tem de vigiar a si mesmo, conservando-se puro e incontaminado em pensamento, palavra e ação. Sua influência sobre os outros deve ser de molde a elevar. Sua vida deve refletir os brilhantes raios do Sol da Justiça. [...] Eterna vigilância, eis o preço da segurança.” (*Conselhos aos Pais, Professores e Estudantes*, p. 257-258)

Precisamos orar: “Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova em mim um espírito reto”. (Sl 51:10).



PAPO AFINADO

O ano de 2020 foi um ano diferente. Estivemos reclusos, tentando nos proteger do vírus mortal da COVID-19. Muitas pessoas perderam suas vidas. Fizemos de tudo para não nos infectarmos, desinfetamos tudo, nos isolamos até de nossos entes queridos.

Já pensou que, sabendo da separação de Deus e da dor que o pecado causa, deveríamos fazer todo o possível para nos mantermos longe dele? Para nos mantermos puros e limpos de qualquer mal?

Se buscamos permanecer puros para cuidar de nossa vida mortal, quanto mais devemos cuidar de nossa vida eterna! Você não acha que devemos prestar mais atenção em nossos gostos, desejos e entregar a Jesus todos os nossos desejos e ações, todo nosso coração para que Ele nos transforme e nos conceda a vida eterna?



DESAFIO DA SEMANA

Ao começar esta nova semana, reflita sobre o que está te afastando de Deus. É o celular? Ou talvez a internet e seus filmes. Aparentemente, as mídias sociais te oferecem melhores amizades que a amizade com Jesus?

Durante esta semana, ore pedindo a Deus que te dê força de vontade para dedicar tempo a cada dia para orar e estudar sua lição da Escola Sabatina. Afaste-se de tudo aquilo que te distraia durante esse momento, e você vai perceber que esses minutos a sós com Jesus farão uma grande diferença em sua vida.



FIDELIDADE A TODA PROVA



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Eu gosto muito das histórias dos heróis da fé, os do passado e os do presente. Certamente você já ouviu falar de John Wycliffe, de João Hus ou de Martinho Lutero. Esta é a história do último dia de João.

Era manhã de 6 de julho de 1415, a Assembleia Geral do Concílio de Constança que duraria 4 anos havia terminado. João havia sido condenado à fogueira por heresia, e a procissão levava sua vítima para o cadafalso nos arredores da cidade de Constança, Alemanha.

Ali, em uma fogueira, João Hus deveria pagar pelos seus supostos pecados de traição e heresia. A fúria de seus algozes era incomparável. Ele, calmo e confiando no Deus que havia aprendido a conhecer, por meio de profundos estudos da Bíblia, esperava que a fogueira fosse acesa.

Logo a fumaça começou a subir em direção ao céu e a voz daquele que havia sido o arauto da reforma exalou seu último suspiro.

João Hus morreu 30 anos depois que John Wycliffe, e cerca de 60 anos antes que Martinho Lutero, o reformador.



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

- O que levou esses homens a se apegarem dessa forma às descobertas da Bíblia que lhes permitiu ser leais a Deus até a morte?
- Como conseguiram chegar a esse nível de fidelidade a Deus?
- O que os motivou e os ajudou a não temer nada, nem mesmo a morte?
- Poderia ser a pureza de seu coração?
- Como nos tornamos leais?

Quando gostamos muito de algo, nos enchemos daquilo que gostamos e nos tornamos fiéis a ele. Por exemplo, quando preferimos um tipo de comida a outro. Um time de futebol, algumas pessoas gastam muito tempo e dinheiro seguindo o time que amam, se tornam fiéis a ele porque sua mente e coração estão cheios disso.

Da mesma maneira, se queremos ser fiéis a Deus como João Hus, devemos encher nossa mente e coração de Deus, fugir do pecado e permitir que Deus purifique nossa vida e nos torne puros em Seu nome.

Há um ditado que diz: “O homem sábio foge da tentação e não lhe dá seu novo endereço”.

Devemos buscar a pureza de nossa mente e coração, quanto mais puros formos, mais fiéis a Jesus seremos.

O que a Bíblia diz?

Salmo 24 apresenta algumas das características do homem fiel a Deus. Leia e descubra quais são.

O versículo 24 afirma que fiel é aquele que tem o coração puro e as mãos limpas.

De acordo com Apocalipse 2:10, a recompensa para os fiéis é a vida eterna.

Essa recompensa nos será dada por permanecermos fiéis a Deus, apesar das adversidades e do que o mundo nos oferece para negar a Jesus.

Mesmo nas pequenas coisas de nossa vida, o que falamos, a maneira como nos relacionamos com nossos amigos, como tratamos os outros mostra a quem somos realmente fiéis.

Deus nos permite viver neste mundo para mostrar Seu amor, para que por meio de nossa fidelidade a Ele, outros possam conhecê-Lo e segui-Lo.

Em I Coríntios 4:2 diz que Deus nos pede fidelidade ao nos relacionarmos com os outros, e com as coisas ou dons que Ele nos concede.

Lucas 16:10 diz que aquele que é fiel no pouco, também será fiel quando receber mais.

Se conhecemos bem a Deus, ou se estamos apenas começando a conhecê-Lo, devemos ser fiéis a Ele, e essa fidelidade começará a crescer quando nossa mente e coração se encherem do conhecimento de Sua Palavra, então, quando tivermos que testemunhar aos outros como João Hus fez em seu tempo, teremos força e coragem para não recuar, e entregar nossas vidas, se preciso for.

Olha o Conselho!

“Daniel o profeta, foi um grande exemplo de fidelidade e consagração. Se manteve fiel a Deus em tudo quanto fazia ou dizia. Seus inimigos estavam atentos a sua conduta para encontrar algum erro pelo qual pudessem acusá-lo, mas Daniel fazia o que todo cristão deveria fazer: ‘Vivia uma vida de fidelidade e consagração.’” (ECPF 40.2)

“Mediante seu comportamento declara intrepidamente que nenhum poder terrenal tem o direito de interromper sua relação com Deus, e

dizer-lhe a quem deve orar ou não orar. Nobre homem de princípios! Se ergue frente ao mundo hoje como um nobre exemplo de valentia e fidelidade cristã! Se volve a Deus com todo seu coração, mesmo sabendo que a morte é a penalidade por sua devoção.” (ECPF 41.3)



PAPO AFINADO

Nossa fidelidade a Deus nos permitirá suportar cada prova que esteja adiante de nós. Deus dará a recompensa da vida eterna a aqueles que forem fiéis até a morte. Quando somos responsáveis e leais nas coisas pequenas da vida, nos preparamos para assumir grandes responsabilidades, para responder a Deus com lealdade.

Para os reformadores do século passado, o estudo da Bíblia e a oração foram a fonte de conhecimento e inspiração. Conheceram a Cristo através de sua palavra e viveram suas vidas de acordo com esse conhecimento, de acordo com Cristo Jesus. Seguiram seu exemplo de pureza e fidelidade ao Pai celestial.

Temos aprendido que a fidelidade se alcança só quando enchemos nossa vida e nosso ser do conhecimento de Deus e que podemos chegar a ser fiéis a toda prova ao exercitar nossa fidelidade nas coisas pequenas da vida.



DESAFIO DA SEMANA

Faça uma lista com sete razões pelas quais você ama Jesus e cole em um lugar visível em seu quarto. Todos os dias, durante seu momento especial com Deus, procure um texto que reafirme uma dessas razões, cada dia uma razão. Escreva em uma caderneta especial ou ao lado de sua lista o que você fará para corresponder a essa razão. Devem ser ações concretas.

Por exemplo, se uma das razões é porque Ele me deu Sua Palavra, então eu corresponderei aprendendo um versículo de cor; ou se a razão é porque Ele me ama, então eu falarei mais sobre Seu amor.



A MAIOR ESCOLA DO MUNDO



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Você gosta de ir para a escola? Pode ser que sim ou pode ser que não. Tenho certeza de que a grande maioria gosta porque podem se encontrar com seus amigos e passar bons momentos aprendendo juntos.

Você sabia que a Igreja Adventista tem uma escola internacional com mais de 21 milhões de alunos? Essa grande escola é conhecida como Escola Sabatina. Todos os adventistas do sétimo dia estudam a Bíblia diariamente ao redor do mundo, usando diversas lições criadas para atender todas as idades. Essa é uma escola especial onde você poderá receber estudos bíblicos em qualquer lugar de nosso planeta, e assim aprender mais sobre Jesus. Interessante, não é?

A Escola Sabatina começou há mais de 170 anos através de alguns folhetos para jovens chamado “*The Youth Instructor*”, ou Instrutor para Jovens, em português. Tiago White foi o primeiro a escrever esses folhetos e os compilou em pequenos livros. Ao longo dos anos, essa lição da Escola Sabatina unificou e fortaleceu nossa igreja doutrinariamente e a protegeu do ataque de diferentes filosofias modernas e contemporâneas.

A Escola Sabatina é a melhor maneira para que a igreja estude a Bíblia diariamente. Para um crescimento espiritual saudável, os cristãos devem estudar a Palavra de Deus de maneira organizada e profunda, extraindo os princípios e verdades para nos conduzir neste mundo. É através do estudo diário da Bíblia que conseguimos entender a vontade de Deus para nossas vidas.



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

- Como você se sente em ser aluno de uma escola internacional?
- Na sua opinião, qual é o melhor momento da Escola Sabatina em sua igreja?
- Quantas classes da Escola Sabatina a sua igreja tem?
- Quantos anos você tem como aluno da Escola Sabatina?

O que a Bíblia diz?

Em II Timóteo 3:16 diz que “Toda Escritura divinamente inspirada é proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça”. A Bíblia contém o plano de Deus para nossas vidas, e através da influência e orientação do Espírito Santo, podemos descobrir esse plano se a estudarmos diariamente com todo o coração. Esse Livro Sagrado nos repreende e nos corrige se estivermos indo por caminhos maus, e nos ensina (*nos ilumina*) a encontrar o verdadeiro caminho para a salvação.

Por isso, o cristão que deseja fazer a vontade de Deus deve ser alguém que ama estudar Sua Palavra. Por essa razão, a própria Bíblia fala sobre si mesma: “Lâmpada para os meus pés é tua palavra e luz, para o meu caminho” (Salmo 119:105). Esse livro nos ajuda a saber a diferença entre o bem e o mal e ilumina nossas vidas.

Ao ter um relacionamento pessoal e íntimo com Jesus, cresceremos em conhecimento bíblico e seremos capazes de ajudar outras pessoas a crescer na fé. Querido adolescente, lembre-se que o segredo de seu sucesso será proporcional ao tempo e dedicação que você der ao estudo da Palavra de Deus.

Olha o Conselho!

“Nenhum homem, mulher, ou jovem, pode alcançar a perfeição cristã negligenciando o estudo da Palavra de Deus. Mediante profundo e cuidadoso exame de Sua Palavra obedeceremos à exigência de Cristo. [...] Ao tornar-se alguém relacionado com a história do Redentor, descobre em si mesmo defeitos de caráter; sua dessemelhança com Cristo é tão grande que ele sente não poder ser um seguidor sem que se opere grande mudança em sua vida. Estuda ainda assim, com o desejo de ser semelhante ao seu grande modelo [...] por contemplá-Lo, torna-se mudado.” (Ellen G. White, *Conselho sobre a Escola Sabatina*, p. 5)

“A escola sabatina oferece a pais e filhos preciosa oportunidade para o estudo da Palavra

de Deus. Mas, a fim de receber o benefício que devem conseguir na escola sabatina, tanto os pais como os filhos precisam dedicar tempo ao estudo das lições, procurando obter um completo conhecimento dos fatos apresentados, bem como das verdades espirituais que esses fatos se destinam a ensinar. Devemos especialmente impressionar a mente dos jovens com a importância de compreender plenamente o significado do texto em estudo.” (Ellen G. White, *Conselho sobre a Escola Sabatina*, p. 19).



PAPO AFINADO

Estudar a Bíblia todos os dias é um hábito que devemos alcançar em nossas vidas para ter uma relação direta e pessoal com nosso Salvador Jesus. Depois do que estudamos e lemos, você acha necessário estudar a Bíblia e a lição da Escola Sabatina diariamente? Explique sua resposta ao grupo.

Aprendemos também que a Escola Sabatina é uma escola mundial, e que é a maior que existe no planeta. O que você poderia fazer para influenciar outros amigos a se tornarem alunos dessa escola extraordinária?



DESAFIO DA SEMANA

Querido adolescente, esta semana te desafiamos a trazer um amigo ou parente não adventista para sua classe da Escola Sabatina. Faça um convite com antecedência e se prepare juntamente com a sua família para passar o sábado todo com essa pessoa e assim mostrar o cristianismo prático de sua vida.

ESCOLHAS



PARA COMEÇO DE CONVERSA

Acabou de tocar o alarme do despertador ou do celular e preciso decidir: levanto agora ou durmo mais um pouquinho? Começo fazendo o culto ou olhando o reels do Instagram? O que vou vestir? O que comer no café da manhã?

Mais tarde no colégio, aparecem outras dúvidas: Incluo esse colega que não gosto muito? Sou honesto na prova de matemática ou copio as respostas? Quando volto para casa, continuo decidindo: Ajudo com a louça ou deixo tudo sujo? Que música ouvir? Que série assistir? Discuto com meus pais por qualquer coisa ou tento respeitar? Durmo cedo ou fico acordado até tarde?

Comer, vestir, ouvir música, estudar, conversar, pensar. Tudo na vida envolvem escolhas. Afff, só de pensar já cansa, não é mesmo? Todos os dias trazem consigo milhares de escolhas, e, portanto, milhares de oportunidades para poder escolher. Pode parecer que essas decisões não são tão importantes, mas cada uma delas vai marcando seus hábitos e seu caráter.

As decisões mais íntimas, o que pensamos, podem não parecer tão importantes, mas a partir delas construímos quem seremos. Quem você quer ser? Você pode começar a ser essa pessoa hoje, escolha por escolha.



PEGANDO UM GANCHO

Bate-papo

- Você já pensou em quais aspectos é mais difícil escolher a coisa certa? Será o que você vê no celular? Ou talvez o que você come? Será ter um bom comportamento com a sua família?
- Quais são as situações que dificultam as boas escolhas nesse aspecto?
- Agora que você já identificou qual o aspecto mais difícil para fazer as escolhas certas, como você poderia melhorar?
- Pode ser que às vezes pareça legal tomar más decisões. Por exemplo, para alguns garotos parece que fumar equivale a ser divertido, desfrutar a vida. Nico tinha 17 anos quando precisou ir para um colégio não adventista. Ali

seus colegas o incentivavam a fumar, riam dele se não fumasse. Mas Nico contornou a situação, dizendo para esses falsos amigos que ele era muito descolado, pois estava cuidando de seu corpo para ser um atleta melhor. Ele não queria andar tossindo, cansado e agitado devido à fumaça do cigarro. O que você acha que aconteceu? Os colegas de Nico o respeitaram por essa boa decisão. O que você aprende com essa história?

- e. Já aconteceu de você ter que enfrentar amigos (ou “amigos”) para defender suas decisões? Você gostaria de compartilhar sua experiência com o grupo?

O que a Bíblia diz?

- a. I Coríntios 10:31 tem um lindo pensamento sobre como nossas decisões honram ao Senhor. “Portanto, quer comais, quer bebais ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para a glória de Deus”. Discuta como cada escolha está incorporada a esse versículo.
- b. Provérbios 3:5-6 diz: “Confie no Senhor de todo o seu coração e não se apoie no seu próprio entendimento. Reconheça o Senhor em todos os seus caminhos, e ele endireitará as suas veredas”.

O que você acha que significa se apoiar em seu próprio entendimento?

Olha o Conselho!

A irmã White fala muito sobre a importância das boas decisões. Um excelente livro que você pode ler inteiro é “Mensagens aos Jovens”. Ali ela comenta sobre aspectos específicos de como conduzir sua vida e moldar seu caráter confiando em Deus, e pedindo a Ele que te ajude a tomar boas decisões, decisões que moldarão seu destino.

Leia esta citação com atenção: “O Espírito de Deus não Se propõe a fazer nossa parte, nem

no querer nem no fazer. Esta é a obra do agente humano, em cooperação com os agentes divinos. Logo que inclinemos nossa vontade a harmonizar-se com a vontade de Deus, a graça de Cristo Se apresenta para cooperar com o agente humano; não será, porém, substituto para fazer nosso trabalho independentemente de nossa resolução e nossa decidida ação”. (*Mente, Caráter e Personalidade*, v. 2, p. 691)

Qual é a minha parte e qual é a parte de Deus?



PAPO AFINADO

Depois do que lemos e comentamos, você acha que é importante tomar boas decisões? Claro que sim! Se nossos pensamentos moldam nossas ações, nossas ações formam nossos hábitos, e nossos hábitos constituem nosso caráter. Quanto cuidado devemos colocar em cada escolha! Lembre-se que não estamos sozinhos. Deus promete que se O buscarmos em oração, se lermos na Bíblia qual é Sua vontade, Ele mesmo cooperará conosco para nos ajudar a escolher o melhor para nossas vidas. Nós contamos com esse poder!



DESAFIO DA SEMANA

Esta semana eu te desafio duplamente. Primeiro, comece cada dia pedindo a Deus para guiá-lo e que cada decisão, grande ou pequena, tenha a aprovação dEle. Leia sua Bíblia e ore a cada manhã. Segundo, lembra daquele aspecto que você tem mais dificuldade em decidir para honrar a Deus? Tente todos os dias desta semana lutar com o Senhor para vencer esse aspecto com Ele. Com a Sua graça e suas decisões, você conseguirá!

NOTAS
